

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	222
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	223

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	226
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	228

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.047.040
Preferenciais	2.936.876
Total	5.983.916
Em Tesouraria	
Ordinárias	2
Preferenciais	54.188
Total	54.190

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/06/2016	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/06/2016	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/07/2016	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/07/2016	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/08/2016	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/08/2016	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	25/08/2016	Ordinária		0,39900
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	25/08/2016	Preferencial		0,39900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	161.034.422	164.015.308
1.01	Ativo Circulante	5.330.179	16.131.517
1.01.01	Disponibilidades	183.322	155.156
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.466.037	9.978.893
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.466.037	6.425.125
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	3.553.768
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.940	116.760
1.01.03.01	Carteira Própria	1.426	1.726
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	4.514	4.287
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	110.747
1.01.08	Outros Créditos	3.665.757	5.873.169
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.189.619	4.783.721
1.01.08.02	Créditos Tributários	871.437	165.479
1.01.08.03	Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas Fiscais e Previdenciários	354	184
1.01.08.04	Diversos	604.347	923.785
1.01.09	Outros Valores e Bens	9.123	7.539
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	9.123	7.539
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.339.884	73.580.387
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	64.081.769	72.531.822
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	64.081.769	72.531.822
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	274.731
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	274.731
1.02.07	Outros Créditos	1.258.115	773.834
1.02.07.01	Créditos Tributários	253.341	7.588
1.02.07.02	Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	17.242	17.018
1.02.07.03	Diversos	987.532	749.228
1.03	Ativo Permanente	90.364.359	74.303.404
1.03.01	Investimentos	90.364.336	74.303.372
1.03.01.02	Participações em Controladas	90.364.336	74.303.372
1.03.02	Imobilizado de Uso	23	32

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	161.034.422	164.015.308
2.01	Passivo Circulante	9.074.375	5.163.186
2.01.01	Depósitos	6.532.205	1.957.145
2.01.01.01	Depósitos Interfinanceiros	6.532.205	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	11.360
2.01.09	Outras Obrigações	2.542.170	3.194.681
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	18.849	0
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	2.053.814	2.419.246
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	58.748	238.051
2.01.09.04	Dívidas Subordinadas	349.545	428.991
2.01.09.05	Provisões para Passivos Contingentes	3.243	2.848
2.01.09.06	Diversas	57.971	105.545
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	38.048.287	48.171.280
2.02.01	Depósitos	6.238.092	13.354.529
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	6.238.092	13.354.529
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.379.009	4.099.088
2.02.09	Outras Obrigações	28.431.186	30.717.663
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.148.892	71.289
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	122.295	99.945
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	24.957.148	30.348.216
2.02.09.04	Provisões para Passivos Contingentes	182.408	176.009
2.02.09.05	Diversas	20.443	22.204
2.05	Patrimônio Líquido	113.911.760	110.680.842
2.05.01	Capital Social Realizado	85.148.000	85.148.000
2.05.02	Reservas de Capital	1.329.803	1.537.219
2.05.04	Reservas de Lucro	29.446.042	25.371.509
2.05.04.01	Legal	7.341.754	6.894.840
2.05.04.02	Estatutária	23.055.106	20.127.545
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	495.828	2.702.504
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-1.446.646	-4.353.380
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-1.446.646	-4.353.380
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.012.085	-1.375.886
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-2.012.085	-1.375.886

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	-230.554	218.636	1.377.602	2.633.538
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	854.067	1.636.729	-451.113	-783.133
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	623.513	1.855.365	926.489	1.850.405
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	3.269.725	5.962.946	4.011.052	8.821.168
3.04.02	Despesas de Pessoal	-28.276	-74.636	-28.480	-74.221
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-20.581	-34.767	-8.655	-23.447
3.04.04	Despesas Tributárias	-50.384	-92.995	-43.445	-131.501
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-28.293	-44.639	-15.480	-46.466
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.397.259	6.209.983	4.107.112	9.096.803
3.05	Resultado Operacional	3.893.238	7.818.311	4.937.541	10.671.573
3.06	Resultado Não Operacional	934	14.180	1.011	15.334
3.06.01	Receitas	934	14.180	1.011	15.334
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	3.894.172	7.832.491	4.938.552	10.686.907
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	782.474	1.120.602	137.636	-65.377
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-963	-14.816	-775	8.734
3.10.01	Participações	-963	-14.816	-775	8.734
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.675.683	8.938.277	5.075.413	10.630.264
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,79	1,51	0,8442	1,76814

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	4.675.683	8.938.277	5.075.413	10.630.264
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.675.683	8.938.277	5.075.413	10.630.264

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.558.216	5.418.053
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.096.069	5.633.291
6.01.01.01	Lucro Líquido	8.938.277	10.630.264
6.01.01.02	Outorga de Opções Reconhecidas	-173.808	-24.085
6.01.01.03	Resultado de Operações com Dívida Subordinada	-4.762.653	4.200.005
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-927.891	-104.977
6.01.01.05	Resultado de Participações em Controladas	-6.209.983	-9.096.803
6.01.01.06	Amortização de Ágio	39.980	28.873
6.01.01.07	Outros	9	14
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-462.147	-215.238
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	110.342	-19.018
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outorgas Obrigações	-595.973	-153.110
6.01.02.05	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	23.484	-43.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.497.760	-2.132.387
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	4.160.604	1.835.182
6.02.02	(Aumento) Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.003.821	-17.932.207
6.02.03	(Aumento) Redução Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	3.482.003	13.540.463
6.02.04	(Aquisição) Alienação de Investimentos	-12.148.668	424.177
6.02.05	(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	0	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.870.466	-3.092.818
6.03.01	Aumento (Redução) em Depósitos	-2.541.377	0
6.03.02	Aumento (Redução) Recursos por Emissão de Títulos	-731.439	3.265.842
6.03.03	Resgate de Obrigações por Dívidas Subordinadas	-707.861	-684.220
6.03.04	Outorga de Opções de Ações	403.326	275.431
6.03.05	Aquisição de Ações para Tesouraria	-200.200	-1.247.150
6.03.06	Dividendos e juros sobre o Capital Próprio Pagos	-5.092.915	-4.702.721
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.930.922	192.848
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.580.281	144.772
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.649.359	337.620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	85.148.000	-2.816.161	0	29.724.889	0	-1.375.886	110.680.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	85.148.000	-2.816.161	0	29.724.889	0	-1.375.886	110.680.842
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.938.277	0	8.938.277
5.05	Destinações	0	0	0	3.837.799	-8.938.277	0	-5.100.478
5.05.01	Dividendos	0	0	0	495.828	-2.899.190	0	-2.403.362
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.697.116	0	0	-2.697.116
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	6.039.087	-6.039.087	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-624.504	-624.504
5.10	Ações em Tesouraria	0	2.670.000	0	-2.670.000	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	-200.200	0	0	0	0	-200.200
5.12	Outros	0	229.518	0	0	0	-11.695	217.823
5.12.01	Outorga de Opções de Ações	0	403.326	0	0	0	0	403.326
5.12.02	Outorga de Opções Reconhecidas	0	-29.345	0	0	0	0	-29.345
5.12.03	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-144.463	0	0	0	0	-144.463
5.12.04	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-11.695	-11.695
5.13	Saldo Final	85.148.000	-116.843	0	30.892.688	0	-2.012.085	113.911.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	75.000.000	-12.136	0	27.224.331	0	-322.359	101.889.836
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	75.000.000	-12.136	0	27.224.331	0	-322.359	101.889.836
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.630.264	0	10.630.264
5.05	Destinações	0	0	0	4.811.311	-10.630.264	0	-5.818.953
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.935.613	-2.883.340	0	-5.818.953
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.746.924	-7.746.924	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	145.943	145.943
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	145.943	145.943
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	10.148.000	0	0	-10.148.000	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	-1.247.150	0	0	0	0	-1.247.150
5.11.01	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-1.247.150	0	0	0	0	-1.247.150
5.12	Outros	0	248.403	0	2.943	0	15.176	266.522
5.12.01	Outorga de Opções de Ações	0	272.488	0	2.943	0	0	275.431
5.12.02	Outorga de Opções Reconhecidas	0	21.465	0	0	0	0	21.465
5.12.03	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-45.550	0	0	0	0	-45.550
5.12.04	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	15.176	15.176
5.13	Saldo Final	85.148.000	-1.010.883	0	21.890.585	0	-161.240	105.866.462

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.405.355	2.727.033
7.01.01	Intermediação Financeira	218.636	2.633.538
7.01.04	Outras	1.186.719	93.495
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	1.636.729	-783.133
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.636	-70.976
7.03.02	Serviços de Terceiros	-24.504	-15.993
7.03.04	Outros	-56.132	-54.983
7.03.04.01	Propaganda, Promoções e Publicações	-875	-828
7.03.04.02	Despesas com Serviços do Sistema Financeiro	-3.037	-2.180
7.03.04.04	Outras	-52.220	-51.975
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.961.448	1.872.924
7.05	Retenções	-39.989	-28.886
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.989	-28.886
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.921.459	1.844.038
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.209.983	9.096.803
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.209.983	9.096.803
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.131.442	10.940.841
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	9.131.442	10.940.841
7.09.01	Pessoal	81.698	59.694
7.09.01.01	Remuneração Direta	80.188	58.901
7.09.01.02	Benefícios	1.343	629
7.09.01.03	F.G.T.S.	167	164
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.200	250.657
7.09.02.01	Federais	111.182	250.636
7.09.02.03	Municipais	18	21
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	267	226
7.09.03.01	Aluguéis	267	226
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.938.277	10.630.264
7.09.04.02	Dividendos	2.403.362	2.883.340
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.534.915	7.746.924

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.316.342.000	1.276.415.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.852.000	18.544.000
1.02	Aplicações Financeiras	647.155.000	644.668.000
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	606.471.000	602.483.000
1.02.01.01	Títulos para Negociação	179.228.000	164.311.000
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	85.501.000	86.045.000
1.02.01.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central	68.698.000	66.556.000
1.02.01.04	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.362.000	30.525.000
1.02.01.05	Aplicações no Mercado Aberto	246.932.000	254.404.000
1.02.01.06	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	750.000	642.000
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	40.684.000	42.185.000
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	40.684.000	42.185.000
1.04	Tributos Diferidos	43.966.000	52.149.000
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.623.000	47.453.000
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	2.466.000	2.088.000
1.04.03	Outros	2.877.000	2.608.000
1.05	Outros Ativos	582.696.000	541.819.000
1.05.03	Outros	582.696.000	541.819.000
1.05.03.01	Derivativos	37.114.000	26.755.000
1.05.03.02	Operações de Crédito, Líquida	468.787.000	447.404.000
1.05.03.03	Outros Ativos Financeiros	54.146.000	53.506.000
1.05.03.04	Ágio	9.384.000	2.057.000
1.05.03.05	Outros Ativos	13.265.000	12.097.000
1.06	Investimentos	4.923.000	4.399.000
1.06.01	Participações em Coligadas	4.923.000	4.399.000
1.06.01.01	Investimentos em Empresas não Consolidadas	4.923.000	4.399.000
1.07	Imobilizado	8.186.000	8.541.000
1.07.01	Imobilizado de Uso	8.186.000	8.541.000
1.08	Intangível	7.564.000	6.295.000
1.08.01	Intangíveis	7.564.000	6.295.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.316.342.000	1.276.415.000
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	377.000	412.000
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	34.516.000	31.071.000
2.02.01	Derivativos	34.516.000	31.071.000
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	883.536.000	880.057.000
2.03.01	Depósitos	309.032.000	292.610.000
2.03.02	Captação no Mercado Aberto	339.687.000	336.643.000
2.03.03	Recursos de Mercados Interbancários	138.293.000	156.886.000
2.03.04	Recursos de Mercados Institucionais	96.524.000	93.918.000
2.04	Provisões	19.802.000	18.994.000
2.05	Passivos Fiscais	3.451.000	4.971.000
2.05.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	1.336.000	2.364.000
2.05.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	428.000	370.000
2.05.03	Outros	1.687.000	2.237.000
2.06	Outros Passivos	243.540.000	226.851.000
2.06.01	Outros Passivos Financeiros	67.426.000	68.715.000
2.06.02	Provisão de Seguros e Previdência Privada	141.668.000	129.305.000
2.06.03	Passivo de Planos de Capitalização	2.996.000	3.044.000
2.06.04	Outros Passivos	31.450.000	25.787.000
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	131.120.000	114.059.000
2.08.01	Capital Social Realizado	85.148.000	85.148.000
2.08.02	Reservas de Capital	78.000	-2.620.000
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-1.447.000	-4.353.000
2.08.02.06	Capital Adicional Integralizado	1.525.000	1.733.000
2.08.04	Reservas de Lucros	34.631.000	31.014.000
2.08.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.631.000	31.014.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.274.000	-1.290.000
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	13.537.000	1.807.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	52.214.000	102.532.000	47.579.000	82.852.000
3.01.01	Receita de Juros e Rendimentos	39.207.000	77.914.000	33.994.000	68.961.000
3.01.02	Receita de Dividendos	106.000	116.000	13.000	15.000
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	2.026.000	3.535.000	3.466.000	-6.373.000
3.01.04	Resultado e Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.446.000	3.010.000	1.625.000	3.251.000
3.01.05	Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	973.000	1.804.000	1.135.000	2.199.000
3.01.06	Recuperação de Sinistros com Resseguros	35.000	40.000	7.000	10.000
3.01.07	Receita de Prestação de Serviço	8.047.000	15.487.000	7.124.000	14.234.000
3.01.08	Outras Receitas	374.000	626.000	215.000	555.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-25.129.000	-51.495.000	-25.676.000	-45.921.000
3.02.01	Despesas da Intermediação Financeira	-22.707.000	-45.393.000	-19.199.000	-34.992.000
3.02.02	Ganho (Perda) Líquido com Investimentos Títulos e Derivativos	3.173.000	6.185.000	-336.000	1.329.000
3.02.03	Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.207.000	-11.500.000	-5.749.000	-11.495.000
3.02.04	Despesas com Sinistros	-388.000	-787.000	-392.000	-763.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	27.085.000	51.037.000	21.903.000	36.931.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-14.796.000	-28.073.000	-12.753.000	-24.908.000
3.04.02	Despesas de Pessoal	-5.404.000	-10.315.000	-4.488.000	-9.155.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-7.269.000	-13.745.000	-6.738.000	-13.071.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.256.000	-4.272.000	-1.686.000	-2.972.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	133.000	259.000	159.000	290.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.289.000	22.964.000	9.150.000	12.023.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.967.000	-10.944.000	-3.216.000	-306.000
3.06.01	Corrente	-641.000	-1.574.000	-734.000	-4.941.000
3.06.02	Diferido	-5.326.000	-9.370.000	-2.482.000	4.635.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.322.000	12.020.000	5.934.000	11.717.000
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.322.000	12.020.000	5.934.000	11.717.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.999.000	11.710.000	5.845.000	11.518.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	323.000	310.000	89.000	199.000
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,01	1,98	0,97	1,92
3.99.01.02	PN	1,01	1,98	0,97	1,92
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,01	1,97	0,97	1,91
3.99.02.02	PN	1,01	1,97	0,97	1,91

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.322.000	12.020.000	5.934.000	11.717.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-234.000	-984.000	-98.000	330.000
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	817.000	2.022.000	260.000	2.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Ciixa e de Investimento Líquidos no Exterior	349.000	-260.000	313.000	-795.000
4.02.03	Variações Cambiais de Investimento no Exterior	-1.406.000	-2.743.000	-679.000	1.106.000
4.02.05	Remensurações em Obrigações e Benefícios Pós Emprego	6.000	-3.000	8.000	17.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.088.000	11.036.000	5.836.000	12.047.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.765.000	10.726.000	5.747.000	11.848.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	323.000	310.000	89.000	199.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.208.000	-47.587.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.086.000	29.283.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	12.020.000	11.717.000
6.01.01.02	Opções de Outorgas Reconhecidas e Pgto baseado em ações - remuneração variável	-174.000	-24.000
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11.500.000	11.495.000
6.01.01.04	Despesas de Juro e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	-2.770.000	5.435.000
6.01.01.05	Tributos Diferidos	9.362.000	258.000
6.01.01.06	Variação das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	9.092.000	7.675.000
6.01.01.07	Resultado de Operações de Capitalização	-301.000	-274.000
6.01.01.08	Depreciação e Amortizações	1.575.000	1.381.000
6.01.01.09	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	8.000	2.000
6.01.01.10	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Destinados a Venda	52.000	23.000
6.01.01.12	Resultado de Particip. sobre o Lucro Abrangente em Associação e Entidades Controladas em Conjunto	-259.000	-290.000
6.01.01.13	(Ganho) Perdas em Ativos Financeiros Disponíveis para venda	635.000	750.000
6.01.01.14	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.685.000	-7.477.000
6.01.01.15	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	925.000	-3.575.000
6.01.01.16	Despesa Atuali/Encargos Provisão Passivos Contingentes e Obrigações Legais	843.000	755.000
6.01.01.17	Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	1.718.000	1.582.000
6.01.01.18	Receita Atualização/Encargos Depósitos em Garantia	-188.000	-82.000
6.01.01.19	(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado	10.000	14.000
6.01.01.20	Outros	353.000	-82.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.381.000	-80.982.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Depósitos Interfinanceiros	1.437.000	-468.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em aplicações no Mercado Aberto	23.410.000	-10.197.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-3.489.000	3.157.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	-9.582.000	-33.517.000
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Derivativos (Ativos/ Passivos)	-8.460.000	1.941.000
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados a Valor Justo	-222.000	136.000
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Crédito	-52.016.000	-9.797.000
6.01.02.08	(Aumento) Redução outros ativos Financeiros	320.000	7.091.000
6.01.02.09	(Aumento) Redução outros Ativos Fiscais	89.779.000	-3.246.000
6.01.02.10	(Aumento) Redução Outros Ativos	-6.793.000	1.978.000
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Depósitos	-30.566.000	-19.984.000
6.01.02.12	(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	-864.000	-8.086.000
6.01.02.13	(Redução) Aumento em Passivos Financeiros Mantidos Para Negociação	71.000	-268.000
6.01.02.14	(Redução) Aumento em Recursos de Mercados Interbancários	-24.019.000	2.518.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Financeiros	-1.657.000	-11.974.000
6.01.02.16	(Redução) Aumento em Provisão de Seguros e Previdência	3.131.000	1.290.000
6.01.02.17	(Redução) Aumento em Passivos de Planos de Capitalização	253.000	337.000
6.01.02.18	(Redução) Aumento em Provisões	-1.188.000	-1.015.000
6.01.02.19	(Redução) Aumento em Obrigações Fiscais	2.191.000	3.184.000
6.01.02.20	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição Social	-4.117.000	-4.062.000
6.01.03	Outros	5.503.000	4.112.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-639.000	1.805.000
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Recebidos de Invest em Assoc e Entid Controladas em Conjun	144.000	106.000
6.02.02	Recursos da Venda de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	11.529.000	7.881.000
6.02.03	Recursos do Resgate de Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	1.797.000	1.494.000
6.02.04	Alienação de Bens Destinados a Venda	214.000	47.000
6.02.05	Alienação de Investimentos em Empresas Não Consolidadas	-8.000	-2.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	7.000	11.000
6.02.07	Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-17.844.000	-4.013.000
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-223.000	-647.000
6.02.10	Aquisição de Intangível	33.000	-546.000
6.02.11	Caixa Equivalente de Caixa Líquido de Ativos e Passivos Aquisição Recovery	-714.000	0
6.02.12	Aquisição de Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento	-985.000	-2.563.000
6.02.13	Distrato de Contratos do Intangível	5.000	37.000
6.02.14	Caixa Equivalente de Caixa Líquido de Ativos e Passivos da Fusão do CorpBanca	5.869.000	0
6.02.15	Aquisição de investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto - Basicamente ConectCar	-463.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.072.000	-2.344.000
6.03.01	Captção Mercados Institucionais	4.864.000	4.934.000
6.03.02	Resgate em Mercados Institucionais	-13.919.000	-1.824.000
6.03.03	Aquisição/Aumento de Participação de Acionistas não Controladores	-45.000	276.000
6.03.04	Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	402.000	276.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores	-81.000	-56.000
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-5.093.000	-4.703.000
6.03.07	Aquisições de Ações para Tesouraria	-200.000	-1.247.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.497.000	-48.126.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	91.649.000	125.318.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	106.146.000	77.192.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.148.000	-2.620.000	31.014.000	0	-1.290.000	112.252.000	1.807.000	114.059.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.148.000	-2.620.000	31.014.000	0	-1.290.000	112.252.000	1.807.000	114.059.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.698.000	-5.194.000	-2.899.000	0	-5.395.000	11.420.000	6.025.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-29.000	0	0	0	-29.000	0	-29.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-200.000	0	0	0	-200.000	0	-200.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	402.000	0	0	0	402.000	0	402.000
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-145.000	0	0	0	-145.000	0	-145.000
5.04.09	(Aumento / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3c)	0	0	0	0	0	0	11.501.000	11.501.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial De Lucros (Nota 21b)	0	0	496.000	0	0	-2.403.000	-81.000	-2.484.000
5.04.11	Dividendos/Juros Sobre o Capital de Próprio pagos em 2016 - Exerc 2015 - Reserva Especial de Lucros	0	0	-2.697.000	0	0	-2.697.000	0	-2.697.000
5.04.12	Reorganização Societárias	0	0	-314.000	0	0	-314.000	0	-314.000
5.04.13	Outros	0	0	-9.000	0	0	-9.000	0	-9.000
5.04.14	Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	0	2.670.000	-2.670.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.710.000	-984.000	10.726.000	310.000	11.036.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.710.000	0	11.710.000	310.000	12.020.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-984.000	-984.000	0	-984.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.811.000	-8.811.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.811.000	-8.811.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.148.000	78.000	34.631.000	0	-2.274.000	117.583.000	13.537.000	131.120.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	180.000	24.511.000	0	-431.000	99.260.000	1.357.000	100.617.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	180.000	24.511.000	0	-431.000	99.260.000	1.357.000	100.617.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.148.000	-995.000	-13.419.000	-2.883.000	0	-7.149.000	220.000	-6.929.000
5.04.01	Aumentos de Capital	10.148.000	0	-10.148.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.000	0	0	0	21.000	0	21.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.247.000	0	0	0	-1.247.000	0	-1.247.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	276.000	0	0	0	276.000	0	276.000
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-45.000	0	0	0	-45.000	0	-45.000
5.04.09	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3c)	0	0	0	0	0	0	276.000	276.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros (Nota 21b)	0	0	0	-2.883.000	0	-2.883.000	-56.000	-2.939.000
5.04.11	Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2015 - Exerc 2014 - Reserva Especial de Lucros	0	0	-2.936.000	0	0	-2.936.000	0	-2.936.000
5.04.12	Reorganizações Societárias	0	0	-317.000	0	0	-317.000	0	-317.000
5.04.13	Outros	0	0	-18.000	0	0	-18.000	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.518.000	330.000	11.848.000	199.000	12.047.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.518.000	0	11.518.000	199.000	11.717.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	330.000	330.000	0	330.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.635.000	-8.635.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.635.000	-8.635.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.148.000	-815.000	19.727.000	0	-101.000	103.959.000	1.776.000	105.735.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	97.177.000	72.676.000
7.01.01	Intermediação Financeira	87.750.000	63.932.000
7.01.02	Prestação de Serviços	15.487.000	14.234.000
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.696.000	-9.296.000
7.01.04	Outras	3.636.000	3.806.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-50.249.000	-40.000.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.484.000	-6.911.000
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-378.000	-405.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.081.000	-1.932.000
7.03.04	Outros	-5.025.000	-4.574.000
7.03.04.01	Processamento Dados e Telecomunicações	-1.916.000	-1.926.000
7.03.04.02	Propaganda Promoção e Publicações	-456.000	-487.000
7.03.04.03	Instalações	-542.000	-485.000
7.03.04.04	Transportes	-198.000	-199.000
7.03.04.05	Segurança	-358.000	-331.000
7.03.04.06	Viagens	-89.000	-104.000
7.03.04.10	Outras	-1.466.000	-1.042.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	39.444.000	25.765.000
7.05	Retenções	-1.451.000	-1.266.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.451.000	-1.266.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.993.000	24.499.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	259.000	290.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	259.000	290.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.252.000	24.789.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	38.252.000	24.789.000
7.09.01	Pessoal	8.351.000	8.225.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	6.027.000	6.575.000
7.09.01.02	Benefícios	1.520.000	1.269.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	804.000	381.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.180.000	4.208.000
7.09.02.01	Federais	16.041.000	3.680.000
7.09.02.02	Estaduais	16.000	13.000
7.09.02.03	Municipais	1.123.000	515.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	701.000	639.000
7.09.03.01	Aluguéis	701.000	639.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.020.000	11.717.000
7.09.04.02	Dividendos	2.484.000	2.939.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.226.000	8.579.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	310.000	199.000

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º Semestre de 2016**

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2016 seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência

Complementar (PREVIC). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras) e nos sites da CVM, da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da Bolsa de Comercio de Buenos Aires (BCBA). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

1) PRINCIPAIS NÚMEROS⁽¹⁾

	30/jun/2016	30/jun/2015
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	10,7	11,7
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	10,8	11,9
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	20,1%	24,7%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial ⁽²⁾	18,1%	17,2%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.395,9	1.230,5
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	573,0	531,7
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.460	91.968
Brasil	82.213	85.028
Exterior	14.247	6.940
Agências e Postos de Atendimento (PAs) - unidades ⁽³⁾	5.154	5.003
Agências Digitais	115	56
Agências Brasil ⁽⁴⁾	3.707	3.868
PAs Brasil	794	834
Agências + PAs América Latina	538	245
Caixas Eletrônicos - unidades	26.588	26.709
Atuação no Exterior (países) ⁽⁵⁾	19	18

⁽¹⁾ Os números do Itaú Corpbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado que considerou resultados proforma do Itaú Corpbanca no primeiro semestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016.

⁽²⁾ O critério de apuração do Índice de Basileia referente a 30 de junho de 2015 foi o consolidado operacional e de 30 de junho de 2016 foi o consolidado prudencial.

⁽³⁾ Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs).

⁽⁴⁾ Inclui 5 escritórios de representação do IBBA no exterior.

⁽⁵⁾ Não considera Brasil.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

A economia dos EUA cresceu 2,4% em 2015, mas desacelerou no primeiro trimestre de 2016 para 2,2% no acumulado em 12 meses. A partir de abril, os indicadores de atividade melhoraram, indicando crescimento próximo de 3,0% no segundo trimestre na comparação com o trimestre anterior. A economia americana continuou criando empregos e a taxa de desemprego caiu ligeiramente de 5,0% em dezembro de 2015 para 4,9% em junho de 2016.

Na zona do euro, a atividade econômica continuou apresentando recuperação modesta. O crescimento acumulado em 12 meses no primeiro trimestre de 2016 foi de 1,6%, mesmo ritmo do fim de 2015. O resultado do referendo no Reino Unido favorável à saída da União Europeia apresenta riscos políticos que devem causar impactos sobre a atividade econômica, que deve desacelerar ao longo do segundo semestre e dos próximos anos.

A China continuou desacelerando no primeiro trimestre de 2016, atingindo uma taxa de crescimento de 6,7% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No contexto da América Latina, nos doze meses encerrados em março de 2016, Colômbia, Peru e México cresceram 3,0%, 3,9% e 2,5% respectivamente. Argentina (2,5%), Paraguai (1,8%) e Chile (1,9%) cresceram menos. Já no Brasil, houve uma retração de 4,7% e no Uruguai de 0,1%.

No cenário brasileiro, a inflação medida pelo IPCA acumulada em 12 meses alcançou 8,8% em junho. A taxa básica de juros permaneceu inalterada

desde o início de 2016 no patamar de 14,25% ao ano. As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, recuaram 15,0% em termos reais no acumulado em 12 meses até junho de 2016. O estoque de crédito real passou de um crescimento de 0,8% em junho de 2015 para uma queda anual de 7,2% em junho de 2016. No mesmo período, o estoque de crédito como proporção do PIB diminuiu de 53,4% em 2015 para 51,9% em 2016. A inadimplência do sistema avançou 0,6 pontos percentuais ao longo dos últimos 12 meses e encontra-se em 3,5%.

A cotação do real frente ao dólar terminou em R\$ 3,21 no primeiro semestre, ante R\$ 3,96 no final de 2015. Recentemente, o BACEN recomprou parte dos *swaps* cambiais, fechando o primeiro semestre com US\$ 62 bilhões em posição vendida. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais terminou junho em US\$ 376,7 bilhões.

3) NOSSOS DESTAQUES**3.1) Eventos Societários**

Cancelamento de ações em Tesouraria – Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril e homologado pelo BACEN em 7 de junho, realizamos o cancelamento de 100 milhões de ações preferenciais, escriturais, de própria emissão e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social.

O saldo de ações em tesouraria em junho de 2016 era de 54,2 milhões de ações preferenciais, que equivalem a 1,9% das ações da mesma classe em circulação (*free float*)^(a).

^(a) Para obter mais informações sobre os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações, acesse www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

Comentário do Desempenho

3.2) Fusões, Aquisições e Parcerias

Itaú CorpBanca – Em janeiro de 2014, por meio da nossa subsidiária Banco Itaú Chile, assinamos acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca* e seus acionistas controladores. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 2 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária. A partir do 2º trimestre de 2016, o Itaú CorpBanca passou a ser consolidado em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos seu acionista controlador, com participação de 33,58% no capital social do novo banco. Esse acordo representa um importante passo em nosso processo de internacionalização. Como resultado da fusão, passamos da sétima para quarta posição no ranking de maiores bancos do Chile.

No site de Relações com Investidores do Itaú Corpbanca (www.itaui.cl > Investor Relations) são divulgadas suas informações financeiras trimestrais e mensais, sendo estas últimas até o oitavo dia útil do mês subsequente.

*O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

3.3) Banco Digital

Oferecer produtos e serviços inovadores e que atendam as novas necessidades dos clientes faz parte da nossa estratégia de ser um banco cada vez mais digital. A quantidade de agências digitais cresceu 105% em relação ao primeiro semestre de 2015.

Em abril de 2016, foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional a abertura e fechamento de contas pela internet. Esse movimento proporciona mais conveniência, segurança e eficiência nos processos de abertura e fechamento de contas dos nossos clientes.

Recebemos dois importantes reconhecimentos: o Cannes Lions, nas categorias Mobile e Digital e; o Facebook Awards, no qual fomos a única empresa da América Latina a vencer a categoria “Melhor Uso de Plataformas do Facebook”.

Em parceria com o Facebook, lançamos a plataforma “Livros na Timeline”. Com o projeto, concebido para aumentar a escala e a experiência da iniciativa “Leia Para Uma Criança”, disponibilizamos uma série de livros infantis escritos por grandes autores só para *mobile*.

4) NOSSO DESEMPENHO

4.1) Resultado e Retornos⁽¹⁾

Em R\$ bilhões	Jan a Jun/2016	Jan a Jun/2015	Varição (%) ⁽²⁾
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	40,3	27,1	48,6
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13,3)	(11,0)	21,3
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,8	2,2	(17,9)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	16,1	14,9	8,0
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2,2	2,0	10,6
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(22,2)	(20,5)	8,0
Despesas Tributárias	(4,3)	(2,9)	45,8
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas ⁽³⁾	0,7	0,8	(17,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Adm. e Não Controladores	(10,7)	(0,9)	-
Lucro Líquido	10,7	11,7	(8,7)
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁴⁾	10,8	11,9	(9,5)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	2,5	2,5	0,8
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	20,1%	24,7%	-4,6 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5%	1,8%	-0,3 p.p.

⁽¹⁾ Os números do Itaú Corpbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado, que consideram os resultados pro forma do Itaú Corpbanca no primeiro semestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016.

⁽²⁾ Cálculo das variações utilizando números em unidades.

⁽³⁾ Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

⁽⁴⁾ Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a junho de 2016:

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa: o aumento de 48,6% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior^(b). Ao desconsiderarmos tais efeitos, o aumento seria de 2,4%. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a uma redução de 28,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(b) A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de cartões de crédito, de pacotes de serviços e de administração de fundos.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: aumento de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido em parte ao reforço da provisão complementar.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas de pessoal, instalações e serviços de terceiros.

Comentário do Desempenho

4.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	30/jun/2016	30/jun/2015	Variação (%) ⁽¹⁾
Ativos Totais	1.395,9	1.230,5	13,4
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	608,6	566,5	7,4
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	573,0	531,7	7,8
Grandes Empresas - Títulos Privados	35,6	34,8	2,2
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.030,5	1.773,6	14,5
Dívidas Subordinadas	60,3	59,2	1,8
Patrimônio Líquido	110,6	100,7	9,8

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

4.2.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,4 trilhão ao final de junho de 2016, com aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 114,7 bilhões são decorrentes do Itaú Corpbanca que passou a ser consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas.

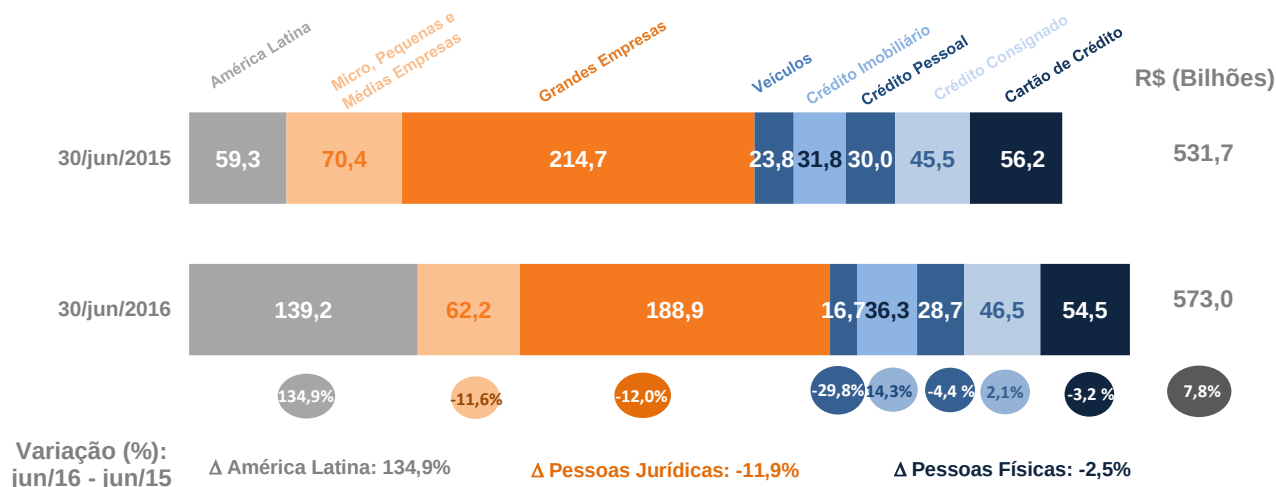
Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2016, o saldo da carteira de

crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 573,0 bilhões, um aumento de 7,8% em relação a 30 de junho de 2015, devido principalmente ao efeito da consolidação do Itaú Corpbanca em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, esse aumento atinge 7,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito, incluindo títulos privados, teria aumentado 7,3% em relação ao ano anterior.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de junho de 2016 e de 2015:



Brasil – Pessoa Física



Cartões de Crédito (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil^(c).

O saldo desta carteira em 30 de junho de 2016 alcançou R\$ 54,5 bilhões, redução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 123,2 bilhões de janeiro a junho de 2016, o que representou um acréscimo de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,0 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 43,1 bilhões no período de janeiro a junho de 2016, com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

c) Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a março de 2016.

Comentário do Desempenho



Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros^(d).

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 46,5 bilhões (36% na nossa rede de agências e 64% nos demais canais de comercialização), crescimento de 2,1% em relação a 30 de junho de 2015.

O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS, que cresceu 13,3% em relação a junho de 2015.

d) Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência – dados de março de 2016.



Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 28,7 bilhões em junho de 2016, redução de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Crédito Imobiliário

Somos líderes na concessão de financiamentos de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo)^(e).

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 36,3 bilhões, aumento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem foi de aproximadamente 41,8% no período de janeiro a junho de 2016.

No mesmo período realizamos cerca de 13,2 mil financiamentos para mutuários, totalizando R\$ 4,0 bilhões emprestados, com participação de mercado de 22,9%.

e) Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP - dados de junho de 2016.



Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 16,7 bilhões. Entre janeiro e junho de 2016, as contratações de financiamentos de veículos totalizaram R\$ 3,6 bilhões, com prazo médio de 40 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação média da carteira entre o valor do empréstimo e o valor do veículo foi de 69,6% em junho de 2016, seguindo tendência de redução.

Brasil – Pessoa Jurídica



Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 188,9 bilhões em 30 de junho de 2016, apresentando redução de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na CETIP em volume financeiro e quantidade de contratos^(f). Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos nossos clientes.

f) Fonte: Itaú Unibanco e Cetip - dados de maio de 2016.



Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 62,2 bilhões em 30 de junho de 2016, redução de 11,6% em

relação ao mesmo período do ano anterior.

Em maio, lançamos mais uma nova funcionalidade no Itaú Empresas na internet: o Simulador de Alteração de Limites de Crédito, nele, além de transferir os limites de forma rápida, o cliente pode visualizar de forma simples os produtos com possibilidade de alteração ou aumento do limite.



América Latina

O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 139,2 bilhões, aumento de 134,9% em relação a junho de 2015. Deste total, R\$ 75,4 bilhões são decorrentes da consolidação do Itaú Corpbanca em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira aumentou 142,0% em relação ao mesmo período no ano anterior.

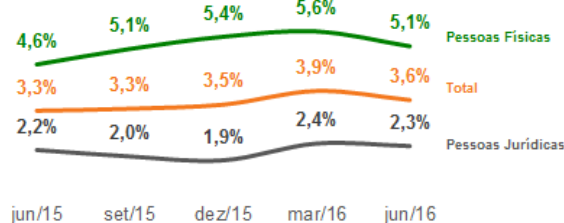
Fomos reconhecidos em quatro categorias no prêmio da revista *Global Finance*: “Best Securities Lender in Latin America” e “Best Subcustodian Bank” no Brasil, Paraguai e Uruguai. O Itaú Paraguay foi o vencedor do prêmio “Euromoney Awards for Excellence 2016” na categoria “Best Bank in Paraguay”.

Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, influenciou no índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira. Em função da consolidação do Itaú Corpbanca a partir do 2º trimestre de 2016:

- índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,6% em 30 de junho de 2016, aumento de 0,3 p.p. em relação a 30 de junho de 2015;
- na carteira de clientes pessoas físicas esse índice atingiu 5,1% ao final de junho de 2016, aumento de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas atingiu 2,3% ao final de junho de 2016, aumento de 0,1 p.p. em relação a 30 de junho de 2015.

Inadimplência acima de 90 dias



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R\$ 10,2 bilhões em 30 de junho de 2016. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 215% em junho de 2016, crescimento de 27,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$2,0 trilhões em 30 de junho de 2016, aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos os efeitos *pro forma* do Itaú Corpbanca em 30 de junho de 2015, o crescimento seria de 9,0%.

Os depósitos à vista somados aos de poupança reduziram 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 76,2% em 30 de junho de 2016.

Em R\$ bilhões	30/jun/2016	30/jun/2015	Variação (%) ⁽¹⁾
Depósitos à Vista	58,8	50,5	16,3
Depósitos de Poupança	104,5	114,0	(8,3)
Depósitos à Prazo	139,4	88,9	56,8
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	144,4	134,9	7,0
Recursos de Letras ⁽²⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	51,9	31,0	67,4
Total – Clientes Correntistas e Institucionais ^(*)	499,0	419,4	19,0

⁽¹⁾ Cálculo das variações utilizando números em unidades.
⁽²⁾ Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.
^(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 36,3 milhões, que corresponde a 7,3% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

4.2.3) Solidez do Capital

Visando a garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN (Consolidado Prudencial*), conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia (consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa).

Ao final de junho de 2016, o Índice de Basileia atingiu 18,1%, sendo: (i) 14,9% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; (ii) 3,2% referente a Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver possíveis perdas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$23,5 bilhões em 30 de junho de 2016.

%	30/jun/2016	30/jun/2015	Varição	p.p.
Capital*				
Nível I	14,9	13,2	1,7	
Nível II	3,2	4,0	-0,8	
Basileia	18,1	17,2	0,9	

*Consolidado Prudencial: Demonstrações contábeis consolidadas contendo as empresas financeiras e assemelhadas.

4.2.3.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Devido ao rebaixamento do *rating* soberano, anunciado pela Fitch em maio de 2016, a agência também revisou os *ratings* de 22 instituições financeiras, incluindo o rebaixamento dos *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A.

Em maio de 2016, a Moody's revisou a escala nacional de *ratings* do Brasil. Com isso, os *ratings* de 28 instituições financeiras foram reposicionados, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. que tiveram seus *ratings* em escala nacional elevados.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de RI (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

4.3) Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas

receitas não financeiras, advindas principalmente de prestação de serviços e de seguridade (operações de seguros, previdência e capitalização).

Gestão de Ativos

Em maio de 2016, atingimos R\$503,5 bilhões^(g) em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,9% do mercado. Apresentamos crescimento de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros mundiais com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possui R\$ 7,9 bilhões de ativos sob gestão.

A Itaú Asset Management conquistou o prêmio Melhor Banco para Investir na categoria Renda Fixa, realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas em parceria com a Fractal Consult. A Itaú Asset Management foi eleita pela sétima vez e a terceira consecutiva, pelo Guia Exame de Investimentos 2015 a Melhor Gestora de Fundos do Ano. Também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Renda Fixa e Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo. Em junho, a Itaú Asset Management foi reconhecida como melhor gestora na categoria Multimercados pelo Valor Econômico.

A Fitch Ratings reafirmou o Rating de Gestores de Recursos em Escala Internacional da Itaú Asset Management como o “Mais Alto Padrão”.

^(g) Fonte: Ranking de Gestão ANBIMA – dados de maio de 2016. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$1,2 trilhão de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA em maio de 2016, representando aumento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior^(h).

Prestamos serviços a 217 empresas listadas na BM&FBovespa, representando 61,1% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 446 emissões de debêntures em junho de 2016, o que representa 49,0% do mercado⁽ⁱ⁾.

^(h) Fonte: ANBIMA (junho de 2016).

⁽ⁱ⁾ Fonte: Itaú Unibanco e BM&FBovespa (junho de 2016).

Comentário do Desempenho

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevideu, Assunção e Nassau.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em junho de 2016, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$11,1 bilhões, com redução de 3,9% em relação a junho de 2015. No mesmo período, atingimos 401,9 mil cotas ativas, apresentando redução de 2,2% em relação a junho do ano anterior. As receitas de administração alcançaram R\$340,1 milhões de janeiro a junho de 2016.

Banco de Investimentos

Destacamos que, entre janeiro e junho de 2016, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 16 transações na América Latina, totalizando US\$4,8 bilhões obtendo posição de liderança no *ranking* da Thomson Reuters. Em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 3,0 bilhões de janeiro a junho de 2016. Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Hong Kong, México, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação. Recebemos o prêmio "Global M&A Market Review", promovido pela Bloomberg e "Deals of the Year" promovido pela The Banker.

rede Meios Eletrônicos de Pagamentos



No primeiro semestre de 2016, atingimos 1.951,0 milhões de transações em cartões de débito e crédito, uma redução de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 121,3 bilhões no período de janeiro a junho de 2016. Esse valor representa 65,1% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 65,0 bilhões e representou 34,9% do valor transacionado total no período de janeiro a junho de 2016, com aumento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos o período com 1,7 milhão de equipamentos instalados, redução de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em março, lançamos o novo site "Userede", adaptado para smartphones e tablets. Entre maio e junho realizamos uma ampla campanha junto aos nossos clientes: "Promoção Use Rede Isso Muda o Seu Negócio", reforçando nosso relacionamento de parceria. Em junho, relançamos a campanha do "Preço Único", um produto que possibilita ao lojista definir seu plano de faturamento mensal em cartões, escolher a quantidade e o tipo de equipamento e se quer receber as vendas do crédito rotativo no prazo normal ou em 2 dias úteis.

4.4) Itaú Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização Seguros^(j))

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios, priorizando a comercialização através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos para a nossa operação. O lucro líquido apresentou redução de 0,4% no primeiro semestre de 2016 em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela redução nos prêmios ganhos, parcialmente compensada por redução nas despesas e um aumento do resultado financeiro.

O lucro líquido de nossas atividades foco^(k) de seguros apresentou redução de 7,6% no primeiro semestre de 2016 em comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução dos prêmios ganhos e do aumento da alíquota de CSLL.

Os prêmios ganhos apresentaram redução de 10,7% em relação ao primeiro semestre de 2015, atingindo R\$ 2,6 bilhões no período, em maior parte devido à rescisão antecipada do contrato de garantia estendida entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo, ocorrida no terceiro trimestre de 2014^(l). Os sinistros retidos alcançaram R\$ 0,7 bilhão no primeiro semestre de 2016, redução de 0,8% em relação ao primeiro semestre de 2015.

O índice de sinistralidade foi de 28,5% no primeiro semestre de 2016, aumento de 2,9 pontos percentuais em relação a igual período do ano anterior. O índice combinado no período foi de 66,4%, redução de 0,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 4,4 bilhões em 30 de junho de 2016.

O valor das vendas totais a correntistas apresentou redução de 21,1% no primeiro semestre de 2016 em relação a igual período do ano anterior, influenciado pelo cenário econômico e pela recalendarização de campanhas na comparação entre os semestres.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,5% das vendas totais de seguros a correntistas no primeiro semestre de 2016, crescimento de 6,5 pontos percentuais em relação a igual período de 2015.

j) Não considera nossa participação na Porto Seguro.

k) Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização.

l) O reconhecimento do prêmio ganho nos produtos de garantia estendida ocorre apenas após o término do período de garantia de fábrica.

Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o de varejo (rede de agências) e de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira de seus colaboradores.

Em maio de 2016, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 23.3% e de planos individuais foi de 23.5%^(m).

Comentário do Desempenho

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 10,9 bilhões em junho de 2016, crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

m) Fonte: FENAPREVI dados de maio de 2016.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 13,6 milhões de títulos vigentes em 30 de junho de 2016. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 30 de junho de 2016, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 1,4 bilhão no primeiro semestre de 2016, com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 6,8% das vendas totais a correntistas no primeiro semestre de 2016, aumento de 6,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 30 de junho de 2016, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 179,3 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da *Bloomberg*.

No Ibovespa, índice de maior referência no Brasil, somos a companhia com maior participação, representada pela nossa ação preferencial (ITUB4).

Participação em Índices de Mercado

Em maio de 2016, a BM&FBOVESPA divulgou a composição das carteiras de ações dos índices de mercado, que são válidas para o período de maio a

agosto de 2016. Na tabela a seguir, destacamos a participação nos seguintes índices:

Carteiras de Maio a Agosto de 2016

Índices	Participação % do Itaú Unibanco ⁽¹⁾	Ranking
Ibovespa	10,46	1º
IBRX50 - Índice Brasil 50	10,53	1º
IBRX100 - Índice Brasil 100	9,49	1º
IFNC - Índice BM&FBOVESPA Financeiro ⁽²⁾	20,00	1º
IGCX - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada	7,78	1º
ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado	12,57	1º
ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial ⁽³⁾	6,01	4º

(1) Foi considerada a soma de todas as classes de ações de cada companhia que tem participação nos índices.

(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%.

(3) A participação de um setor econômico no ISE (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 15%.

IR Magazine Awards Brazil 2016 – promovida pela IR Magazine e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 2 categorias: ‘Melhor Governança Corporativa’ e ‘Melhor uso de tecnologia’.

Vigeo EIRIS - Emerging 70 – Fomos selecionados pela segunda vez para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Vigeo EIRIS - Emerging 70.

Relações com o mercado

No 2º trimestre de 2016, realizamos cinco reuniões Apimec, com a presença de 717 participantes. Aproveitamos para convidar a todos para as nossas próximas 11 reuniões, inclusive a que ocorrerá em São Paulo, no dia 17 de novembro. Mais informações em nosso site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores).

Ações	30/jun/2016	R\$ 30/jun/2015	% Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	1,82	1,99	(8,5)
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	1,81	1,95	(7,2)
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	18,65	16,80	11,0
Número de Ações em Circulação (milhões) ⁽²⁾⁽³⁾	5.929,7	5.994,1	(1,1)
Dividendos/JCP Líquidos por ação (milhões) ⁽²⁾⁽³⁾	0,4291	0,4291	-
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽⁴⁾	30,23	31,15	(3,0)
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽⁴⁾	25,87	29,72	(13,0)
Preço da ação preferencial ⁽²⁾⁽⁴⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	8,35	7,99	4,5
Preço da ação preferencial ⁽²⁾⁽⁴⁾ /Patrimônio Líquido por ação	1,62	1,85	(12,4)
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	179,3	186,7	(4,0)

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;
(2) Ajustada pela bonificação efetivada em 17/07/2015;
(3) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2015, foram ajustadas pela bonificação;
(4) Com base na cotação média no último dia do período;
(5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações ordinárias e preferenciais no último dia do período multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período;
(6) Considerando a cotação de fechamento das ações ordinárias e preferenciais multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 166,6 bilhões em 30 de junho de 2016 e R\$ 183,7 bilhões em 30 de junho de 2015, resultando em uma variação de -9,3%.

Comentário do Desempenho

5) PESSOAS

Contávamos com 96,5 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2016, incluindo cerca de 14,2 mil colaboradores em unidades no exterior, sendo que 9,9 mil são do Itaú Corpbanca. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 6,8 bilhões neste período, aumento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

6) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No primeiro semestre de 2016, recebemos reconhecimentos que contribuíram ao fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, a lista de prêmios recebidos durante o período:

Deals of the Year (The Banker – Abril 2016)	O Itaú BBA foi reconhecido na categoria 'Americas - Equities' com o follow-on da Telefônica, transação que levantou R\$ 16,1 bilhões.
XVII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente (Revista Consumidor Moderno e CIP – Maio 2016)	No XVII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, Itaú venceu na categoria Bancos e o Itaú Seguros venceu na categoria Seguros, previdência e capitalização.
Executivo de Valor 2016 (Valor Econômico – Maio 2016)	Na 16ª edição do prêmio, Roberto Setubal foi o executivo eleito no setor "Bancos e Serviços Financeiros".
Prêmio Efinance (Executivos Financeiros – Maio 2016)	O Itaú BBA foi reconhecido na categoria Gestão de Processos. O Itaú Unibanco foi reconhecido na Categoria FinTech com o case Cubo. A Rede foi reconhecida na Categoria Canais B2B.
O Melhor de São Paulo - Serviços (Folha de S. Paulo – Maio 2016)	O banco foi eleito campeão na categoria Internet Banking pelo segundo ano consecutivo.
Marcas Mais (O Estado de S. Paulo – Junho 2016)	O Itaú figura em primeiro lugar na categoria "Bancos", em segundo lugar na categoria "Poupança" e em terceiro na lista das "Seguradoras".
Melhores e Maiores da Exame (Exame – Junho 2016)	Na 43ª edição do prêmio, o Itaú Unibanco apareceu em 1º lugar nos rankings "200 maiores grupos" e "50 Maiores Bancos". No ranking "100 Maiores de Capital Aberto", conquistou o 2º lugar. Na lista de "Fusões e Aquisições", Itaú BBA/Itaú também ficou em 2º lugar. No ranking "50 Maiores Seguradoras", Itaú Seguros ocupou a 10ª posição; Itaú Auto e Residência 17ª; e Itaú Vida 28ª.

Comentário do Desempenho

7) REGULAÇÃO

7.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2016, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 22 de janeiro - assessoria fiscal e de preços de transferência;
- 15 de fevereiro, 7 de março, 23 de março, 23 de maio e 16 de maio – aquisição de treinamentos, materiais técnicos e pesquisa;
- 31 de março – revisão da Escrituração Contábil Fiscal.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 40,7 bilhões, representando 11,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2016.

7.3) *International Financial Reporting Standards (IFRS)*

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras).

8) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 1º de agosto de 2016).

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
José Galló
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá
José Caruso Cruz Henriques

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Gerais

Candido Botelho Bracher
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

Claudia Poltanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores.

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2016

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **Black & Scholes:** Modelo de precificação de opções criado por Fischer Black e Myron Scholes em 1973.
3. **Brazil Risk Note Programme:** Programa de captação de recursos que consiste na emissão de certificados de depósito associados ao risco de uma empresa ou do governo brasileiro, também chamado de Títulos de Crédito Vinculado.
4. **Commodities:** Mercadorias como cereais, metais e alimentos negociados em uma bolsa de mercadorias ou no mercado à vista.
5. **Default:** Incapacidade ou não-disposição de pagamento do tomador de um empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título.
6. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/ Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia por meio de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
7. **Fixed Rate Notes:** (Títulos de Renda Fixa). Título com taxas de juros prefixadas.
8. **Forward:** (Operação a Termo/ Contrato para Entrega Futura) Compra ou venda de uma quantidade especificada de uma commodity, títulos do governo, moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro ao preço contratado, com a entrega e liquidação determinadas para data futura.
9. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
10. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão "Incorridos mas não Informados" utilizada nos sinistros de seguros.
11. **Joint Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.
12. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
13. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
14. **Non Deliverable Forward:** Contrato a termo de moeda sem entrega física, é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objetivo a taxa de câmbio de uma determinada moeda.
15. **Non Trade Related:** Não relacionado a comércio exterior.
16. **Ranking:** Classificação, categorização.
17. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
18. **Structure Note Issued** - Título que tem em sua estrutura um instrumento derivativo e um instrumento de captação cujo objetivo é adequar o perfil risco/retorno de acordo com a expectativa do investidor.
19. **Subprime:** é um crédito de risco, concedido a um tomador que não oferece garantias suficientes para se beneficiar da taxa de juros mais vantajosa
20. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.
21. **Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		965.355.062	853.789.580
Disponibilidades		21.851.785	18.004.808
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	269.770.534	191.421.112
Aplicações no Mercado Aberto		242.121.454	159.166.188
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.156.647	2.299.767
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.492.433	29.955.157
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	248.736.178	228.258.593
Carteira Própria		54.982.663	37.300.050
Vinculados a Compromissos de Recompra		23.404.867	56.173.716
Vinculados a Prestação de Garantias		6.164.237	4.071.385
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		5.245.696	-
Vinculados ao Banco Central		1.344.620	4.523.388
Instrumentos Financeiros Derivativos		23.574.340	13.049.880
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	129.559.984	106.431.575
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.459.771	6.708.599
Relações Interfinanceiras		72.940.944	64.008.457
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4.062.435	3.803.746
Depósitos no Banco Central		68.698.374	60.156.620
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		3.856	3.563
Correspondentes		45.751	44.528
Repasse Interfinanceiros		130.528	-
Relações Interdependências		104.458	147.653
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	243.953.215	231.054.009
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	263.326.797	246.937.897
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.373.582)	(15.883.888)
Outros Créditos		105.341.736	118.394.759
Carteira de Câmbio	9	36.724.869	64.820.551
Rendas a Receber		2.412.411	2.274.980
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	23.583.911	22.876.344
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.334.206	1.448.913
Negociação e Intermediação de Valores		9.946.086	4.798.136
Créditos Tributários	14b I	17.495.973	12.038.488
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	2.163.426	2.143.600
Diversos	13a	11.680.854	7.993.747
Outros Valores e Bens	4g	2.656.212	2.500.189
Bens Não Destinados a Uso		724.147	446.440
(Provisões para Desvalorizações)		(138.875)	(75.261)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	16.325	6.818
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.054.615	2.122.192
Realizável Longo Prazo		403.336.478	356.901.236
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.128.121	1.011.564
Aplicações no Mercado Aberto		221.220	-
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	40.691	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		866.210	1.011.564
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	109.530.454	106.468.850
Carteira Própria		65.997.031	74.181.725
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.886.127	15.418.759
Vinculados a Prestação de Garantias		5.006.425	813.035
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.482.948	-
Vinculados ao Banco Central		2.014.588	3.231.750
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.636.372	7.623.749
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.506.963	5.199.832
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		580.262	494.629
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	215.535.862	198.277.800
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	234.631.798	210.525.343
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.095.936)	(12.247.543)
Outros Créditos		75.739.655	49.164.653
Carteira de Câmbio	9	19.802.064	1.053.984
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	15.231	-
Créditos Tributários	14b I	37.651.501	29.292.101
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	10.854.093	11.669.390
Diversos	13a	7.416.766	7.149.178
Outros Valores e Bens	4g e 13b	822.124	1.483.740
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	-	2.707
Despesas Antecipadas	4g e 13b	822.124	1.481.033
Permanente		27.164.707	19.819.431
Investimentos	4h, 15a II e III	4.725.245	3.610.014
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		4.227.708	3.180.454
Outros Investimentos		706.391	638.477
(Provisão para Perdas)		(208.854)	(208.917)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	6.789.767	7.378.907
Imóveis de Uso		4.285.439	4.147.943
Outras Imobilizações de Uso		12.144.802	11.994.332
(Depreciações Acumuladas)		(9.640.474)	(8.763.368)
Ágio	4j e 15b II	1.479.068	212.738
Intangível	4k e 15b III	14.170.627	8.617.772
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.045.952	1.052.781
Outros Ativos Intangíveis		17.049.750	10.389.968
(Amortização Acumulada)		(3.925.075)	(2.824.977)
Total do Ativo		1.395.856.247	1.230.510.247

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		712.394.393	666.149.420
Depósitos	4b e 10b	248.040.166	222.893.397
Depósitos à Vista		58.763.238	50.540.410
Depósitos de Poupança		104.479.486	113.974.326
Depósitos Interfinanceiros		6.138.776	26.424.029
Depósitos a Prazo		78.658.666	31.954.632
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	198.719.520	173.048.327
Carteira Própria		56.910.444	96.357.426
Carteira de Terceiros		125.981.308	71.371.208
Carteira Livre Movimentação		15.827.768	5.319.693
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	24.769.276	27.361.597
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		18.472.826	20.330.536
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		4.295.808	5.927.759
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.000.642	1.103.302
Relações Interfinanceiras		5.206.237	5.184.750
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.447.091	3.407.911
Correspondentes		1.759.146	1.776.839
Relações Interdependências		5.861.167	5.263.111
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.838.147	5.224.756
Transferências Internas de Recursos		23.020	38.355
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	52.658.696	47.613.025
Empréstimos		41.611.831	33.700.414
Repasses		11.046.865	13.912.611
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	18.186.232	11.015.909
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	6.536.562	8.378.204
Outras Obrigações		152.416.537	165.391.100
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.943.596	4.439.883
Carteira de Câmbio	9	38.888.135	65.344.613
Sociais e Estatutárias	16b II	3.778.894	4.423.701
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	8.881.788	5.424.886
Negociação e Intermediação de Valores		13.321.622	7.515.203
Operações com Cartões de Crédito	4e	51.691.686	51.010.784
Dívidas Subordinadas	10f	10.723.205	7.064.769
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.010.294	3.341.691
Diversas	13c	17.177.317	16.825.570
Exigível a Longo Prazo		557.849.932	460.380.616
Depósitos	4b e 10b	60.992.145	57.549.925
Depósitos Interfinanceiros		228.369	590.136
Depósitos a Prazo		60.763.776	56.959.789
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	154.942.662	132.251.841
Carteira Própria		111.565.587	107.452.613
Carteira Livre Movimentação		43.377.075	24.799.228
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	59.460.372	24.812.940
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		28.929.838	7.280.080
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		28.007.803	15.228.519
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.522.731	2.304.341
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	32.602.408	44.525.046
Empréstimos		10.700.078	15.816.787
Repasses		21.902.330	28.708.259
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	16.319.864	12.896.232
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	137.520.420	113.274.278
Outras Obrigações		96.012.061	75.070.354
Carteira de Câmbio	9	19.257.329	1.084.134
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	12.079.946	7.259.013
Dívidas Subordinadas	10f	49.558.877	52.163.581
Provisões para Passivos Contingentes	12b	11.342.567	10.422.349
Diversas	13c	3.773.342	4.141.277
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.724.293	1.499.368
Participações de Não Controladores	16f	13.300.944	1.770.261
Patrimônio Líquido	16	110.586.685	100.710.582
Capital Social		85.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.329.803	1.331.243
Reservas de Lucros		27.967.269	16.639.773
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(2.411.741)	(66.308)
(Ações em Tesouraria)		(1.446.646)	(2.342.126)
Total do Passivo		1.395.856.247	1.230.510.247

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Receitas da Intermediação Financeira		74.364.059	76.867.046
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		37.900.943	38.643.130
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		23.191.269	29.754.009
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	9.468.192	6.434.451
Resultado de Operações de Câmbio		587.999	(631.517)
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.215.656	2.666.973
Despesas da Intermediação Financeira		(34.017.276)	(49.721.716)
Operações de Captação no Mercado		(32.511.398)	(32.694.789)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(8.998.454)	(5.968.736)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	7.492.576	(11.058.191)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		40.346.783	27.145.330
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(11.515.316)	(8.780.636)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(13.316.456)	(10.973.975)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.801.140	2.193.339
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		28.831.467	18.364.694
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(7.483.090)	(5.774.855)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.976.384	10.131.840
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	5.150.011	4.800.537
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.198.133	1.987.717
Despesas de Pessoal	13f	(9.874.852)	(8.702.157)
Outras Despesas Administrativas	13g	(8.664.371)	(8.192.734)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(4.282.481)	(2.936.743)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	270.226	298.668
Outras Receitas Operacionais	13h	383.804	480.389
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.639.944)	(3.642.372)
Resultado Operacional		21.348.377	12.589.839
Resultado não Operacional		10.806	21.879
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		21.359.183	12.611.718
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(10.400.363)	(602.579)
Devidos sobre Operações do Período		(1.930.494)	(4.474.535)
Referentes a Diferenças Temporárias		(8.469.869)	3.871.956
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(98.500)	(107.385)
Participações de Não Controladores	16f	(158.218)	(184.866)
Lucro Líquido		10.702.102	11.716.888
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.926.183.705	6.012.124.077
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,81	1,95
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		18,65	16,80

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	107.697	225.354
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		10.809.799	11.942.242
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,82	1,99

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido Ajustado		52.545.013	25.768.346
Lucro Líquido		10.702.102	11.716.888
Ajustes ao Lucro Líquido:		41.842.911	14.051.458
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(173.808)	(24.085)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(2.841.611)	(241.076)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		17.617.165	(3.229.128)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		13.316.456	10.973.975
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(2.769.773)	6.483.262
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		8.998.454	5.968.736
Depreciações e Amortizações	15b	1.053.464	1.383.947
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	843.081	755.327
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.718.810	1.580.010
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(188.134)	(81.438)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		899.123	1.021.488
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(270.226)	(298.668)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		1.685.433	(7.476.296)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		924.564	(3.575.051)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	403.850	675.728
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(13.390)	3.425
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		52.077	20.243
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		8.765	14.331
Resultado de Participações de Não Controladores		158.218	184.866
Outros		420.393	(88.138)
Variações de Ativos e Obrigações		(24.166.259)	(52.668.288)
(Aumento) Redução em Ativos		53.969.609	(23.189.349)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		15.916.995	7.015.191
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.174.872)	(20.919.080)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.142.375)	2.949.694
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(75.023)	1.396.856
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		42.119.486	(15.737.123)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.600.366)	2.841.584
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		1.925.764	(736.516)
(Redução) Aumento em Obrigações		(78.135.868)	(29.478.894)
Depósitos		(51.925.209)	(14.329.926)
Captações no Mercado Aberto		(1.344.148)	(19.712.939)
Recursos por Emissão de Títulos		(3.522.000)	4.424.833
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(25.738.745)	3.361.603
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.711.859)	(6.182.065)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.039.238	2.946.360
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.704.555	4.213.874
Outras Obrigações		4.753.447	(215.007)
Resultado de Exercícios Futuros		(274.431)	76.651
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.116.716)	(4.062.278)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		28.378.754	(26.899.942)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		162.222	173.205
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		11.880.901	7.958.499
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.796.993	1.493.658
Alienação de Bens não de Uso Próprio		149.389	39.852
Alienação de Investimentos		15.189	2.715
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanca	2cl	5.869.160	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2cl	(713.914)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		8.119	9.042
Distrato de Contratos do Intangível		5.267	37.516
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(10.368.861)	(3.881.687)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.221.020)	(2.563.397)
Aquisição de Investimentos - basicamente ConectCar	2cl	(508.576)	(7.019)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	5.623	(619.088)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	44.270	(547.777)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		7.124.762	2.095.519
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(7.596.476)	(1.823.847)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	(41.438)	(772.822)
Outorga de Opções de Ações		403.326	275.431
Aquisições de Ações para Tesouraria		(200.200)	(1.247.150)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(90.761)	(56.510)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.092.915)	(4.702.721)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(12.618.464)	(8.327.619)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		22.885.052	(33.132.042)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		87.191.559	87.831.981
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(17.617.165)	3.229.128
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	92.459.446	57.929.067

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	
Receitas		81.567.881	85.508.772	
Intermediação Financeira		74.364.059	76.867.046	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		16.126.395	14.932.377	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.198.133	1.987.717	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(11.515.316)	(8.780.636)	
Outras		394.610	502.268	
Despesas		(37.657.220)	(53.364.088)	
Intermediação Financeira		(34.017.276)	(49.721.716)	
Outras		(3.639.944)	(3.642.372)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(6.871.238)	(6.467.799)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(139.623)	(201.785)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.097.964)	(1.869.339)	
Outras		(4.633.651)	(4.396.675)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.915.037)	(1.925.069)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(435.969)	(479.425)	
Instalações		(779.945)	(687.583)	
Transportes	13g	(198.304)	(199.361)	
Segurança	13g	(358.167)	(331.193)	
Viagens	13g	(88.389)	(104.177)	
Outras		(857.840)	(669.867)	
Valor Adicionado Bruto		37.039.423	25.676.885	
Depreciação e Amortização	13g	(1.093.000)	(1.084.380)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		35.946.423	24.592.505	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	270.226	298.668	
Valor Adicionado Total a Distribuir		36.216.649	24.891.173	
Distribuição do Valor Adicionado		36.216.649	24.891.173	
Pessoal		8.992.176	7.879.903	31,7%
Remuneração Direta		7.096.066	6.263.339	25,2%
Benefícios		1.485.885	1.235.575	5,0%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		410.225	380.989	1,5%
Impostos, Taxas e Contribuições		15.664.020	4.468.961	18,0%
Federais		15.069.224	3.940.259	15,8%
Estaduais		9.424	13.413	0,1%
Municipais		585.372	515.289	2,1%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		700.133	640.555	2,6%
Remuneração de Capitais Próprios		10.860.320	11.901.754	47,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.403.362	2.883.340	11,6%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		8.298.740	8.833.548	35,5%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		158.218	184.866	0,7%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - BRGAAP

Período de 01/01 a 30/06 de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados e Risco Potencial (relacionado a perda esperada e potenciais).

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos

Notas Explicativas

por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta substancialmente da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Banco CorpBanca Colômbia S.A.	(Nota 2c)	Colômbia	22,25%	0,00%	22,25%	0,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Chile	(Nota 2c)	Chile	0,00%	99,99%	0,00%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.		Brasil	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Italeasing S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Reino Unido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.		Brasil	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Chile	33,58%	0,00%	33,58%	0,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

c) Desenvolvimento de Negócios

I. Aquisições

Gestora de Inteligência de Crédito (GIC)

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) para aquisição de 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil

Notas Explicativas

Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery, pelo montante de R\$ 640 milhões.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., adquiriu, da International Finance Corporation, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;

Notas Explicativas

- ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.255.803. Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 690.388 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.611.966)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	4.261.684

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	10.506

Notas Explicativas

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2016, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	Consolidado Prudencial ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	135.835.372
Índice de Basileia	18,1%
Nível I	14,9%
Capital Principal	14,8%
Capital Complementar	0,1%
Nível II	3,2%
Índice de Imobilização	24,4%
Folga de Imobilização	34.834.406

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução nº 4.278, este passou a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nºs 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013, 4.311, de 20/01/2014 e 4.442, de 29/10/2015, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (18,1% com base no Consolidado Prudencial, sendo 14,9% de Capital Principal e Nível I e 3,2% de Nível II), levando em consideração que o mesmo supera em 7,6 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal determinados pelo Banco Central do Brasil para 2016 (equivalente a 10,5%).

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõe sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e de mercado, e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional, seguindo as normas vigentes para o cálculo dessas parcelas.

Considerando a base de capital em 30 de junho de 2016, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,1%, considerando o consumo do crédito tributário.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Notas Explicativas

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/06/2016 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Prudencial	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	110.586.685	
Participações de Não Controladores	13.241.325	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	3.046.280	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	126.874.290	
Deduções do Capital Principal ⁽¹⁾	(15.410.251)	
Capital Principal	111.464.039	
Deduções do Capital Complementar	685.033	
Capital Complementar	685.033	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	112.149.072	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	23.488.431	
Deduções do Nível II	197.869	
Nível II	23.686.300	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	135.835.372	
Ativos Ponderados de Risco:	752.120.368	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	690.963.020	91,9%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	160.533	0,0%
FPR de 20%	7.121.222	0,9%
FPR de 35%	11.396.184	1,5%
FPR de 50%	47.094.990	6,3%
FPR de 75%	141.481.929	18,8%
FPR de 85%	116.582.126	15,5%
FPR de 100%	314.034.393	41,8%
FPR de 250%	28.267.445	3,8%
FPR de 300%	7.967.899	1,1%
FPR até 1250% ⁽²⁾	1.744.447	0,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	15.111.852	2,0%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	44.191.232	5,9%
Operações de Crédito - Varejo	113.499.965	15,1%
Operações de Crédito - Não Varejo	254.015.710	33,8%
Coobrigações - Varejo	206.671	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	48.712.820	6,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	27.773.255	3,7%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	11.009.175	1,5%
Outras Exposições	191.554.192	25,5%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	43.447.870	5,8%
Varejo	7.989.605	1,1%
Comercial	23.069.045	3,1%
Finanças Corporativas	2.946.218	0,4%
Negociação e Vendas	577.407	0,1%
Pagamentos e Liquidações	3.419.408	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	3.070.052	0,4%
Administração de Ativos	2.374.561	0,3%
Corretagem de Varejo	1.574	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	17.709.478	2,4%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	1.231.210	0,2%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	15.655.797	2,1%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	3.507.483	0,5%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	7.033.063	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	5.115.251	0,7%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	-	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	510.066	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	312.405	0,0%
RWA	752.120.368	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	74.271.886	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	61.563.486	82,9%
Índice (%)	18,1%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.820.229	

(1) A partir de 30 de Junho de 2015 fica estabelecido pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R\$ 485 milhões.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Notas Explicativas

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Patrimônio de Referência (*)	Exposição Ponderada (*)	Efeito
Índice em 31/12/2015 - Consolidado Prudencial	128.465.152	722.467.645	17,8%
Resultado do Período	9.338.480	-	1,3%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(5.100.478)	-	-0,7%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	(11.695)	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	(29.345)	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	403.326	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	225.425	-	0,0%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.963.299)	-	-0,8%
Ações em Tesouraria	(200.200)	-	0,0%
Participações de Não Controladores	12.259.567	-	1,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(3.914.740)	-	-0,5%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	363.179	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	29.652.723	-0,7%
Índice em 30/06/2016 - Consolidado Prudencial	135.835.372	752.120.368	18,1%

(*) A incorporação do Corpbanca impactou o Patrimônio de Referência em R\$ 7,5 bilhões, principalmente pela participação de não controladores (R\$ 12,3 bilhões) e deduções prudenciais (R\$ 4,8 bilhões) previstas na Resolução 4.192 do BACEN. Esta mesma incorporação gerou um impacto nos Ativos Ponderados de Risco de R\$ 103,0 bilhões.

b) Importância Sistêmica Global

Em março de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN 3.751, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global podem ser visualizadas no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Anexo I_IAISG”.

c) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras. Após sua publicação, ficam revogadas as Resoluções CNSP nº 228, 280, 283, 284, 316 e 317.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

Notas Explicativas

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas (*accrual*) até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

Notas Explicativas

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. As contraprestações dos contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, a partir de 30 de Setembro de 2015, conforme determinação do BACEN.

j) Ágio – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) *softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não

Notas Explicativas

avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** – constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Em junho de 2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou a faculdade prevista na Circular SUSEP nº 517/15 para a utilização da diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil ("mais valia") dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas registrados contabilmente no ativo como mantidos até o vencimento.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

Notas Explicativas

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) **Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Notas Explicativas

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações junto a Não Controladores – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios

Notas Explicativas

são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades	21.851.785	18.004.808
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.436.990	20.368.036
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	53.170.671	19.556.223
Total	92.459.446	57.929.067

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades	183.322	306.142
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	1.466.037	31.478
Total	1.649.359	337.620

Notas Explicativas

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2016						30/06/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	183.483.934	56.563.046	2.074.474	221.220	242.342.674	89,4	159.166.188	82,7
Posição Bancada ^(*)	58.422.214	18.911.457	1.377.841	221.220	78.932.732	29,1	59.025.341	30,7
Posição Financiada	<u>118.102.975</u>	<u>7.921.707</u>	<u>110.161</u>	-	<u>126.134.843</u>	<u>46,5</u>	<u>72.014.506</u>	<u>37,4</u>
Com Livre Movimentação	5.005.658	7.921.707	110.161	-	13.037.526	4,8	39.036.741	20,3
Sem Livre Movimentação	113.097.317	-	-	-	113.097.317	41,7	32.977.765	17,1
Posição Vendida	6.958.745	29.729.882	586.472	-	37.275.099	13,8	28.126.341	14,6
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	3.156.647	-	-	40.691	3.197.338	1,2	2.299.767	1,2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.937.886	4.021.556	1.532.991	866.210	25.358.643	9,4	30.966.721	16,1
Total	205.578.467	60.584.602	3.607.465	1.128.121	270.898.655	100,0	192.432.676	100,0
% por prazo de vencimento	75,9	22,4	1,3	0,4	100,0			
Total - 30/06/2015	96.293.816	88.459.703	6.667.593	1.011.564	192.432.676			
% por prazo de vencimento	50,0	46,0	3,5	0,5	100,0			

(*) Inclui R\$ 8.586.241 (R\$ 7.588.701 em 30/06/2015) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAU UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 1.466.037 (R\$ 31.478 em 30/06/2015), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 505.674 em 30/06/2015), de 181 a 365 dias (R\$ 1.210.603 em 30/06/2015) e acima de 365 dias de R\$ 64.081.769 (R\$ 57.458.849 em 30/06/2015).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2016										30/06/2015	
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:			Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	108.266.250	366.774	173.117	108.806.141	30,4	636.200	9.239.375	2.252.565	6.102.974	11.399.846	79.175.181	125.014.636
Letras Financeiras do Tesouro	15.049.044	(2.060)	(201)	15.046.783	4,2	-	2.181.232	-	1.696.406	626.762	10.542.383	21.515.465
Letras do Tesouro Nacional	19.948.939	39.854	-	19.988.793	5,6	626.073	-	1.397.073	160.481	9.299.495	8.505.681	33.092.853
Notas do Tesouro Nacional	40.459.511	149.560	45.641	40.654.712	11,3	5.379	7.053.867	13.932	1.073.763	1.410.318	31.097.453	40.890.960
Tesouro Nacional / Securitização	228.453	(248)	4.581	232.786	0,1	124	1.473	87	136	491	230.475	244.238
Títulos da Dívida Externa Brasileira	32.580.303	179.668	123.096	32.883.067	9,2	4.624	2.803	841.473	3.172.188	62.790	28.799.189	29.271.120
Títulos Públicos - Outros Países	15.984.845	36.719	(14.730)	16.006.834	4,5	1.454.879	1.578.735	1.977.017	3.650.769	2.630.312	4.715.122	10.396.795
Argentina	649.216	20.531	-	669.747	0,2	202.178	-	162.875	179.324	107.875	5.783	848.465
Bélgica	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	111.287
Chile	4.169.360	399	2.595	4.172.354	1,2	153.053	499.523	-	696.785	1.811.158	1.011.835	1.014.017
Colômbia	3.948.869	15.584	39.050	4.003.503	1,1	53.504	3.217	439.799	469.317	-	3.037.666	67.684
Coreia	1.672.171	-	-	1.672.171	0,5	-	-	390.655	1.281.516	-	-	1.624.664
Dinamarca	1.385.813	-	-	1.385.813	0,4	417.537	-	-	481.194	487.082	-	3.029.184
Espanha	753.220	-	1	753.221	0,2	326.558	426.663	-	-	-	-	306.530
Estados Unidos	1.647.720	81	8.130	1.655.931	0,5	216.272	241.692	177.069	80.759	432.041	508.098	1.209.419
França	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	192.867
Holanda	100.000	-	90	100.090	0,0	-	-	-	100.090	-	-	170.000
México	2.472	93	-	2.565	0,0	-	711	-	-	54	1.800	7.936
Paraguai	1.211.206	-	(61.519)	1.149.687	0,3	85.688	244.054	223.559	268.597	327.789	-	1.443.575
Peru	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	815
Uruguai	435.759	(70)	(2.045)	433.644	0,1	84	-	85.417	151.790	53.541	142.812	362.842
Outros	9.039	101	(1.032)	8.108	0,0	5	-	-	6.904	-	1.199	7.510
Títulos de Empresas	68.014.296	3.999	(1.335.334)	66.682.961	18,6	7.248.714	2.136.336	5.266.138	6.562.039	7.780.214	37.689.520	72.210.808
Ações	1.822.995	(53.475)	6.181	1.775.681	0,5	1.775.681	-	-	-	-	-	2.994.420
Cédula do Produtor Rural	1.480.573	-	(114.233)	1.366.340	0,4	301.104	186.841	86.594	226.461	10.955	554.385	1.315.682
Certificados de Depósito Bancário	1.199.283	199	1.172	1.200.654	0,3	444.265	100.523	117.540	234.986	102.686	200.654	1.588.361
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.506.772	-	(70.192)	17.436.580	4,9	331.712	293.215	-	54.767	314.270	16.442.616	18.447.785
Cotas de Fundos	1.448.655	5.773	(225)	1.454.203	0,4	1.454.203	-	-	-	-	-	1.814.311
Direitos Creditórios	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	46.942
Renda Fixa	1.315.433	2.862	(25)	1.318.270	0,4	1.318.270	-	-	-	-	-	1.565.044
Renda Variável	133.222	2.911	(200)	135.933	0,0	135.933	-	-	-	-	-	202.325
Debêntures	22.821.328	44.687	(1.084.473)	21.781.542	6,1	143.328	199.968	678.728	1.221.401	2.571.505	16.966.612	22.179.432
Euro Bonds e Assemelhados	9.210.908	4.343	(21.108)	9.194.143	2,5	323.712	431.318	750.513	1.915.743	2.718.689	3.054.168	9.355.598
Letras Financeiras	10.663.423	-	(36.953)	10.626.470	3,0	2.040.992	567.665	3.598.702	2.671.318	1.578.868	168.925	12.957.368
Notas Promissórias	1.086.669	-	(3.566)	1.083.103	0,3	337.066	99.776	23.783	157.178	465.300	-	1.087.759
Outros	773.690	2.472	(11.917)	764.245	0,2	96.651	257.030	10.278	80.185	17.941	302.160	470.092
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	129.559.984	-	-	129.559.984	36,2	129.559.984	-	-	-	-	-	106.431.575
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	321.825.375	407.492	(1.176.947)	321.055.920	89,6	138.899.777	12.954.446	9.495.720	16.315.782	21.810.372	121.579.823	314.053.814
Títulos para Negociação	195.347.176	407.492	-	195.754.668	54,6	133.311.611	8.141.451	3.539.437	3.266.056	5.263.198	42.232.915	195.051.425
Títulos Disponíveis para Venda	85.793.950	-	(1.176.947)	84.617.003	23,6	5.106.861	4.262.750	5.824.152	11.698.528	8.340.132	49.384.580	79.924.505
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	40.684.249	-	-	40.684.249	11,4	481.305	550.245	132.131	1.351.198	8.207.042	29.962.328	39.077.884
Instrumentos Financeiros Derivativos	30.509.182	6.701.530	-	37.210.712	10,4	8.469.103	3.921.302	3.910.389	7.273.546	4.865.605	8.770.767	20.673.629
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	352.334.557	7.109.022	(1.176.947)	358.266.632	100,0	147.368.880	16.875.748	13.406.109	23.589.328	26.675.977	130.350.590	334.727.443
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(31.292.709)	(3.213.387)	-	(34.506.096)	100,0	(7.075.708)	(2.522.423)	(2.479.700)	(6.108.401)	(3.370.890)	(12.948.974)	(23.912.141)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 129.190 (R\$ 160.504 em 30/06/2015), conforme Nota 7e.

Notas Explicativas

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2016								
Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total	
	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central				
Títulos Públicos - Brasil	49.507.153	23.552.396	19.546.507	5.282.803	3.359.208	-	7.558.074	108.806.141
Letras Financeiras do Tesouro	3.592.119	5.610.048	-	4.849.705	-	-	994.911	15.046.783
Letras do Tesouro Nacional	11.527.075	8.461.718	-	-	-	-	-	19.988.793
Notas do Tesouro Nacional	21.012.774	9.480.630	-	238.937	3.359.208	-	6.563.163	40.654.712
Tesouro Nacional / Securitização	232.786	-	-	-	-	-	-	232.786
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.142.399	-	19.546.507	194.161	-	-	-	32.883.067
Títulos Públicos - Outros Países	13.631.034	112.808	29.766	2.220.420	-	-	12.806	16.006.834
Argentina	605.994	38.641	-	25.112	-	-	-	669.747
Chile	4.097.233	22.794	-	39.521	-	-	12.806	4.172.354
Colômbia	3.194.195	-	29.766	779.542	-	-	-	4.003.503
Coreia	1.219.026	-	-	453.145	-	-	-	1.672.171
Dinamarca	708.020	-	-	677.793	-	-	-	1.385.813
Espanha	753.221	-	-	-	-	-	-	753.221
Estados Unidos	1.439.659	-	-	216.272	-	-	-	1.655.931
Holanda	100.090	-	-	-	-	-	-	100.090
México	2.565	-	-	-	-	-	-	2.565
Paraguai	1.092.463	51.373	-	5.851	-	-	-	1.149.687
Uruguai	417.364	-	-	16.280	-	-	-	433.644
Outros	1.204	-	-	6.904	-	-	-	8.108
Títulos de Empresas	57.841.507	1.625.790	152.371	3.667.439	-	-	3.395.854	66.682.961
Ações	1.772.430	-	-	3.251	-	-	-	1.775.681
Cédula do Produtor Rural	1.366.340	-	-	-	-	-	-	1.366.340
Certificados de Depósito Bancário	1.191.178	1.139	-	8.337	-	-	-	1.200.654
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.436.580	-	-	-	-	-	-	17.436.580
Cotas de Fundos	1.388.215	-	-	381	-	-	65.607	1.454.203
Renda Fixa	1.252.282	-	-	381	-	-	65.607	1.318.270
Renda Variável	135.933	-	-	-	-	-	-	135.933
Debêntures	15.998.478	1.624.651	-	3.655.470	-	-	502.943	21.781.542
Euro Bonds e Assemelhados	9.041.772	-	152.371	-	-	-	-	9.194.143
Letras Financeiras	7.799.166	-	-	-	-	-	2.827.304	10.626.470
Notas Promissórias	1.083.103	-	-	-	-	-	-	1.083.103
Outros	764.245	-	-	-	-	-	-	764.245
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	129.559.984	129.559.984
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	120.979.694	25.290.994	19.728.644	11.170.662	3.359.208	-	140.526.718	321.055.920
Títulos para Negociação	30.434.689	21.302.029	3.943.623	4.830.039	1.344.620	-	133.899.668	195.754.668
Títulos Disponíveis para Venda	65.079.595	3.988.965	4.040.075	6.340.619	2.014.588	-	3.153.161	84.617.003
Títulos Mantidos até o Vencimento	25.465.410	-	11.744.946	4	-	-	3.473.889	40.684.249
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	37.210.712	-	37.210.712
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	120.979.694	25.290.994	19.728.644	11.170.662	3.359.208	37.210.712	140.526.718	358.266.632
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2015	111.481.775	71.592.475	-	4.884.420	7.755.138	20.673.629	118.340.006	334.727.443

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

30/06/2016											30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	55.833.947	366.774	56.200.721	28,7	636.175	7.513.525	2.252.485	2.578.774	3.012.073	40.207.689	76.958.552
Letras Financeiras do Tesouro	12.527.206	(2.060)	12.525.146	6,4	-	717.720	-	1.164.780	303.966	10.338.680	19.158.262
Letras do Tesouro Nacional	12.109.885	39.854	12.149.739	6,2	626.073	-	1.397.073	66.034	1.554.878	8.505.681	25.291.979
Notas do Tesouro Nacional	25.983.765	149.560	26.133.325	13,3	5.354	6.791.529	13.852	863.336	1.089.948	17.369.306	27.930.953
Tesouro Nacional / Securitização	3.037	(248)	2.789	0,0	124	1.473	87	136	491	478	5.465
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.210.054	179.668	5.389.722	2,8	4.624	2.803	841.473	484.488	62.790	3.993.544	4.571.893
Títulos Públicos - Outros Países	2.037.361	36.719	2.074.080	1,0	253.577	180.772	502.641	130.833	108.854	897.403	1.297.062
Argentina	648.953	20.531	669.484	0,3	202.178	162.875	179.324	107.612	5.783	11.712	847.655
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	111.287
Chile	99.023	399	99.422	0,1	-	15.019	-	5.500	25.918	52.985	1.103
Colômbia	1.112.281	15.584	1.127.865	0,6	21	2.167	296.556	254	-	828.867	67.684
Estados Unidos	77.072	81	77.153	0,0	-	-	-	-	77.153	-	68.263
México	2.472	93	2.565	0,0	-	711	-	54	-	1.800	7.936
Paraguai	51.373	-	51.373	0,0	51.373	-	-	-	-	-	133.380
Peru	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	815
Uruguai	45.289	(70)	45.219	0,0	-	-	26.761	17.413	-	1.045	58.929
Outros	898	101	999	0,0	5	-	-	-	-	994	10
Títulos de Empresas	7.915.884	3.999	7.919.883	4,0	2.861.875	447.154	784.311	556.449	2.142.271	1.127.823	10.364.236
Ações	1.673.514	(53.475)	1.620.039	0,8	1.620.039	-	-	-	-	-	1.906.957
Certificados de Depósito Bancário	25.298	199	25.497	0,0	7.362	4.211	2.748	5.279	4.244	1.653	111.778
Cotas de Fundos	762.568	5.773	768.341	0,4	768.341	-	-	-	-	-	479.753
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	37.600
Renda Fixa	629.929	2.862	632.791	0,3	632.791	-	-	-	-	-	295.768
Renda Variável	132.639	2.911	135.550	0,1	135.550	-	-	-	-	-	146.385
Debêntures	1.173.517	44.687	1.218.204	0,6	17.864	5	-	10.425	417.211	772.699	1.499.921
Euro Bonds e Assemelhados	586.084	4.343	590.427	0,3	999	856	27.962	192.799	232.476	135.335	903.597
Letras Financeiras	3.648.164	-	3.648.164	1,9	447.270	442.082	753.601	347.946	1.488.340	168.925	5.461.169
Outros	46.739	2.472	49.211	0,0	-	-	-	-	-	49.211	1.061
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	129.559.984	-	129.559.984	66,3	129.559.984	-	-	-	-	-	106.431.575
Total	195.347.176	407.492	195.754.668	100,0	133.311.611	8.141.451	3.539.437	3.266.056	5.263.198	42.232.915	195.051.425
% por prazo de vencimento					68,1	4,2	1,8	1,7	2,7	21,6	
Total - 30/06/2015	195.177.591	(126.166)	195.051.425	100,0	113.854.840	11.334.112	5.100.157	7.948.518	11.043.553	45.770.245	
% por prazo de vencimento					58,3	5,8	2,6	4,1	5,7	23,5	

No ITAU UNIBANCO HOLDING em 30/06/2016 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 4.514 sem vencimento (R\$ 4.064 em 30/06/2015).

Notas Explicativas

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	28.019.498	173.117	28.192.615	33,4	25	1.725.850	80	2.587.604	517.516	23.361.540	25.097.313
Letras Financeiras do Tesouro	2.521.838	(201)	2.521.637	3,0	-	1.463.512	-	531.626	322.796	203.703	2.357.223
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	816.911
Notas do Tesouro Nacional	9.910.427	45.641	9.956.068	11,8	25	262.338	80	210.427	194.720	9.288.478	8.877.705
Tesouro Nacional / Securitização	225.416	4.581	229.997	0,3	-	-	-	-	-	229.997	238.773
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.361.817	123.096	15.484.913	18,3	-	-	-	1.845.551	-	13.639.362	12.806.701
Títulos Públicos - Outros Países	13.390.273	(14.730)	13.375.543	15,8	1.148.364	1.397.963	1.342.245	3.160.101	2.521.458	3.805.412	9.087.904
Argentina	263	-	263	0,0	-	-	-	-	-	-	810
Chile	4.070.337	2.595	4.072.932	4,8	153.053	484.504	-	691.285	1.785.240	958.850	1.012.914
Colômbia	2.291.684	39.050	2.330.734	2,8	545	1.050	11.112	109.228	-	2.208.799	-
Coreia	1.672.171	-	1.672.171	2,0	-	-	-	390.655	1.281.516	-	1.624.664
Dinamarca	1.385.813	-	1.385.813	1,6	417.537	-	-	481.194	487.082	-	3.029.184
Espanha	753.220	1	753.221	0,9	326.558	426.663	-	-	-	-	306.530
Estados Unidos	1.570.648	8.130	1.578.778	1,9	216.272	241.692	177.069	80.759	354.888	508.098	1.141.156
França	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	192.867
Holanda	100.000	90	100.090	0,1	-	-	-	100.090	-	-	170.000
Paraguai	1.159.833	(61.519)	1.098.314	1,3	34.315	244.054	223.559	268.597	327.789	-	1.310.195
Uruguai	378.184	(2.045)	376.139	0,4	84	-	-	58.656	134.377	53.541	292.100
Outros	8.120	(1.032)	7.088	0,0	-	-	-	6.904	-	184	7.484
Títulos de Empresas	44.384.179	(1.335.334)	43.048.845	50,8	3.958.472	1.138.937	4.481.827	5.950.823	5.301.158	22.217.628	45.739.288
Ações	149.481	6.161	155.642	0,2	155.642	-	-	-	-	-	1.087.463
Cédula do Produtor Rural	1.480.573	(114.233)	1.366.340	1,6	301.104	186.841	86.594	226.461	10.955	554.385	1.315.682
Certificados de Depósito Bancário	1.173.981	1.172	1.175.153	1,4	436.899	96.312	114.792	229.707	98.442	199.001	1.476.579
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.203.748	(70.192)	2.133.556	2,5	-	-	-	-	-	2.133.556	2.353.319
Cotas de Fundos	686.087	(225)	685.862	0,8	685.862	-	-	-	-	-	1.334.558
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	9.342
Renda Fixa	685.504	(25)	685.479	0,8	685.479	-	-	-	-	-	1.269.276
Renda Variável	583	(209)	373	0,0	-	-	-	-	-	-	55.940
Debêntures	21.631.312	(1.084.473)	20.546.839	24,3	125.464	199.963	678.728	1.210.976	2.154.294	16.177.414	20.679.511
Eurobonds e Assemelhados	8.583.799	(21.108)	8.562.691	10,1	322.713	430.462	722.551	1.722.944	2.463.698	2.900.323	8.439.187
Letras Financeiras	7.015.259	(36.953)	6.978.306	8,2	1.593.722	125.583	2.845.101	2.323.372	90.528	-	7.496.199
Notas Promissórias	1.086.669	(3.568)	1.083.103	1,3	337.066	99.776	23.783	157.178	465.300	-	1.087.759
Outros	373.270	(11.917)	361.353	0,4	-	-	10.278	80.185	17.941	252.949	468.031
Total	85.793.950	(1.176.947)	84.617.003	100,0	5.106.861	4.262.750	5.824.152	11.698.528	8.340.132	49.384.580	79.924.505
% por prazo de vencimento					6,0	5,0	6,9	13,8	9,9	58,4	
Total - 30/06/2015	80.396.552	(472.047)	79.924.505	100,0	4.578.658	3.489.626	4.811.752	6.344.356	16.773.373	43.928.740	
% por prazo de vencimento					5,7	4,4	6,0	7,9	21,0	55,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2016 a carteira é composta por Eurobonds, no valor de R\$ 1.426 com vencimento de 31 a 90 dias.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2016 uma menos valia de R\$ 532.219 (R\$ 674.771 em 30/06/2015).

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil (*)	24.412.805	60,0	-	-	-	936.596	7.870.257	15.605.952	24.937.898	22.958.771	23.197.832
Letras do Tesouro Nacional	7.839.054	19,3	-	-	-	94.447	7.744.607	-	7.778.039	6.983.943	6.830.912
Notas do Tesouro Nacional	4.565.319	11,2	-	-	-	-	125.650	4.439.669	5.154.586	4.082.302	4.515.805
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.008.432	29,5	-	-	-	842.149	-	11.166.283	12.005.273	11.892.526	11.851.115
Títulos Públicos - Outros Países	557.211	1,4	52.938	-	132.131	359.835	-	12.307	557.261	11.829	17.487
Colômbia	544.904	1,3	52.938	-	132.131	359.835	-	-	544.969	-	-
Uruguai	12.286	0,1	-	-	-	-	-	12.286	12.286	11.813	17.312
Outros	21	-	-	-	-	-	-	21	6	16	175
Títulos de Empresas	15.714.233	38,6	428.367	550.245	-	54.767	336.785	14.344.069	15.318.281	16.107.284	15.702.061
Certificados de Depósito Bancário	4	-	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.303.024	37,6	331.712	293.215	-	54.767	314.270	14.309.060	14.907.106	16.094.466	15.689.245
Debêntures	16.499	0,0	-	-	-	-	-	16.499	16.499	-	-
Euro Bonds e Assemelhados	41.025	0,1	-	-	-	-	22.515	18.510	40.991	12.814	12.812
Outros	353.681	0,9	96.651	257.030	-	-	-	-	353.681	-	-
Total	40.684.249	100,0	481.305	550.245	132.131	1.351.198	8.207.042	29.962.328	40.813.440	39.077.884	38.917.380
% por prazo de vencimento			1,2	1,4	0,3	3,3	20,2	73,6			
Total - 30/06/2015	39.077.884	100,0	66.998	532.586	118.894	214.418	2.080.059	36.064.929			
% por prazo de vencimento			0,2	1,4	0,3	0,5	5,3	92,3			

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.732.507 (R\$ 2.435.424 em 30/06/2015).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Notas Explicativas

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de *balcão*, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2016 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de *balcão*, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 6.969.638 (R\$ 3.108.354 em 30/06/2015) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

Notas Explicativas

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015
Contratos de futuros	518.491.376	442.187.006	5.437	232.854	238.291	17.560
Compromissos de Compra	163.427.487	124.735.676	(302.993)	258.525	(44.468)	(39.583)
<i>Commodities</i>	237.987	252.128	(705)	-	(705)	(2.403)
Índices	55.740.474	49.088.816	(286.951)	(6.818)	(293.769)	(163.941)
Mercado Interfinanceiro	85.474.320	28.709.619	3.296.940	169	(2.620)	34.760
Moeda Estrangeira	11.763.994	43.733.127	(13.548)	264.879	251.331	91.121
Prefixados	320.980	-	-	295	295	-
Títulos	9.803.500	2.951.986	352	-	352	880
Outros	86.232	-	648	-	648	-
Compromissos de Venda	355.063.889	317.451.330	308.430	(25.671)	282.759	57.143
<i>Commodities</i>	285.142	318.671	1.200	-	1.200	25
Índices	67.226.646	69.453.145	244.879	6.546	251.425	181.064
Mercado Interfinanceiro	200.073.545	137.279.023	3.493	(3.931)	(438)	(103.867)
Moeda Estrangeira	76.285.487	106.807.872	59.790	(28.286)	31.504	(19.990)
Títulos	11.182.670	3.589.424	(932)	-	(932)	(86)
Outros	10.399	3.195	-	-	-	(3)
Contratos de Swaps			(2.681.450)	779.588	(1.901.862)	(6.555.292)
Posição Ativa	429.731.049	265.447.700	8.759.727	3.241.298	12.001.025	5.397.737
<i>Commodities</i>	227.877	-	206	72	278	-
Índices	171.803.121	114.851.425	1.151.287	434.041	1.585.328	716.710
Mercado Interfinanceiro	58.411.499	54.390.319	3.296.940	98.253	3.395.193	751.816
Moeda Estrangeira	15.518.547	12.152.983	1.707.103	(75.509)	1.631.594	2.036.802
Prefixados	151.469.943	79.231.982	2.391.004	2.672.944	5.063.948	1.563.772
Pós-Fixados	32.286.276	4.792.048	212.863	111.618	324.481	327.936
Títulos	11.514	19.872	-	-	-	-
Outros	2.272	9.071	324	(121)	203	701
Posição Passiva	432.412.499	272.468.522	(11.441.177)	(2.461.710)	(13.902.887)	(11.953.029)
<i>Commodities</i>	178.202	23.647	(159)	46	(113)	-
Índices	139.329.738	76.920.098	(3.699.186)	(1.116.858)	(4.816.044)	(2.969.075)
Mercado Interfinanceiro	39.463.888	35.854.568	(559.192)	236.993	(322.199)	(531.996)
Moeda Estrangeira	27.124.677	26.452.439	(1.410.665)	28.946	(1.381.719)	(3.579.767)
Prefixados	192.908.429	124.466.793	(5.561.835)	(605.470)	(6.167.305)	(4.532.761)
Pós-Fixados	33.365.325	8.513.237	(190.077)	(1.008.362)	(1.198.439)	(298.754)
Títulos	33.184	96.990	(19.789)	3.035	(16.754)	(40.587)
Outros	9.056	140.750	(274)	(40)	(314)	(89)
Contratos de Opções	396.537.799	494.985.545	(1.788.200)	1.752.301	(35.899)	965.981
De Compra - Posição Comprada	90.991.384	115.778.425	2.282.239	(1.186.789)	1.095.450	2.400.636
<i>Commodities</i>	549.301	611.890	28.540	(3.170)	25.370	21.930
Índices	23.299.928	54.370.224	131.320	3.882	135.202	75.986
Mercado Interfinanceiro	611.554	7.360.842	2.142	11.610	13.752	11.422
Moeda Estrangeira	60.794.165	48.542.840	1.957.904	(1.319.871)	638.033	1.809.242
Prefixados	5.970	3.413	-	5	5	22
Pós-Fixados	-	9.618	-	-	-	-
Títulos	5.661.414	4.800.690	156.530	110.610	267.140	472.122
Outros	69.052	78.908	5.803	10.145	15.948	9.912
De Venda - Posição Comprada	108.353.551	140.370.240	1.940.060	3.380.179	5.320.239	2.660.054
<i>Commodities</i>	290.275	393.025	7.780	1.126	8.906	21.678
Índices	64.770.544	67.191.451	118.499	(14.331)	104.168	41.076
Mercado Interfinanceiro	2.193.697	13.656.857	2.712	(2.236)	476	291
Moeda Estrangeira	34.119.401	50.357.727	1.556.209	2.978.704	4.534.913	766.282
Prefixados	142.547	139.306	6.359	(534)	5.825	5.207
Títulos	6.810.342	8.593.154	247.996	416.792	664.788	1.824.692
Outros	26.745	38.720	505	658	1.163	828
De Compra - Posição Vendida	82.320.599	103.798.939	(3.482.700)	1.947.153	(1.535.547)	(2.464.754)
<i>Commodities</i>	363.329	433.268	(7.241)	(514)	(7.755)	(18.162)
Índices	23.351.185	53.308.117	(166.485)	(47.737)	(214.222)	(164.735)
Mercado Interfinanceiro	281.452	4.651.144	(1.248)	721	(527)	(14.940)
Moeda Estrangeira	53.591.361	41.320.573	(3.240.454)	2.095.938	(1.144.516)	(1.901.890)
Prefixados	92.153	89.076	-	(70)	(70)	(476)
Títulos	4.572.067	3.917.853	(61.469)	(91.027)	(152.496)	(354.638)
Outros	69.052	78.908	(5.803)	(10.158)	(15.961)	(9.913)
De Venda - Posição Vendida	114.872.265	135.037.941	(2.527.799)	(2.388.242)	(4.916.041)	(1.629.955)
<i>Commodities</i>	394.555	409.092	(24.769)	(2.765)	(27.534)	(39.132)
Índices	69.728.132	75.367.397	(330.376)	26.604	(303.772)	(225.359)
Mercado Interfinanceiro	1.086.433	7.013.469	(2.622)	278	(2.344)	(813)
Moeda Estrangeira	37.480.304	45.942.566	(1.916.869)	(2.005.901)	(3.922.770)	(716.893)
Prefixados	19.612	14.117	(720)	(104)	(824)	(525)
Títulos	6.136.652	6.252.580	(251.978)	(405.682)	(657.660)	(646.405)
Outros	26.577	38.720	(465)	(672)	(1.137)	(828)
Contratos a Termo	27.883.199	20.239.799	1.232.092	4.868	1.236.960	1.696.049
Compras a Receber	4.048.655	1.298.197	3.393.612	7.830	3.401.442	1.287.051
Mercado Interfinanceiro	732.920	-	-	135	135	-
Prefixados	2.116.199	65.602	2.178.968	6.327	2.185.295	65.546
Pós-Fixados	1.186.516	1.232.595	1.187.785	1.436	1.189.221	1.221.471
Títulos	13.020	-	26.859	(68)	26.791	34
Obrigações por Compra a Pagar	4.908.415	-	(3.380.747)	18	(3.380.729)	(1.289.307)
Mercado Interfinanceiro	4.908.415	-	-	(1)	(1)	-
Prefixados	-	-	(2.178.968)	-	(2.178.968)	(65.514)
Pós-Fixados	-	-	(1.187.785)	-	(1.187.785)	(1.223.759)
Títulos	-	-	(13.994)	19	(13.975)	(34)
Vendas a Receber	3.123.230	2.997.248	3.098.949	1.288	3.100.237	2.677.774
<i>Commodities</i>	17	20	17	-	17	20
Índices	182	421	178	-	178	413
Mercado Interfinanceiro	258	287.009	257	-	257	1.470
Prefixados	991.833	385.573	994.939	-	994.939	392.041
Pós-Fixados	883.436	575.080	884.609	-	884.609	584.484
Títulos	1.247.504	1.749.145	1.218.949	1.288	1.220.237	1.699.346
Obrigações por Venda a Entregar	15.802.899	15.944.354	(1.879.722)	(4.268)	(1.883.990)	(979.469)
Mercado Interfinanceiro	15.802.725	15.944.354	-	(2.851)	(2.851)	(2.606)
Prefixados	-	-	(994.939)	(858)	(995.797)	(392.979)
Pós-Fixados	-	-	(884.609)	(559)	(885.168)	(583.643)
Títulos	174	-	(174)	-	(174)	(241)

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015
Derivativos de Crédito	12.160.490	10.717.728	96.783	(84.812)	11.971	(37.570)
Posição Ativa	4.972.867	3.945.233	248.262	(4.178)	244.084	353.252
Moeda Estrangeira	3.965.708	2.472.243	247.460	(34.340)	213.120	257.450
Prefixados	32.098	440.569	-	802	802	54.273
Títulos	791.980	854.625	595	24.648	25.243	34.391
Outros	183.081	177.796	207	4.712	4.919	7.138
Posição Passiva	7.187.623	6.772.495	(151.479)	(80.634)	(232.113)	(390.822)
Moeda Estrangeira	4.801.057	2.556.542	(148.482)	8.458	(140.024)	(245.190)
Prefixados	337.029	1.994.972	(3.559)	290	(3.269)	(53.754)
Títulos	1.675.447	2.095.561	483	(76.594)	(76.111)	(88.001)
Outros	374.090	125.420	79	(12.788)	(12.709)	(3.877)
Operações de Forwards	227.421.067	124.808.551	2.276.573	203.159	2.479.732	698.583
Posição Ativa	122.709.002	69.712.134	6.457.488	252.199	6.709.687	2.615.677
Commodities	259.565	183.445	36.624	(4.081)	32.543	22.924
Índices	331.463	108.412	38.252	-	38.252	494
Moeda Estrangeira	122.092.949	69.351.654	6.381.361	256.280	6.637.641	2.587.548
Títulos	25.025	68.623	1.251	-	1.251	4.711
Posição Passiva	104.712.065	55.096.417	(4.180.915)	(49.040)	(4.229.955)	(1.917.094)
Commodities	104.726	336.225	(5.274)	(223)	(5.497)	(39.898)
Índices	198.974	6.989	(19.342)	-	(19.342)	(8)
Moeda Estrangeira	104.408.365	54.748.777	(4.156.299)	(48.817)	(4.205.116)	(1.877.138)
Títulos	-	4.426	-	-	-	(50)
Verificação de Swap	1.479.490	1.748.024	(314.383)	92.993	(221.390)	(209.621)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	909.490	1.060.027	14.895	107.015	121.910	183.074
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570.000	687.997	(329.278)	(14.022)	(343.300)	(392.695)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	17.595.613	13.482.450	389.621	507.192	896.813	185.798
Posição Ativa	13.078.471	12.093.558	4.308.513	669.834	4.978.347	3.080.814
Moeda Estrangeira	8.999.022	7.350.384	4.017.462	572.477	4.589.939	2.686.284
Prefixados	1.306.618	776.705	55.916	8.665	64.581	38.487
Títulos	2.415.432	3.817.646	235.185	76.307	311.492	352.739
Outros	357.399	148.823	(50)	12.385	12.335	3.304
Posição Passiva	4.517.142	1.388.892	(3.918.892)	(162.642)	(4.081.534)	(2.895.016)
Índices	11.220	-	(470)	-	(470)	-
Moeda Estrangeira	3.444.698	252.618	(3.894.515)	(142.886)	(4.037.401)	(2.815.230)
Títulos	866.909	984.984	(23.751)	(15.771)	(39.522)	(74.984)
Outros	194.315	151.290	(156)	(3.985)	(4.141)	(4.802)
		ATIVO	30.509.182	6.701.530	37.210.712	20.673.629
		PASSIVO	(31.292.709)	(3.213.387)	(34.506.096)	(23.912.141)
		TOTAL	(783.527)	3.488.143	2.704.616	(3.238.512)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2016	30/06/2015
Contratos de Futuros	84.371.279	191.452.964	77.104.039	165.563.094	518.491.376	442.187.006
Contratos de Swaps	8.668.716	54.499.975	59.014.638	298.787.993	420.971.322	261.339.533
Contratos de Opções	98.977.106	164.495.016	92.213.175	40.852.502	396.537.799	494.985.545
Operações a Termo	10.437.809	11.548.922	5.896.413	55	27.883.199	20.239.799
Derivativos de Crédito	-	536.375	1.284.716	10.339.399	12.160.490	10.717.728
Forwards	74.340.644	98.452.151	41.758.399	12.869.873	227.421.067	124.808.551
Verificação de Swap	-	-	177.355	1.302.135	1.479.490	1.748.024
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	31.359	597.151	3.807.605	13.159.498	17.595.613	13.482.450

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	5.437	232.854	238.291	0,6	231.818	62.319	(11.770)	21.959	(25.300)	(40.735)	17.560
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	8.759.727	3.241.298	12.001.025	32,2	285.555	583.863	1.070.599	1.944.885	1.852.089	6.264.034	5.397.737
BM&FBOVESPA	2.161.015	(173.358)	1.987.657	5,3	106.937	122.218	42.835	487.858	649.257	578.552	401.027
Empresas	4.201.075	2.166.180	6.367.255	17,1	140.235	392.543	948.279	683.120	717.220	3.485.858	3.526.593
Instituições Financeiras	1.977.210	1.367.265	3.364.475	9,0	29.542	26.275	52.198	726.322	467.488	2.062.650	1.278.943
Pessoas Físicas	420.427	(138.789)	281.638	0,8	8.841	42.827	27.287	47.585	18.124	136.974	191.174
Contratos de Opções	4.222.299	2.193.390	6.415.689	17,2	513.312	1.245.138	878.359	1.189.089	2.363.318	226.473	5.060.690
BM&FBOVESPA	2.495.993	2.310	2.498.303	6,7	181.111	627.678	379.498	336.786	960.308	12.922	2.459.981
Empresas	414.798	283.146	697.944	1,9	24.863	39.450	55.382	150.638	325.387	102.224	862.073
Instituições Financeiras	1.304.824	1.910.152	3.214.976	8,6	307.338	578.010	442.669	698.066	1.077.566	111.327	1.738.140
Pessoas Físicas	6.684	(2.218)	4.466	0,0	-	-	810	3.599	57	-	496
Operações a Termo	6.492.561	9.118	6.501.679	17,5	5.616.705	720.990	139.406	24.531	47	-	3.964.825
BM&FBOVESPA	1.245.303	1.354	1.246.657	3,4	361.683	720.990	139.406	24.531	47	-	1.701.003
Empresas	2.933.921	2.223	2.936.144	7,9	2.936.144	-	-	-	-	-	1.486.197
Instituições Financeiras	2.313.337	5.541	2.318.878	6,2	2.318.878	-	-	-	-	-	777.625
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	248.262	(4.178)	244.084	0,8	-	237	1.979	1.754	7.178	232.936	353.252
Forwards	6.457.488	252.199	6.709.687	18,0	1.818.751	1.172.144	1.804.103	1.164.068	399.696	350.925	2.615.677
BM&FBOVESPA	267.520	-	267.520	0,7	107.037	53.331	67.093	39.975	84	-	-
Empresas	2.970.857	129.060	3.099.917	8,3	753.785	693.185	973.915	314.778	231.354	132.900	1.189.900
Instituições Financeiras	3.204.522	123.376	3.327.898	8,9	956.252	420.202	758.317	806.844	168.258	218.025	1.423.805
Pessoas Físicas	14.589	(237)	14.352	0,1	1.677	5.426	4.778	2.471	-	-	1.972
Verificação de Swap - Empresas	14.895	107.015	121.910	0,3	-	-	-	48.289	73.621	-	183.074
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.308.513	669.834	4.978.347	13,4	2.962	136.611	27.713	2.878.971	194.956	1.737.134	3.080.814
Empresas	1.046.995	205.851	1.252.846	3,4	2.962	42.666	26.960	248.598	188.939	742.731	452.486
Instituições Financeiras	3.258.928	462.422	3.721.350	10,0	-	93.945	753	2.630.383	3.799	992.470	2.628.328
Pessoas Físicas	2.590	1.561	4.151	0,0	-	-	-	-	2.218	1.933	-
Total	30.509.182	6.701.530	37.210.712	100,0	8.469.103	3.921.302	3.910.389	7.273.546	4.865.605	8.770.767	20.673.629
% por prazo de vencimento					22,8	10,5	10,5	19,5	13,1	23,6	
Total - 30/06/2015	17.835.804	2.837.825	20.673.629	100,0	5.788.007	2.163.118	2.956.039	2.142.716	2.345.640	5.278.109	
% por prazo de vencimento					28,0	10,5	14,3	10,4	11,3	25,5	

Notas Explicativas

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(11.441.177)	(2.461.710)	(13.902.887)	40,4	(162.525)	(594.614)	(317.855)	(1.226.543)	(1.536.065)	(10.065.285)	(11.953.029)
BM&FBOVESPA	(1.405.615)	(269.222)	(1.674.837)	4,9	(3.370)	(256.516)	(49.957)	(377.662)	(112.364)	(874.968)	(1.088.535)
Empresas	(2.190.905)	(518.710)	(2.709.615)	7,9	(120.913)	(111.272)	(135.861)	(197.368)	(506.084)	(1.638.117)	(3.896.186)
Instituições Financeiras	(2.140.617)	(2.164.848)	(4.305.465)	12,5	(31.542)	(138.389)	(99.743)	(203.175)	(846.913)	(2.985.703)	(1.923.459)
Pessoas Físicas	(5.704.040)	491.070	(5.212.970)	15,1	(6.700)	(88.437)	(32.294)	(448.338)	(70.704)	(4.566.497)	(5.044.849)
Contratos de Opções	(6.010.499)	(441.089)	(6.451.588)	18,7	(569.303)	(956.726)	(1.298.956)	(1.280.742)	(1.268.204)	(1.077.657)	(4.094.709)
BM&FBOVESPA	(2.301.339)	(153.338)	(2.454.677)	7,1	(267.546)	(321.293)	(715.142)	(721.111)	(421.384)	(8.201)	(1.299.567)
Empresas	(411.112)	(356.011)	(767.123)	2,2	(65.259)	(82.978)	(153.502)	(150.757)	(230.131)	(84.496)	(530.290)
Instituições Financeiras	(3.285.054)	82.013	(3.203.041)	9,3	(236.031)	(549.086)	(421.993)	(404.064)	(613.674)	(978.193)	(2.262.041)
Pessoas Físicas	(12.994)	(13.753)	(26.747)	0,1	(467)	(3.369)	(8.319)	(4.810)	(3.015)	(6.767)	(2.811)
Operações a Termo	(5.260.469)	(4.250)	(5.264.719)	15,2	(5.261.868)	(479)	(1.310)	(1.062)	-	-	(2.268.776)
BM&FBOVESPA	(13.212)	(2.849)	(16.061)	-	(13.210)	(479)	(1.310)	(1.062)	-	-	(2.605)
Empresas	(2.933.921)	(881)	(2.934.802)	8,5	(2.934.802)	-	-	-	-	-	(1.487.077)
Instituições Financeiras	(2.313.336)	(520)	(2.313.856)	6,7	(2.313.856)	-	-	-	-	-	(779.054)
Derivativos de Crédito	(151.479)	(80.634)	(232.113)	0,7	-	(1.096)	(737)	(4.378)	(22.086)	(203.816)	(390.822)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.981)
Instituições Financeiras	(151.479)	(80.634)	(232.113)	0,7	-	(1.096)	(737)	(4.378)	(22.086)	(203.816)	(375.841)
Forwards	(4.180.915)	(49.040)	(4.229.955)	12,2	(1.080.698)	(847.371)	(850.480)	(806.893)	(140.199)	(504.314)	(1.917.094)
BM&FBOVESPA	(319.548)	(1)	(319.549)	0,9	(132.142)	(69.553)	(79.989)	(37.713)	(152)	-	-
Empresas	(1.262.760)	8.707	(1.254.053)	3,6	(268.287)	(384.009)	(239.305)	(205.076)	(99.498)	(57.878)	(1.194.584)
Instituições Financeiras	(2.596.600)	(56.224)	(2.652.824)	7,7	(680.171)	(392.581)	(530.706)	(562.398)	(40.532)	(446.436)	(718.452)
Pessoas Físicas	(2.007)	(1.522)	(3.529)	-	(98)	(1.228)	(480)	(1.706)	(17)	-	(4.058)
Verificação de Swap - Empresas	(329.278)	(14.022)	(343.300)	1,0	-	-	-	-	(343.300)	-	(392.695)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.918.892)	(162.642)	(4.081.534)	11,8	(1.314)	(122.137)	(10.362)	(2.788.783)	(61.036)	(1.097.902)	(2.895.016)
Empresas	(532.314)	(154.438)	(686.752)	2,0	(1.314)	(33.143)	(10.362)	(43.421)	(15.442)	(583.070)	(643.316)
Instituições Financeiras	(3.386.537)	(6.742)	(3.393.279)	9,8	-	(88.994)	-	(2.745.362)	(45.555)	(513.368)	(2.251.700)
Pessoas Físicas	(41)	(1.462)	(1.503)	-	-	-	-	-	(39)	(1.464)	-
Total	(31.292.709)	(3.213.387)	(34.506.096)	100,0	(7.075.708)	(2.522.423)	(2.479.700)	(6.108.401)	(3.370.890)	(12.948.974)	(23.912.141)
% por prazo de vencimento					20,5	7,3	7,2	17,7	9,8	37,5	
Total - 30/06/2015	(21.504.956)	(2.407.185)	(23.912.141)	100,0	(4.084.268)	(1.823.661)	(3.159.321)	(1.948.659)	(2.287.422)	(10.608.810)	
% por prazo de vencimento					17,1	7,6	13,2	8,1	9,6	44,4	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Mercado Interfinanceiro, totalizava (R\$ 3.167.741) na posição passiva, distribuídos (R\$ 18.849) de 31 a 180 dias e (R\$ 3.148.892) acima de 365 dias.

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2016							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	422.538.601	48.236.127	283.889.542	22.704.894	-	78.489.180	-	-
Balcão	95.952.775	372.735.195	112.648.257	5.178.305	12.160.490	148.931.887	1.479.490	17.595.613
Instituições Financeiras	95.874.257	237.011.989	87.486.941	2.258.849	12.160.490	93.996.394	-	7.926.891
Empresas	78.518	52.612.150	24.573.257	2.919.456	-	54.766.787	1.479.490	9.660.898
Pessoas Físicas	-	83.111.056	588.059	-	-	168.706	-	7.824
Total	518.491.376	420.971.322	396.537.799	27.883.199	12.160.490	227.421.067	1.479.490	17.595.613
Total 30/06/2015	442.187.006	261.339.533	494.985.545	20.239.799	10.717.728	124.808.551	1.748.024	13.482.450
IV - Derivativos de Crédito								

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2016			30/06/2015		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(8.055.377)	4.105.113	(3.950.264)	(7.587.222)	3.115.518	(4.471.704)
Swap de taxa de retorno total	-	-	-	(14.988)	-	(14.988)
Total	(8.055.377)	4.105.113	(3.950.264)	(7.602.210)	3.115.518	(4.486.692)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 336.215 (R\$ 406.171 em 30/06/2015).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

I) Fluxo de Caixa - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas e Captações) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* e Taxas de câmbio.
*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária

Estratégias	30/06/2016			30/06/2015		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	86.503.505	(1.286.957)	87.581.336	56.996.512	1.357.305	59.085.997
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	(95.196)	6.740.580	6.515.460	(72.949)	6.515.460
Hedge de Operações Ativas	11.199.531	20.844	12.223.651	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.162.552	5.615	8.162.552	-	-	-
Hedge de Captações	2.984.360	(24.750)	2.984.360	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito	738.950	8.602	738.950	-	-	-
Total	116.329.478	(1.371.842)	118.431.429	63.511.972	1.284.356	65.601.457

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 380.205 (R\$ 510.805 em 30/06/2015)

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2016		30/06/2015	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	3.159.409	(89.437)	3.159.409	84.387
Hedge de Títulos AFS	10.980	46	10.980	(201)
Hedge de Captações	6.403.644	12.347	6.403.644	(12.851)
Total	9.574.033	(77.044)	9.574.033	71.335

Estratégias	30/06/2016		30/06/2015	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	3.467.913	(66.209)	3.467.913	65.953
Hedge de Captações	620.520	390	620.520	(462)
Total	4.088.433	(65.819)	4.088.433	65.491

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2016		30/06/2015	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	20.353.244	(2.123.956)	11.703.615	18.404.571
Total	20.353.244	(2.123.956)	11.703.615	18.404.571

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de *foward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/06/2016							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	31.189.985	29.163.887	12.480.638	6.233.224	7.316.765	119.006	-	86.503.505
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	-	-	-	-	-	-	6.740.580
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	5.308.970	728.884	-	534.331	-	-	11.199.531
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.595.556	-	-	1.566.996	-	-	-	8.162.552
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.389.254	-	-	354.143	1.240.963	-	2.984.360
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.560	-	-	24.390	19.512	571.488	-	738.950
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	188.861	726.749	159.869	78.972	32.432	360.302	1.612.224	3.159.409
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	483.817	2.930.138	97.603	2.563.048	329.038	-	-	6.403.644
Hedge de Títulos AFS	10.980	-	-	-	-	-	-	10.980
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	20.353.244	-	-	-	-	-	-	20.353.244
Total	70.313.929	39.518.998	13.466.994	10.466.630	8.586.221	2.291.759	1.612.224	146.256.755

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/06/2015							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	11.474.234	18.301.467	21.352.049	5.380.321	173.975	314.466	-	56.996.512
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	1.241.040	5.274.420	-	-	-	-	6.515.460
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	103.735	172.893	652.479	449.877	302.129	417.587	1.369.213	3.467.913
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	620.520	-	-	-	-	-	-	620.520
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	18.404.571	-	-	-	-	-	-	18.404.571
Total	30.603.060	19.715.400	27.278.948	5.830.198	476.104	732.053	1.369.213	86.004.976

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Saldo Inicial	(5.901.210)	489.912
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	2.841.611	241.076
Títulos para Negociação	1.517.030	177.859
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.324.581	63.217
Patrimônio Líquido	2.292.744	(2.165.790)
Disponíveis para Venda	3.096.043	56.440
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(803.299)	(2.222.230)
Futuros	(803.299)	(2.156.356)
Swap	-	(65.874)
Saldo Final	(777.110)	(1.434.802)
Ajuste a Valor de Mercado	(777.110)	(1.434.802)
Títulos para Negociação	407.492	(126.166)
Títulos Disponíveis para Venda	(1.176.947)	(472.047)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.655)	(836.589)
Para Negociação	3.488.143	430.640
Hedge Contábil - Futuros	(3.495.798)	(1.267.229)
Futuros	(3.495.798)	(1.267.229)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	965.486	(444.964)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(403.850)	(675.728)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	4.012.576	1.910.209
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(10.566.141)	6.780.719
Total	(5.991.929)	7.570.236

Durante os períodos findos em 30/06/2016 e 30/06/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Durante o período findo em 30/06/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 223.914 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, registrado na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

Carteira de Negociação		Exposições		30/06/2016 (*)	
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(643)	(205.037)	(393.282)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	158	(23.824)	(51.346)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(2.682)	215.138	493.926	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(378)	(22.840)	(42.084)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	(7)	(13)	
Ações	Preços de ações	(339)	14.175	49.570	
TOTAL		(3.884)	(22.395)	56.771	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições		30/06/2016 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(4.810)	(1.552.887)	(3.009.727)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(3.192)	(453.577)	(856.136)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(3.180)	212.518	498.028		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(249)	(121.119)	(352.680)		
TR	Taxas de cupom de TR	755	(195.542)	(453.822)		
Ações	Preços de ações	3.845	(90.060)	(158.851)		
TOTAL		(6.831)	(2.200.667)	(4.333.188)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2016										30/06/2015	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações de Crédito	220.011.798	98.397.743	43.417.788	19.677.250	9.394.800	7.998.356	5.145.472	3.896.732	11.289.478	419.229.417	382.692.806	
Empréstimos e Títulos Descontados	86.909.851	81.497.566	35.926.907	14.575.332	6.591.386	4.098.141	4.450.354	3.558.075	9.813.279	247.420.891	214.107.516	
Financiamentos	66.102.791	10.012.175	5.848.721	3.823.169	2.387.313	3.353.391	423.981	262.023	1.188.158	93.401.722	108.634.276	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.301.293	907.122	552.488	229.139	92.028	76.986	17.457	12.322	24.978	9.213.813	7.751.407	
Financiamentos Imobiliários	59.697.863	5.980.880	1.089.672	1.049.610	324.073	469.838	253.680	64.312	263.063	69.192.991	52.199.607	
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.290.015	3.693.021	1.328.689	434.537	186.786	58.254	167.137	52.724	156.911	9.368.074	5.409.622	
Operações com Cartões de Crédito	-	50.098.293	2.263.898	1.544.390	860.239	589.741	612.594	528.238	3.250.189	59.747.582	60.404.577	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	3.529.017	549.322	251.161	508.930	118.810	62.236	6.960	296	5.110	5.031.842	3.435.161	
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	742.001	1.957.839	3.613	6.562	877	38	12.365	3.610	1.854.775	4.581.680	5.521.074	
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	227.572.831	154.696.218	47.265.149	22.171.669	10.561.512	8.708.625	5.944.528	4.481.600	16.556.463	497.958.595	457.463.240	
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75.044.243	74.242.979	
Total com Avais e Fianças	227.572.831	154.696.218	47.265.149	22.171.669	10.561.512	8.708.625	5.944.528	4.481.600	16.556.463	573.002.838	531.706.219	
Total - 30/06/2015	233.066.372	133.821.248	37.645.387	15.920.418	12.350.933	3.974.987	3.264.466	4.004.184	13.415.245	457.463.240		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendimentos de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

Notas Explicativas

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2016									30/06/2015	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}										
Parcelas Vincendas	-	-	2.255.095	2.191.180	1.822.846	1.700.642	1.450.958	1.393.267	4.398.335	15.212.323	13.550.748
01 a 30	-	-	105.111	113.368	82.381	65.883	57.180	61.218	261.313	746.454	779.869
31 a 60	-	-	106.806	84.021	68.777	50.749	48.396	47.734	175.665	582.148	527.173
61 a 90	-	-	70.937	78.136	66.281	45.305	44.913	47.419	172.871	525.862	535.165
91 a 180	-	-	191.246	224.839	191.441	182.685	132.800	137.499	492.046	1.552.556	1.505.914
181 a 365	-	-	314.576	398.486	339.524	252.394	243.264	265.392	851.671	2.665.307	2.550.537
Acima de 365	-	-	1.466.419	1.292.330	1.074.442	1.103.626	924.405	834.005	2.444.769	9.139.996	7.652.090
Parcelas Vencidas	-	-	979.049	1.115.798	1.262.592	1.060.236	1.488.610	1.411.065	9.256.917	16.574.271	13.797.482
01 a 14	-	-	7.677	46.710	33.600	23.194	23.014	27.222	86.800	248.217	237.042
15 a 30	-	-	922.335	209.518	142.489	103.514	95.393	71.289	203.690	1.748.228	1.860.402
31 a 60	-	-	49.037	792.654	232.464	130.478	154.181	142.824	1.884.599	3.386.237	1.717.754
61 a 90	-	-	-	32.882	791.470	141.535	162.835	200.179	348.180	1.677.081	1.647.296
91 a 180	-	-	-	34.034	62.573	625.768	1.008.930	914.944	1.523.661	4.169.910	4.225.491
181 a 365	-	-	-	-	-	35.747	44.257	54.607	4.969.769	5.104.380	4.032.226
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	240.218	240.218	77.271
Subtotal	-	-	3.234.144	3.306.978	3.085.442	2.760.878	2.939.568	2.804.332	13.655.252	31.786.594	27.348.230
Provisão Específica	-	-	(32.341)	(99.210)	(308.545)	(828.263)	(1.469.784)	(1.963.032)	(13.655.252)	(18.356.427)	(14.470.674)
Subtotal - 30/06/2015	-	-	3.214.767	3.181.966	3.448.844	2.335.728	2.272.354	2.444.279	10.450.292	27.348.230	-
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	227.189.682	153.278.068	43.564.788	18.574.083	7.345.339	5.908.065	2.913.156	1.646.217	2.802.522	463.221.920	425.740.491
01 a 30	26.130.480	33.481.447	7.236.074	2.991.409	1.107.451	1.022.199	357.582	90.183	428.314	72.845.139	58.993.918
31 a 60	9.766.028	14.580.910	3.611.753	1.521.126	489.255	314.619	248.910	77.745	239.094	30.849.440	36.232.786
61 a 90	10.850.756	9.468.258	2.860.278	932.186	256.443	186.710	297.577	61.645	123.828	25.037.681	24.159.519
91 a 180	22.897.301	17.795.268	6.211.732	1.988.917	637.326	414.352	186.851	85.939	227.004	50.444.690	45.698.722
181 a 365	28.349.692	18.638.881	6.218.718	2.637.275	945.137	519.875	343.704	608.000	291.886	58.553.168	57.782.293
Acima de 365	129.195.425	59.313.304	17.426.233	8.503.170	3.909.727	3.450.310	1.478.532	722.705	1.492.396	225.491.802	202.873.253
Parcelas Vencidas até 14 dias	383.149	1.418.150	466.217	290.608	130.731	39.682	91.804	31.051	98.689	2.950.081	4.374.519
Subtotal	227.572.831	154.696.218	44.031.005	18.864.691	7.476.070	5.947.747	3.004.960	1.677.268	2.901.211	466.172.001	430.115.010
Provisão Genérica	-	(773.481)	(440.310)	(565.941)	(747.607)	(1.784.324)	(1.502.480)	(1.174.088)	(2.901.211)	(9.889.442)	(7.330.496)
Subtotal - 30/06/2015	233.066.372	133.821.248	34.430.620	12.738.452	8.902.089	1.639.259	992.112	1.559.905	2.964.953	430.115.010	-
Total Geral	227.572.831	154.696.218	47.265.149	22.171.669	10.561.512	8.708.625	5.944.528	4.481.600	16.556.463	497.958.595	457.463.240
Provisão Existente	-	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(8.520.534)	(5.943.934)	(4.481.152)	(16.556.463)	(38.469.518)	(28.131.431)
Provisão Requerida	-	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(2.612.587)	(2.972.264)	(3.137.120)	(16.556.463)	(28.245.869)	(21.801.170)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(5.907.947)	(2.971.670)	(1.344.032)	-	(10.223.649)	(6.330.261)
Provisão Existente	-	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(8.520.534)	(5.943.934)	(4.481.152)	(16.556.463)	(38.469.518)	-
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(32.341)	(85.595)	(218.308)	(480.443)	(876.905)	(1.224.970)	(9.608.354)	(12.526.916)	-
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(20.208)	(12.414)	(76.536)	(239.797)	(718.211)	(1.408.493)	(1.378.666)	(5.735.379)	(9.589.704)	-
Provisão Potencial ⁽⁶⁾	-	(753.273)	(427.896)	(503.020)	(598.047)	(7.321.880)	(3.658.536)	(1.877.516)	(1.212.730)	(16.352.898)	-
Total Geral 30/06/2015	233.066.372	133.821.248	37.645.387	15.920.418	12.350.933	3.974.987	3.264.466	4.004.184	13.415.245	457.463.240	-
Provisão Existente	-	(669.106)	(476.905)	(1.590.451)	(3.704.044)	(1.987.096)	(2.284.800)	(4.003.784)	(13.415.245)	(28.131.431)	-
Provisão Requerida	-	(669.106)	(376.454)	(477.614)	(1.235.093)	(1.192.496)	(1.632.233)	(2.802.929)	(13.415.245)	(21.801.170)	-
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	(100.451)	(1.112.837)	(2.468.951)	(794.600)	(652.567)	(1.200.855)	-	(6.330.261)	-
Provisão Existente	-	(669.106)	(476.905)	(1.590.451)	(3.704.044)	(1.987.096)	(2.284.800)	(4.003.784)	(13.415.245)	(28.131.431)	-
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(32.144)	(85.975)	(208.766)	(417.818)	(745.926)	(1.126.805)	(8.072.420)	(10.689.854)	-
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(21.673)	(10.001)	(44.848)	(512.308)	(520.458)	(725.139)	(980.045)	(3.989.997)	(6.804.469)	-
Provisão Potencial ⁽⁶⁾	-	(647.433)	(434.760)	(1.459.628)	(2.982.970)	(1.048.820)	(813.735)	(1.896.934)	(1.352.828)	(10.637.108)	-

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 21.617.610 (R\$ 18.358.822 em 30/06/2015);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Relacionada a perda esperada e potenciais.

Notas Explicativas**III - Por Setores de Atividade**

	30/06/2016	%	30/06/2015	%
Setor Público	3.046.356	0,6%	5.212.629	1,1%
Energia	198.887	0,0%	105.449	0,0%
Petroquímica e Química	2.655.106	0,5%	4.820.879	1,1%
Diversos	192.363	0,0%	286.301	0,1%
Setor Privado	494.912.239	99,4%	452.250.611	98,9%
Pessoa Jurídica	265.057.388	53,2%	242.860.241	53,1%
Açúcar e Álcool	8.748.778	1,8%	10.116.148	2,2%
Agro e Fertilizantes	14.275.644	2,9%	13.521.099	3,0%
Alimentos e Bebidas	11.594.726	2,3%	11.426.809	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	10.832.685	2,2%	5.766.877	1,3%
Bens de Capital	5.559.901	1,1%	7.460.689	1,6%
Celulose e Papel	2.784.542	0,6%	2.804.363	0,6%
Editorial e Gráfico	946.748	0,2%	1.000.061	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	3.542.681	0,7%	4.051.533	0,9%
Embalagens	2.497.307	0,5%	2.476.395	0,5%
Energia e Saneamento	8.007.705	1,6%	7.267.715	1,6%
Ensino	1.818.957	0,4%	1.562.582	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.200.306	0,8%	4.313.974	0,9%
Imobiliário	22.917.423	4,6%	18.502.103	4,0%
Lazer e Turismo	4.683.609	0,9%	3.836.448	0,8%
Madeira e Móveis	2.794.949	0,6%	2.877.432	0,6%
Materias de Construção	5.323.886	1,1%	5.638.044	1,2%
Metalurgia e Siderurgia	8.928.816	1,8%	10.862.558	2,4%
Mídia	687.732	0,1%	1.154.457	0,3%
Mineração	5.165.307	1,0%	4.673.249	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	7.813.773	1,6%	4.499.206	1,0%
Petróleo e Gás ^(*)	5.473.149	1,1%	4.698.874	1,0%
Petroquímica e Química	8.819.942	1,8%	6.557.377	1,4%
Saúde	2.555.110	0,5%	2.072.674	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	52.612	0,0%	1.340	0,0%
Telecomunicações	1.293.960	0,3%	1.199.307	0,3%
Terceiro Setor	3.532.179	0,7%	3.678.721	0,8%
Tradings	1.621.379	0,3%	1.839.596	0,4%
Transportes	13.547.454	2,7%	15.483.731	3,4%
Utilidades Domésticas	1.847.048	0,4%	2.195.342	0,5%
Veículos e Auto-peças	14.143.427	2,8%	16.115.417	3,5%
Vestuário e Calçados	4.456.614	0,9%	4.923.168	1,1%
Comércio - Diversos	15.762.854	3,2%	14.020.509	3,1%
Indústria - Diversos	6.962.625	1,4%	7.824.525	1,7%
Serviços - Diversos	36.208.143	7,3%	25.043.431	5,5%
Diversos	15.655.417	3,1%	13.394.487	2,9%
Pessoa Física	229.854.851	46,2%	209.390.370	45,8%
Cartão de Crédito	58.834.120	11,8%	59.547.173	13,0%
Crédito Imobiliário	56.163.672	11,3%	40.612.076	8,9%
CDC / Conta Corrente	95.834.167	19,2%	82.340.888	18,0%
Veículos	19.022.892	3,8%	26.890.233	5,9%
Total Geral	497.958.595	100,0%	457.463.240	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

Notas Explicativas**b) Concentração de Crédito**

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/06/2016		30/06/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.090.276	0,7	6.232.939	1,2
10 Maiores Devedores	31.780.724	5,5	34.124.895	6,4
20 Maiores Devedores	48.773.149	8,5	52.899.973	9,9
50 Maiores Devedores	82.219.900	14,3	87.142.445	16,4
100 Maiores Devedores	110.162.906	19,2	117.620.786	22,1

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/06/2016		30/06/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.708.999	1,1	6.393.218	1,0
10 Maiores Devedores	46.124.087	6,8	45.654.616	7,3
20 Maiores Devedores	75.579.690	11,2	73.863.960	11,9
50 Maiores Devedores	122.706.046	18,2	122.579.417	19,7
100 Maiores Devedores	162.898.234	24,1	163.372.291	26,2

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Saldo Inicial	(34.078.208)	(26.947.986)
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	(2.282.754)	-
Constituição Líquida do Período	(13.316.456)	(10.973.975)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.077.991)	(10.973.975)
Complementar ⁽⁴⁾	761.535	-
Transferência de Ativos (Nota 8f)	-	1.027.897
Write-Off	10.752.623	9.059.052
Variação Cambial	455.277	(296.419)
Saldo Final ⁽¹⁾	(38.469.518)	(28.131.431)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(28.245.869)	(21.801.170)
Provisão Específica ⁽²⁾	(18.356.427)	(14.470.674)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(9.889.442)	(7.330.496)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(10.223.649)	(6.330.261)
Provisão Existente	(38.469.518)	(28.131.431)
Provisão Atraso	(12.526.916)	(10.689.854)
Provisão Agravado	(9.589.704)	(6.804.469)
Provisão Potencial	(16.352.898)	(10.637.108)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (358.198) (R\$ (211.900) em 30/06/2015).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

Em 30/06/2016, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,7% (6,1% em 30/06/2015).

Notas Explicativas

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.316.456)	(10.973.975)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.801.140	2.193.339
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(11.515.316)	(8.780.636)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2016 são: Receita de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ 34.713 (R\$ (72.214) de 01/01 a 30/06/2015) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 44.699 (R\$ 73.283 de 01/01 a 30/06/2015).

II - Créditos Renegociados

	30/06/2016			30/06/2015		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	24.092.630	(10.436.166)	43,3%	20.011.472	(6.824.577)	34,1%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(7.811.328)	2.181.373	27,9%	(7.465.874)	1.101.946	14,8%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	16.281.302	(8.254.793)	50,7%	12.545.598	(5.722.631)	45,6%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 206.391 (R\$ 156.324 em 30/06/2015).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2016					01/01 a 30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2015
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	2.207	225.537	192.202	419.946	(15.285)	228.337	36.947
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.207	227.959	192.069	422.235	19.057	227.962	(34.017)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						3.772		2.930

Em 30/06/2016 e 30/06/2015, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/06/2016 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 152.215 (R\$ 195.196 em 30/06/2015), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 140.663 (R\$ 181.772 em 30/06/2015) e Crédito Rural R\$ 11.552 (R\$ 13.424 em 30/06/2015).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados contabilmente, totalizando R\$ 5.563.320 em 30/06/2016. As operações são compostas por: operações de Crédito Imobiliário com montante registrado no ativo de R\$ 2.738.947 com valor justo de R\$ 2.678.466 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 2.737.712 com valor justo de R\$ 2.677.231, operações de Capital de Giro com montante registrado no ativo de R\$ 2.824.373 com valor justo de R\$ 2.824.373 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 2.824.322 com valor justo de R\$ 2.824.322, operações de Veículos com montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações –

Notas Explicativas

Diversas de R\$ 5.281 com valor justo de R\$ 5.281 e operações de Crédito PJ com montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 9.809 com valor justo de R\$ 9.809.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 192.938 com efeito no resultado de R\$ 52.837, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o primeiro semestre de 2016 totalizam R\$ 207.037.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2016	30/06/2015
Ativo - Outros Créditos	56.526.933	65.874.535
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	31.984.183	36.287.611
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2.075	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	25.342.931	30.073.504
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(802.256)	(486.580)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	58.145.464	66.428.747
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	25.211.450	30.229.630
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	32.769.912	36.017.377
Outras	164.102	181.740
Contas de Compensação	1.658.172	1.105.063
Créditos Abertos para Importação - ME	903.131	1.038.652
Créditos de Exportação Confirmados - ME	755.041	66.411

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	196.849.172	33.596.849	17.594.145	60.992.145	309.032.311	34,6	280.443.322	35,5
Captações no Mercado Aberto	159.810.925	16.650.250	22.258.345	154.942.662	353.662.182	39,6	305.300.168	38,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.957.679	11.777.678	9.033.919	59.460.372	84.229.648	9,4	52.174.537	6,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.656.149	23.084.469	23.918.078	32.602.408	85.261.104	9,6	92.138.071	11,7
Dívidas Subordinadas	96.497	9.426.863	1.199.845	49.558.877	60.282.082	6,8	59.228.350	7,5
Total	366.370.422	94.536.109	74.004.332	357.556.464	892.467.327		789.284.448	
% por prazo de vencimento	41,3	9,9	8,8	40,0				
Total - 30/06/2015	329.316.375	82.899.352	65.765.388	311.303.333	789.284.448			
% por prazo de vencimento	41,7	10,5	8,3	39,5				

b) Depósitos

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	58.763.238	-	-	-	58.763.238	19,0	50.540.410	18,0
Poupança	104.479.486	-	-	-	104.479.486	33,8	113.974.326	40,7
Interfinanceiros	3.429.753	1.727.724	981.299	228.369	6.367.145	2,1	27.014.165	9,6
A prazo	30.176.695	31.869.125	16.612.846	60.763.776	139.422.442	45,1	88.914.421	31,7
Total	196.849.172	33.596.849	17.594.145	60.992.145	309.032.311		280.443.322	
% por prazo de vencimento	63,7	10,9	5,7	19,7				
Total - 30/06/2015	176.686.683	34.683.407	11.523.307	57.549.925	280.443.322			
% por prazo de vencimento	63,0	12,4	4,1	20,5				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 1.629.085, de 181 a 365 dias no montante de R\$ 4.903.120 e acima de 365 dias no montante de R\$ 6.238.092, totalizando R\$ 12.770.297.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2016						30/06/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	26.459.341	13.452.910	16.998.193	111.565.587	168.476.031	47,7	203.810.039	66,8
Títulos Públicos	22.058.887	188.223	-	3.808	22.250.918	6,3	52.831.247	17,3
Títulos Privados	1.420.402	199.371	5.012	-	1.624.785	0,5	-	0,0
Emissão Própria	2.773.039	13.063.654	16.985.829	111.561.779	144.384.301	40,8	134.932.225	44,2
Exterior	207.013	1.662	7.352	-	216.027	0,1	16.046.567	5,3
Carteira de Terceiros	125.981.308	-	-	-	125.981.308	35,6	71.371.208	23,3
Carteira Livre Movimentação	7.370.276	3.197.340	5.260.152	43.377.075	59.204.843	16,7	30.118.921	9,9
Total	159.810.925	16.650.250	22.258.345	154.942.662	353.662.182		305.300.168	
% por Prazo de Vencimento	45,2	4,7	6,3	43,8				
Total - 30/06/2015	144.090.685	12.075.847	16.881.795	132.251.841	305.300.168			
% por Prazo de Vencimento	47,2	4,0	5,5	43,3				

Notas Explicativas

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.422.192	10.399.863	5.650.771	28.929.838	47.402.664	56,3	27.610.616	53,0
Financeiras	36.095	828.462	935.465	16.902.772	18.702.794	22,2	7.383.339	14,2
de Crédito Imobiliário	1.331.518	6.554.755	2.628.397	5.816.804	16.331.474	19,4	12.475.163	23,9
de Crédito do Agronegócio	1.054.579	3.016.646	2.086.909	6.210.262	12.368.396	14,7	7.611.606	14,6
Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	140.508	0,3
Obrigações por TVM no Exterior	1.443.852	926.669	1.925.287	28.007.803	32.303.611	38,3	21.156.278	40,5
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	1.443.852	926.669	1.925.287	28.007.803	32.303.611	38,3	21.156.278	40,5
Brazil Risk Note Programme	75.062	98.449	331.313	4.560.284	5.065.108	6,0	6.224.229	11,9
Structure Note Issued	33.731	513.140	1.191.997	4.944.108	6.682.976	7,9	6.948.897	13,3
Bônus	1.333.680	236.799	323.633	16.711.796	18.605.908	22,1	5.904.172	11,3
Fixed Rate Notes	-	-	-	786.443	786.443	0,9	1.656.888	3,2
Euro Bonds	-	77.565	5.773	751.888	835.226	1,0	119.850	0,2
Outros	1.379	716	72.571	253.284	327.950	0,4	302.242	0,6
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ^(*)	91.635	451.146	1.457.861	2.522.731	4.523.373	5,4	3.407.643	6,5
Total	3.957.679	11.777.678	9.033.919	59.460.372	84.229.648		52.174.537	
% por prazo de vencimento	4,7	14,0	10,7	70,6				
Total - 30/06/2015	3.482.226	14.946.656	8.932.715	24.812.940	52.174.537			
% por prazo de vencimento	6,7	28,6	17,1	47,6				

(*) Em 30/06/2016, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 5.111.190 (R\$ 3.773.609 em 30/06/2015), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 3.379.009 (R\$ 3.771.384 em 30/06/2015). Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 30/06/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	3.778.511	18.537.797	19.295.523	10.700.078	52.311.909	61,4	49.517.201	53,7
no País	951.902	64.779	26.183	51.253	1.094.117	1,3	1.231.071	1,3
no Exterior ^(*)	2.826.609	18.473.018	19.269.340	10.648.825	51.217.792	60,1	48.286.130	52,4
Repasses	1.877.638	4.546.672	4.622.555	21.902.330	32.949.195	38,6	42.620.870	46,3
do País - Instituições Oficiais	1.877.638	4.546.027	4.622.555	21.902.330	32.948.550	38,6	42.619.002	46,3
BNDES	1.243.773	1.510.861	1.529.104	8.820.484	13.104.222	15,3	16.410.345	17,8
FINAME	616.612	2.845.975	3.056.701	12.668.907	19.188.195	22,5	25.607.363	27,8
Outros	17.253	189.191	36.750	412.939	656.133	0,8	601.294	0,7
do Exterior	-	645	-	-	645	0,0	1.868	0,0
Total	5.656.149	23.084.469	23.918.078	32.602.408	85.261.104		92.138.071	
% por prazo de vencimento	6,6	27,1	28,1	38,2				
Total - 30/06/2015	4.881.065	19.457.982	23.273.978	44.525.046	92.138.071			
% por prazo de vencimento	5,3	21,1	25,3	48,3				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 30/06/2016 as despesas da Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses está apresentada com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	1.322.965	878.755	-	2.201.720	3,7	7.987.268	13,5
Letras Financeiras	68.209	7.716.386	255.284	19.433.330	27.473.209	45,5	26.334.005	44,4
Euronotes	-	349.545	-	25.019.173	25.368.718	42,1	24.519.858	41,4
Bônus	28.288	37.967	65.806	5.168.400	5.300.461	8,8	460.541	0,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(62.026)	(62.026)	(0,1)	(73.322)	(0,1)
Total Geral ^(*)	96.497	9.426.863	1.199.845	49.558.877	60.282.082		59.228.350	
% por prazo de vencimento	0,2	15,6	2,0	82,2				
Total - 30/06/2015	175.716	1.735.460	5.153.593	52.163.581	59.228.350			
% por prazo de vencimento	0,3	2,9	8,7	88,1				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Junho de 2016, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, totalizando R\$ 54.741.035.

Notas Explicativas

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.322.965
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33%	878.755
				Total	2.201.720
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	384.673
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.972.552
	30.000			IPCA + 7%	64.324
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	338.939
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.530.354
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.797.266
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	613.116
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	261.758
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	506.549
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	61.377
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	45.689
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.133.602
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	723.104
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.903.252
	112.000			9,95% a 11,95%	165.900
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.339
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.639
	12.000			11,96%	19.684
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	156.002
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.647
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	35.227
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	10.284
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.716.281
	20.000			IGPM + 4,63%	26.651
				Total	27.473.209
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.246.363
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.300.373
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.425.523
	550.000	2012	2021	6,2%	1.765.390
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.525.701
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.043.342
				Total	25.306.692
Bônus Subordinado - CLP					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	134.729
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	211.735
	110.390.929	2008	2033	4,8%	759.430
	98.151.772	2009	2035	4,8%	693.222
	2.000.000	2009	2019	10,7%	2.569
	94.500.000	2009	2019	IPC + 2%	116.578
	140.000.000	2010	2017	IPC + 2%	183.375
	11.311.860	2010	2032	4,4%	66.569
	24.928.312	2010	2035	3,9%	154.403
	125.191.110	2010	2036	4,4%	727.772
	87.087.720	2010	2038	3,9%	530.015
	68.060.124	2010	2040	4,1%	407.991
	33.935.580	2010	2042	4,4%	198.911
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	114.891
	146.000.000	2013	2028	IPC + 2%	157.670
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	581.784
	47.831.440	2014	2034	3,8%	258.817
				Total	5.300.461
Total					60.282.082

(*)Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com (vencimento até 30 dias no montante de R\$ 99.664 em 30/06/2015), com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 349.545 (R\$ 241.284 em 30/06/2015) e acima de 365 dias no montante de R\$ 24.957.148 (R\$ 24.105.588 em 30/06/2015), totalizando R\$ 25.306.693 (R\$ 24.446.536 em 30/06/2015).

Notas Explicativas

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prêmios não Ganhos	2.555.737	3.594.237	15.931	13.776	-	-	2.571.668	3.608.013
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	23.556	15.313	135.639.188	111.802.962	-	-	135.662.744	111.818.275
Resgates e Outros Valores a Regularizar	12.556	21.851	212.511	181.680	-	-	225.067	203.531
Excedente Financeiro	1.581	1.429	551.044	536.061	-	-	552.625	537.490
Sinistros a Liquidar	768.800	694.905	18.761	16.651	-	-	787.561	711.556
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	439.699	475.026	24.841	19.590	-	-	464.540	494.616
Despesas Relacionadas e Administrativas	40.758	39.480	60.855	74.592	20.657	11.772	122.270	125.844
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.948.316	3.035.135	2.948.316	3.035.135
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	26.422	22.824	26.422	22.824
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	569	2.720	569	2.720
Outras Provisões ⁽¹⁾	566.099	529.359	128.833	562.799	268	320	695.200	1.092.478
Total ⁽²⁾	4.408.786	5.371.600	136.651.964	113.208.111	2.996.232	3.072.771	144.056.982	121.652.482

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.141.023	779.950	834.487	664.363	1.221.828	855.454	3.197.338	2.299.767
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.144.545	2.884.883	136.555.499	113.059.252	1.826.674	2.395.871	140.526.718	118.340.006
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	129.559.984	106.431.575	-	-	129.559.984	106.431.575
Títulos Públicos - Brasil	-	-	98.488.290	72.646.801	-	-	98.488.290	72.646.801
Letras do Tesouro Nacional	-	-	37.444.123	31.743.556	-	-	37.444.123	31.743.556
Notas do Tesouro Nacional	-	-	27.663.868	27.174.649	-	-	27.663.868	27.174.649
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	33.380.299	13.728.596	-	-	33.380.299	13.728.596
Títulos de Empresas	-	-	30.139.751	33.071.843	-	-	30.139.751	33.071.843
Certificados de Depósito Bancário	-	-	957.957	2.635.532	-	-	957.957	2.635.532
Debêntures	-	-	3.539.714	3.930.341	-	-	3.539.714	3.930.341
Ações	-	-	344.731	495.832	-	-	344.731	495.832
Letras Financeiras	-	-	25.171.976	25.948.001	-	-	25.171.976	25.948.001
Outros	-	-	125.373	62.137	-	-	125.373	62.137
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	635.544	396.109	-	-	635.544	396.109
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	101.274	109.648	-	-	101.274	109.648
Empréstimos de Ações	-	-	415.171	346.049	-	-	415.171	346.049
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(220.046)	(138.875)	-	-	(220.046)	(138.875)
Outros Títulos	2.144.545	2.884.883	6.995.515	6.627.677	1.826.674	2.395.871	10.966.734	11.908.431
Públicos	1.002.289	1.017.805	6.167.117	4.658.074	401.473	170.562	7.570.879	5.846.441
Privados	1.142.256	1.867.078	828.398	1.969.603	1.425.201	2.225.309	3.395.855	6.061.990
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.355.080	1.939.113	-	-	-	-	1.355.080	1.939.113
Direitos Creditórios	890.666	845.895	-	-	-	-	890.666	845.895
Comercialização - Extensão de Garantia	406.782	1.039.900	-	-	-	-	406.782	1.039.900
Resseguros	57.632	53.318	-	-	-	-	57.632	53.318
Total	4.640.648	5.603.946	137.389.986	113.723.615	3.048.502	3.251.325	145.079.136	122.578.886

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização				Total	
	01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015			01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015			01/01 a 30/06/2016		01/01 a 30/06/2015		01/01 a 30/06/2016	
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido						
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	183.345	-	183.345	179.379	-	179.379	165.771	-	165.771	184.216	-	184.216	120.622	102.120	469.738	465.715		
Receitas Financeiras	204.476	-	204.476	203.047	-	203.047	9.048.735	-	9.048.735	6.030.535	-	6.030.535	214.981	200.869	9.468.192	6.434.451		
Despesas Financeiras	(21.131)	-	(21.131)	(23.668)	-	(23.668)	(8.882.964)	-	(8.882.964)	(5.846.319)	-	(5.846.319)	(94.359)	(98.749)	(9.998.454)	(5.968.736)		
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.462.154	(19.868)	1.442.286	1.597.099	(20.457)	1.576.641	452.641	(33)	452.608	132.878	(1.755)	131.123	303.239	279.953	2.198.133	1.987.717		
Receitas de Prêmios e Contribuições	2.199.205	(55.106)	2.144.099	2.514.418	(33.102)	2.481.316	9.658.898	(1.620)	9.657.268	8.174.318	(3.505)	8.170.813	1.409.172	1.276.907	13.210.539	11.929.096		
Variações das Provisões Técnicas	431.477	(8.312)	423.165	410.996	1.584	412.580	(9.188.717)	-	(9.188.717)	(8.025.179)	-	(8.025.179)	(3.045)	2.506	(8.768.597)	(7.569.993)		
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(786.983)	40.601	(746.382)	(760.903)	7.412	(753.491)	(13.980)	-	(13.980)	(12.589)	1.750	(10.839)	(1.102.374)	(1.004.416)	(1.862.736)	(1.768.745)		
Despesas de Comercialização	(357.201)	2.949	(354.252)	(534.981)	3.649	(531.332)	(1.988)	-	(1.988)	(2.567)	-	(2.567)	(1.375)	(257)	(357.615)	(534.156)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(24.344)	-	(24.344)	(32.432)	-	(32.432)	(1.562)	1.587	25	(1.105)	-	(1.105)	861	5.113	(23.458)	(28.424)		
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.645.489	(19.868)	1.625.621	1.776.477	(20.457)	1.756.020	618.412	(33)	618.379	317.094	(1.755)	315.339	423.861	382.073	2.667.871	2.453.432		

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as

Notas Explicativas

características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

De 1986 a 1994, o Governo Federal brasileiro implementou diversos e consecutivos planos de estabilização econômica para combater a hiperinflação (PEE). Para implementar esses planos, o Governo Federal brasileiro promulgou leis baseadas no seu poder de regulamentar os sistemas monetário e financeiro conforme previsto na Constituição Federal Brasileira.

Os titulares de cadernetas de poupança em períodos em que os PEEs foram implementados questionaram a constitucionalidade das leis aplicadas por tais planos, reivindicando dos bancos nos quais tinham suas cadernetas de poupança montantes adicionais de juros com base nas taxas de inflação aplicadas às contas de depósitos, segundo os PEEs.

Somos réus em diversas ações padronizadas impetradas por pessoas físicas em relação aos PEEs, e constituímos provisões para tais ações quando do recebimento da citação. Além disso, somos réus em ações coletivas, semelhantes aos processos movidos por pessoas físicas, impetradas por (i) associações de defesa do consumidor ou (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Os titulares das cadernetas de poupança podem reivindicar qualquer valor devido, tendo em vista uma decisão final. Registramos provisões quando os reclamantes pessoas físicas exigem a execução dessas decisões, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não proferiu uma sentença final referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Com relação a um questionamento judicial similar referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicação a depósitos à vista e outros contratos particulares, o STF decidiu que as leis estavam em conformidade com a Constituição Federal do Brasil. Em resposta a essa discrepância, a Confederação Nacional do Sistema Financeiro, ou CONSIF, uma associação de instituições financeiras brasileiras, moveu um processo especial junto ao Supremo Tribunal Federal (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 165 – ADPF 165), no qual o Banco Central protocolou uma peça de assistente em processo (*amicus curiae*), argumentando que os titulares das cadernetas de poupança não sofreram danos efetivos e que os PEEs aplicáveis às cadernetas de poupança estavam em conformidade com a Constituição Federal. Como resultado, o STF suspendeu a decisão de todos os recursos relacionados a essa questão até que se tenha uma decisão final sobre ela. No entanto, não há previsão de quando ocorrerá o julgamento pelo STF, pois, com o impedimento de alguns de seus ministros, não há, por enquanto, quórum suficiente para se decidir a questão.

As decisões mais importantes tratarão dos seguintes aspectos: (i) a incidência dos juros remuneratórios sobre o valor devido ao autor da ação, em ações em que não há uma reivindicação específica sobre esses juros; (ii) a data inicial da incidência dos juros de mora, referente às ações coletivas; e (iii) a possibilidade de compensar a diferença negativa proveniente do mês da implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período, utilizando a diferença positiva resultante dos meses subsequentes à implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período. Em julgamentos relevantes ao longo de 2015, o STJ decidiu que: (i) descabe a inclusão de juros remuneratórios nos cálculos de execução, se inexistir condenação expressa para tanto; e (ii) não haverá pagamento de juros remuneratórios aos poupadores depois de comprovada a data de encerramento das contas de poupança. Também consolidou-se tese de que podem ser incluídos expurgos inflacionários de planos posteriores aos discutidos na ação judicial, a título de correção monetária plena do débito, mesmo sem pedido expresso do poupador. Além disso, permanece consolidado no STJ que o prazo para ajuizamento de ações coletivas expirou em cinco anos contados a partir da data da implementação do PEE. Dessa forma, diversas ações coletivas continuam sendo extintas pelo Judiciário como resultado dessa decisão.

Notas Explicativas

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.840.175 (R\$ 2.350.344 em 30/06/2015), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 477.979 (R\$ 550.276 em 30/06/2015).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2016				01/01 a 30/06/2015
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.226.944	6.131.853	134.818	11.493.615	10.399.739
Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanca (Nota 2c)	1.809	5.377	132.946	140.132	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(236.018)	(1.089.443)	-	(1.325.461)	(1.160.801)
Subtotal	4.992.735	5.047.787	267.764	10.308.286	9.238.938
Atualização / Encargos	175.392	310.601	-	485.993	482.774
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	558.950	1.103.307	(14.355)	1.647.902	1.537.860
Constituição ^(*)	880.335	1.197.335	(13.977)	2.063.693	1.878.280
Reversão	(321.385)	(94.028)	(378)	(415.791)	(340.420)
Pagamento	(804.699)	(1.002.766)	-	(1.807.465)	(1.488.989)
Subtotal	4.922.378	5.458.929	253.409	10.634.716	9.770.583
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	249.648	1.055.831	-	1.305.479	1.243.523
Saldo Final	5.172.026	6.514.760	253.409	11.940.195	11.014.106
Saldo Final em 30/06/2015	5.030.233	5.817.257	166.616	11.014.106	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2016	1.652.990	2.294.407	-	3.947.397	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2015	2.038.757	2.497.771	-	4.536.528	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 102.330 (R\$ 137.698 de 01/01 a 30/06/2015) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas classificam como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e ou inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Notas Explicativas

Provisões	01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.261.241	3.239.293	7.500.534	6.626.932
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(64.548)	(64.548)	(60.646)
Subtotal	4.261.241	3.174.745	7.435.986	6.566.286
Atualização / Encargos	162.514	194.574	357.088	272.553
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>50.516</u>	<u>20.392</u>	<u>70.908</u>	<u>42.150</u>
Constituição	97.566	44.432	141.998	95.447
Reversão	(47.050)	(24.040)	(71.090)	(53.297)
Pagamento	(25.555)	(43.664)	(69.219)	(131.765)
Subtotal	4.448.716	3.346.047	7.794.763	6.749.224
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	66.619	66.619	62.448
Saldo Final (Nota 14c)	4.448.716	3.412.666	7.861.382	6.811.672
Saldo Final em 30/06/2015 (Nota 14c)	4.061.738	2.749.934	6.811.672	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.880.081	458.663	4.338.744	4.736.435
Apropriação de Rendas	156.998	31.136	188.134	81.438
Movimentação do Período	<u>95.948</u>	<u>9.758</u>	<u>105.706</u>	<u>171.323</u>
Novos Depósitos	149.709	14.292	164.001	301.285
Levantamentos Efetuados	(28.665)	(4.534)	(33.199)	(37.571)
Conversão em Renda	(25.096)	-	(25.096)	(92.391)
Saldo Final	4.133.027	499.557	4.632.584	4.989.196
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	(107)	(107)	-
Saldo Final após a Reclassificação	4.133.027	499.450	4.632.477	4.989.196
Saldo Final em 30/06/2015	4.598.746	390.450	4.989.196	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.153.252: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.136.524;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 955.667: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 104.618;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 631.198: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 545.475;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 581.652: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 221.997.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 16.982.925 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.599.680: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.995.823: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R\$ 637.208 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.424.195: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;

Notas Explicativas

- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.352.824: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 954.625: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 540.729: Discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.146.993 (R\$ 757.646 em 30/06/2015) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2016	30/06/2015
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	947.851	801.196
Depósitos em Garantia de Recursos	4.437.645	4.287.266

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram aos PPI – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas Leis: (Lei nº 5.854, de 27/04/2015) Rio de Janeiro; (Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto 26.624 de 26/10/2015) Salvador; (Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto 29.275 de 30/11/2015) Recife; (Lei complementar nº95, de 19/10/2015) Curitiba. Os programas promovem a regularização dos débitos referidos nestas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R\$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Notas Explicativas**Nota 13 - Detalhamento de Contas****a) Outros Créditos - Diversos**

	30/06/2016	30/06/2015
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	638.789	645.254
Impostos e Contribuições a Compensar	5.509.389	3.395.587
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.355.872	451.437
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.146.993</u>	<u>757.646</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.239.140	1.600.234
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.092.147)	(842.588)
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	6.958	784.077
Devedores Diversos no País	2.028.016	1.273.226
Prêmio de Operações de Crédito	1.212.676	2.130.333
Devedores Diversos no Exterior	2.469.809	1.706.811
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.247.870	2.529.882
Pagamentos a Ressarcir	44.727	124.056
Adiantamento e Antecipações Salariais	299.844	245.280
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	37.984	43.762
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>1.570.613</u>	<u>536.513</u>
Títulos e Créditos a Receber	1.937.403	1.137.342
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(366.790)	(600.829)
Outros	528.080	519.061
Total	19.097.620	15.142.925

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 996.547 (R\$ 565.977 em 30/06/2015) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2016	30/06/2015
Comissões (*)	<u>1.565.631</u>	<u>2.469.921</u>
Vinculadas a Financiamento de Veículos	106.283	194.096
Vinculadas a Seguros e Previdência	399.475	968.220
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	54.884	134.640
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	858.469	1.013.681
Outras	146.520	159.284
Propaganda e Publicidade	311.033	353.687
Outras	1.000.075	779.617
Total	2.876.739	3.603.225

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 1º semestre de 2016 foi de R\$ 158.462 (R\$ 99.536 em 30/06/2015).

Notas Explicativas**c) Outras Obrigações - Diversas**

	30/06/2016	30/06/2015
Provisões para Pagamentos Diversos	2.771.087	2.192.234
Provisão de Pessoal	1.656.420	1.468.061
Credores Diversos no País	2.133.405	1.911.340
Credores Diversos no Exterior	3.792.738	3.856.127
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.154.760	1.065.151
Relativas a Operações de Seguros	191.642	201.799
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	78.661	661
Credores por Recursos a Liberar	1.009.696	1.346.118
Recursos de Consorciados	66.426	40.787
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	692.789	524.701
Provisão para Seguro Saúde ⁽¹⁾	728.276	698.468
Obrigações Leasing Financeiro ⁽²⁾	-	544.892
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.577.124	5.725.475
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	38.615	666.205
Outras	1.059.020	724.828
Total	20.950.659	20.966.847

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13j).

(2) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Nota 4i)

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Administração de Recursos	<u>2.268.379</u>	<u>1.949.332</u>
Administração de Fundos	1.928.308	1.626.401
Administração de Consórcios	340.071	322.931
Serviços de Conta Corrente	405.047	393.563
Cartões de Crédito	<u>5.036.321</u>	<u>4.770.203</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	5.023.839	4.739.643
Processamento de Cartões	12.482	30.560
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.191.459</u>	<u>1.083.224</u>
Operações de Crédito	491.897	477.846
Garantias Prestadas	699.562	605.378
Serviços de Recebimentos	<u>755.472</u>	<u>750.940</u>
Serviços de Cobrança	635.861	599.273
Serviços de Arrecadações	119.611	151.667
Outras	<u>1.319.706</u>	<u>1.184.578</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	177.261	140.436
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	250.836	343.607
Serviços de Câmbio	44.619	42.897
Outros Serviços	846.990	657.638
Total	10.976.384	10.131.840

Notas Explicativas**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Operações de Crédito / Cadastro	400.435	516.135
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	1.552.130	1.619.956
Conta de Depósitos	77.507	57.388
Transferência de Recursos	104.505	95.147
Rendas de Corretagens de Títulos	183.061	181.113
Pacotes de Serviços	2.832.373	2.330.798
Total	5.150.011	4.800.537

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Remuneração	(4.087.191)	(3.750.472)
Encargos	(1.255.193)	(1.234.425)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.411.979)	(1.148.364)
Treinamento	(73.906)	(87.211)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.338.951)	(827.621)
Plano de Opções e Ações	(175.809)	(116.869)
Total	(8.343.029)	(7.164.962)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.531.823)	(1.537.195)
Total com a Participação dos Empregados	(9.874.852)	(8.702.157)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.915.037)	(1.925.069)
Depreciação e Amortização	(1.093.000)	(1.084.380)
Instalações	(1.480.078)	(1.328.138)
Serviços de Terceiros	(2.097.964)	(1.869.339)
Serviços do Sistema Financeiro	(356.733)	(277.626)
Propaganda, Promoções e Publicações	(435.969)	(479.425)
Transportes	(198.304)	(199.361)
Materiais	(139.623)	(201.785)
Segurança	(358.167)	(331.193)
Viagens	(88.389)	(104.177)
Outras	(501.107)	(392.241)
Total	(8.664.371)	(8.192.734)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Reversão de Provisões Operacionais	22.370	132.577
Recuperação de Encargos e Despesas	62.775	28.890
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	11.443	121.082
Outras	287.216	197.840
Total	383.804	480.389

Notas Explicativas

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(687.917)	(1.017.511)
Ações Cíveis	(558.950)	(861.561)
Fiscais e Previdenciárias	(143.322)	(148.164)
Outros	14.355	(7.786)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.428.730)	(1.502.491)
Sinistros	(132.110)	(153.547)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(11.933)	(13.878)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(141.598)	(133.462)
Outras	(1.237.656)	(821.483)
Total	(3.639.944)	(3.642.372)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Devidos sobre Operações do Período		
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.359.183	12.611.718
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(9.611.632)	(5.044.687)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	109.903	92.389
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(4.707.182)	2.709.853
Juros sobre o Capital Próprio	1.214.898	1.128.657
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	313.923	316.625
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	177.221	128.378
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	10.572.375	(3.805.750)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.930.494)	(4.474.535)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(8.471.156)	3.857.056
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	1.287	14.900
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(8.469.869)	3.871.956
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.400.363)	(602.579)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
PIS e COFINS	(3.373.651)	(2.159.593)
ISS	(508.482)	(469.003)
Outros	(400.348)	(308.147)
Total (Nota 4o)	(4.282.481)	(2.936.743)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 92.995 (R\$ 131.501 em 30/06/2015) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

Notas Explicativas

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários			
	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/06/2016
Refletida no Resultado			53.000.680	(12.842.852)	11.998.042	52.155.870
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.643.067	(165.055)	879.864	6.357.876
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>32.229.846</u>	<u>(8.863.798)</u>	<u>7.632.920</u>	<u>30.998.968</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			25.432.877	(2.988.199)	5.033.571	27.478.249
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			5.674.148	(5.674.148)	1.232.358	1.232.358
Provisões para Imóveis			219.017	(27.005)	6.825	198.837
Ágio na Aquisição do Investimento			537.917	(173.054)	-	364.863
Outros			365.887	(1.392)	1.360.166	1.724.661
Relativos a Provisões não Desembolsadas ⁽²⁾	<u>28.240.435</u>	<u>36.636.454</u>	<u>15.127.767</u>	<u>(3.813.999)</u>	<u>3.485.258</u>	<u>14.799.026</u>
Relativos a Operação	<u>21.910.174</u>	<u>26.412.805</u>	<u>10.733.693</u>	<u>(3.509.385)</u>	<u>3.485.258</u>	<u>10.709.566</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>11.482.209</u>	<u>12.875.928</u>	<u>5.386.508</u>	<u>(731.841)</u>	<u>917.583</u>	<u>5.572.250</u>
Ações Cíveis	4.814.817	4.805.966	2.149.334	(314.925)	248.886	2.083.295
Ações Trabalhistas	4.003.796	4.712.363	1.811.927	(385.456)	552.601	1.979.072
Fiscais e Previdenciárias	2.635.473	3.346.047	1.420.092	(30.467)	116.096	1.505.721
Outros	28.123	11.552	5.155	(993)	-	4.162
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.236.986	1.321.127	1.391.101	(894.577)	56.638	553.162
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.447.691	2.273.326	508.498	(3.064)	38.222	543.656
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	698.468	728.276	322.354	(31.358)	-	290.996
Outras Provisões Indedutíveis	7.044.820	9.214.148	3.125.232	(1.848.545)	2.472.815	3.749.502
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	6.330.261	10.223.649	4.394.074	(304.614)	-	4.089.460
Refletida no Patrimônio Líquido			3.982.935	(1.575.755)	584.424	2.991.604
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	6.462.823	4.616.211	1.883.435	(313.923)	-	1.569.512
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.251.043	1.768.970	2.099.500	(1.261.832)	17.242	854.910
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	1.565.141	-	-	567.182	567.182
Total ⁽³⁾	35.954.301	44.586.776	56.983.615	(14.418.607)	12.582.466	55.147.474
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			645.254	(6.465)	-	638.789
						645.254

(1) Inclui Saldos Oriundos da Fusão da Corpbanca (R\$ 1.220.814) e da Aquisição da Recovery (R\$ 44.830) (Nota 2c).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 36.636.454 (R\$ 28.240.435 em 30/06/2015) e Créditos Tributários de R\$ 14.799.026 (R\$ 11.004.122 em 30/06/2015), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 55.147.474 (R\$ 41.330.589 em 30/06/2015) para o valor de R\$ 40.348.448 (R\$ 30.326.467 em 30/06/2015).

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaúcard S.A., foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.124.778 (R\$ 116.413 em 30/06/2015) e estão representados basicamente por Juros sobre Capital Próprio de R\$ 584.581, Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 354.101 (R\$ 99.678 em 30/06/2015), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.069, e Provisões Administrativas de R\$ 28.737 (R\$ 10.096 em 30/06/2015).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/06/2016	30/06/2015
Refletido no Resultado	3.500.301	(1.003.843)	9.607.734	12.104.192	3.667.300
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.487.279	(417.495)	141.468	1.211.252	2.013.726
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.129.778	(80.851)	156.916	1.205.843	954.731
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	380.099	-	33.552	413.651	382.090
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	205.166	(205.166)	7.944.420	7.944.420	21.228
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.457	-	515.508	571.965	38.921
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	167.162	(165.611)	-	1.551	169.982
Outros	74.360	(134.720)	815.870	755.510	86.622
Refletido no Patrimônio Líquido	1.848.221	(1.433.828)	192.435	606.828	1.094.779
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	34.969	-	184.106	219.075	94.496
Hedge de Fluxo de Caixa	1.433.828	(1.433.828)	-	-	542.922
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ⁽²⁾	379.424	-	8.329	387.753	457.361
Total	5.348.522	(2.437.671)	9.800.169	12.711.020	4.762.079

(1) Inclui Saldo Oriundo da Fusão Corpbanca (R\$ 993.750) (Nota 2c).

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 149.409 (R\$ 4.242 em 30/06/2015) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 130.216, Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 13.700, e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.493 (R\$ 4.242 em 30/06/2015).

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2016, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários					Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total							
2016	11.908.298	25%	21.582	0%	11.929.880	22%	3.053	0%	(3.759.295)	30%	8.173.638	19%
2017	12.201.296	25%	66.148	1%	12.267.444	22%	23.559	4%	(2.470.222)	19%	9.820.781	23%
2018	13.173.802	27%	238.034	4%	13.411.836	24%	56.115	9%	(1.969.828)	15%	11.498.123	26%
2019	4.047.256	8%	1.325.129	21%	5.372.385	10%	290.524	45%	(438.566)	3%	5.224.343	12%
2020	468.629	1%	2.478.529	39%	2.947.158	5%	265.538	42%	(1.593.406)	13%	1.619.290	4%
acima de 2020	6.990.317	14%	2.228.454	35%	9.218.771	17%	-	0%	(2.479.703)	20%	6.739.068	16%
Total	48.789.598	100%	6.357.876	100%	55.147.474	100%	638.789	100%	(12.711.020)	100%	43.075.243	100%
Valor Presente ^(c)	44.431.615		5.282.492		49.714.107		558.609		(11.318.692)		38.954.024	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2016 e 30/06/2015, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2016	30/06/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.114.565	2.224.906
Impostos e Contribuições a Recolher	1.687.433	1.635.176
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	12.711.020	4.762.079
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.448.716	4.061.738
Total	20.961.734	12.683.899

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 181.043 (R\$ 312.839 em 30/06/2015) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 18.561 (R\$ 297.161 em 30/06/2015), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos R\$ 149.409 (R\$ 4.242 em 30/06/2015).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2016	30/06/2015
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.728.921	9.394.774
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	7.756.386	7.178.353
Total	16.485.307	16.573.127

Notas Explicativas

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAU UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2015				Saldos em 31/12/2015	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisões (a)	Movimentação					Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Sociedades (a)		Saldos em 30/06/2016	Saldos em 30/06/2015	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2015
	Valor Patrimonial		Resultado não Realizado	Ágio				Resultado de Participação em Controladas				Resultado não Realizado	Total				
	Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (a)						Lucro / Prejuízo	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (a)							
No País	66.428.426	19.485	(373.322)	17.951	66.092.540	(3.168)	(1.397.366)	6.987.328	-	42.066	60.704	7.090.098	(710.132)	12.333.329	83.405.301	65.090.245	7.847.429
Itaú Unibanco S.A.	56.187.610	11.362	(327.902)	17.951	55.869.011	(3.168)	(1.397.366)	5.851.740	-	43.003	54.566	5.949.309	(725.907)	12.333.329	72.442.584	54.955.453	5.505.428
Banco Itaú BBA S.A.	5.686.536	3.175	(45.420)	-	5.644.291	-	-	355.068	-	2.808	8.256	366.132	15.716	-	4.628.753	5.418.662	419.601
Banco Itaúcard S.A. (4)	2.595.045	4.425	-	-	2.599.470	-	24	548.294	-	(4.032)	(2.118)	542.144	340	-	3.141.978	1.892.805	1.554.572
Itaú-BBA Participações S.A.	1.536.767	-	-	-	1.536.767	-	-	120.622	-	-	-	120.622	-	-	1.659.389	1.428.914	68.554
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	420.455	523	-	-	420.978	-	-	111.602	-	-	287	111.889	(282)	-	532.585	1.384.337	299.271
Itaú Seguros S.A.	13	-	-	-	13	-	(4)	2	-	-	-	-	2	1	-	12	14
No Exterior	8.159.423	-	-	51.409	8.210.832	(36.812)	(169.136)	249.764	(1.140.687)	10.835	(27)	(880.115)	18.927	(184.661)	6.999.035	7.055.092	1.249.374
Itaú Corpbanca (5)	-	-	-	-	-	(21.476)	(15.945)	5.065	(24.843)	200	(25)	(219.402)	1.415	4.254.869	3.899.460	-	-
BICSa Holdings (6)	2.019.984	-	-	3.769	2.023.753	(1.884)	-	37.662	(365.261)	-	(2)	(327.631)	26	-	3.694.264	-	-
Banco Itaú Uruguay S.A.	1.296.198	-	-	4.712	1.300.910	(2.356)	-	129.335	(277.090)	-	-	(147.755)	12.018	-	1.162.817	1.114.883	211.862
OCA S.A.	342.288	-	-	1.434	343.722	(717)	(141.907)	54.165	(56.519)	-	-	(2.354)	1	-	198.745	289.508	72.834
ACO Ltda.	4.534	-	-	21	4.555	(11)	-	99	(684)	-	-	(795)	-	-	3.749	3.804	268
Itaú Chile Holdings, INC. (7)	181.190	-	-	-	181.190	-	-	-	3.471	-	-	-	-	-	(184.661)	-	5.646.897
OCA Cisa Financeira S.A. (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.631
Banco Itaú Chile (9)	4.315.229	-	-	41.473	4.356.702	(10.368)	(11.284)	23.448	(119.731)	10.635	-	(85.648)	5.467	(4.254.869)	-	-	-
Total Geral	74.587.849	19.485	(373.322)	69.360	74.363.372	(39.980)	(1.566.502)	7.237.092	(1.140.687)	52.901	60.677	6.209.983	(691.205)	12.148.668	90.364.336	72.135.337	8.096.803

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis de investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos distribuídos e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação efetivada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(5) Ingresso de investimento em 05/04/2016 no processo de aquisição de Corpbanca;

(6) Ingresso de investimento em 10/07/2015;

(7) Empresa liquidada em 28/03/2016;

(8) Empresa liquidada em 30/03/2015;

(9) Retiro de investimento em 02/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAU UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias		Preferenciais		
						Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	52.658.892	73.702.327	5.851.740	2.568.761.491	2.487.845.145	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	4.665.917	355.068	4.474.435	4.474.435	-	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A. (4)	15.564.076	20.033.126	606.361	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.659.389	120.622	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	802.462	1.498.387	123.462	-	811.503	-	2,87	-
Itaú Seguros S.A.	3.767.415	4.883.278	905.089	450	1	-	0,00	0,00
No Exterior								
Itaú Corpbanca (5)	9.086.866	15.347.099	22.561	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSa Holdings (6)	1.061.997	1.692.382	37.650	-	330.860.746	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	470.625	1.160.461	129.335	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	15.833	198.028	54.165	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.767	99	-	131	99,24	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/06/2016		30/06/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					4.225.431	264.843
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	2.064.098	205.107	1.270.800	100.503
Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^(1b)	50,00%	50,00%	116.912	(21.286)	185.113	(10.643)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	2.911.430	322.928	438.801	48.411
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (3)}	42,93%	42,93%	4.215.614	283.396	1.809.906	121.594
Outras ^{(4a) (5)}					520.811	4.978
No Exterior - Outras ^(6a)					2.277	932
Total					4.227.708	265.775

	% de participação em 30/06/2015		30/06/2015			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					3.178.564	293.288
BSF Holding S.A. ^(1c)	49,00%	49,00%	1.353.125	238.706	1.001.693	116.966
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	2.866.499	162.854	423.091	24.408
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (3)}	42,93%	42,93%	3.831.260	334.489	1.644.932	143.608
Outras ^{(4b) (5)}					108.848	8.306
No Exterior - Outras ^(6b)					1.890	640
Total					3.180.454	293.928

- (1) Em 30/06/2016 inclui ágios nos montantes de a)R\$ 259.391 e b) R\$ 126.657. Em 30/06/2015 inclui ágio no montante de c)R\$ 338.662;
- (2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2016 e 31/05/2015, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;
- (3) Contempla ajustes decorrentes de uniformização das demosntrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;
- (4) a) Em 30/06/2016 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. Contempla, ainda, as empresas Eneva S.A. e Intercement Brasil S.A. que não são avaliadas por método de equivalência patrimonial. b) Em 30/06/2015 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A.;
- (5) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro.
- (6) a) Em 30/06/2016 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.. b) Em 30/06/2015 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.

Notas Explicativas

III) Outros Investimentos

	30/06/2016	30/06/2015
Outros Investimentos	706.391	638.477
Ações e Cotas	53.288	50.898
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	201.625
Títulos Patrimoniais	11.809	15.443
Outros	439.669	370.511
(Provisão para Perdas)	(208.854)	(208.917)
Total	497.537	429.560
Resultado - Outros Investimentos	4.451	4.740

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2015	790.756	939.157	3.025.558	1.673.074	1.801.698	973.937	5.940.644	858.567	16.003.391
Aquisições	77.914	55.577	71.005	97.291	11.747	39.272	193.379	67.996	614.181
Baixas	-	(187)	-	(41.772)	(66)	(6.704)	(111.578)	(1.129)	(161.436)
Variação Cambial	(459)	(2.405)	(14.777)	(44.525)	11.792	51.222	54.883	14.185	69.916
Transferências	(489.433)	-	11.337	37.942	-	1	397.270	-	(42.883)
Outros	(6.777)	(142)	(568)	751	23.330	(1.433)	(66.581)	(1.508)	(52.928)
Saldo em 30/06/2016	372.001	992.000	3.092.555	1.722.761	1.848.501	1.056.295	6.408.017	938.111	16.430.241
Depreciação									
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.764.172)	(929.569)	(841.462)	(579.305)	(4.276.197)	(557.355)	(8.948.060)
Despesa de Depreciação	-	-	(39.781)	(136.292)	(72.630)	(50.378)	(403.825)	(46.747)	(749.653)
Baixas	-	-	-	41.545	1	3.771	98.757	478	144.552
Variação Cambial	-	-	(11.284)	9.694	2.070	(16.411)	(110.617)	(5.874)	(132.422)
Outros	-	-	409	(751)	(12.868)	1.526	55.293	1.500	45.109
Saldo em 30/06/2016	-	-	(1.814.828)	(1.015.373)	(924.889)	(640.797)	(4.636.589)	(607.998)	(9.640.474)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2016	372.001	992.000	1.277.727	707.388	923.612	415.498	1.771.428	330.113	6.789.767
Saldo em 30/06/2015	922.544	943.488	1.284.272	753.482	1.004.488	400.978	1.784.269	285.386	7.378.907

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 51.700, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 4.068 (R\$ 4.589 em 30/06/2015) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2015	Movimentações				Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015
			Aquisições	Despesa Amortização	Baixas	Variação Cambial		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	231.915	1.358.733	(47.387)	(34.964)	(29.229)	1.479.068	212.738

Notas Explicativas

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2015	1.004.449	1.408.589	2.298.862	3.310.640	1.812.300	887.580	10.722.420
Aquisições	157.297	709.066	983.842	125.786	5.717.788	279.234	7.973.013
Baixas	(108.026)	(15.914)	(3.207)	(832)	-	(14)	(127.993)
Variação Cambial	-	(5.528)	(66.232)	-	(10.311)	(97.235)	(179.306)
Outros	(5.996)	(275.286)	46.360	-	(11.254)	(28.185)	(274.361)
Saldo em 30/06/2016	1.047.724	1.820.927	3.259.625	3.435.594	7.508.523	1.041.380	18.113.773
Amortização							
Saldo em 31/12/2015	(599.634)	(329.673)	(1.187.484)	(252.486)	(356.144)	(496.277)	(3.221.698)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(112.501)	(105.071)	(200.224)	(113.178)	(271.990)	(25.639)	(828.603)
Baixas	105.694	15.914	153	-	-	14	121.775
Variação Cambial	-	(62.441)	(127.088)	-	8.866	82.509	(98.154)
Outros	-	110.646	20.203	-	281	(1.929)	129.201
Saldo em 30/06/2016	(606.441)	(370.625)	(1.494.440)	(365.664)	(618.987)	(441.322)	(3.897.479)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2015	(18.251)	(1.792)	-	(17.675)	-	-	(37.718)
Constituição	-	-	(3.084)	(4.865)	-	-	(7.949)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	(18.251)	(1.792)	(3.084)	(22.540)	-	-	(45.667)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2016	423.032	1.448.510	1.762.101	3.047.390	6.899.536	600.058	14.170.627
Saldo em 30/06/2015	409.172	1.129.175	1.109.888	2.887.097	1.569.850	1.512.590	8.617.772

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 534.967, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 5.983.915.949 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.047.040.198 ações ordinárias e 2.936.875.751 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 85.148.000 (R\$ 85.148.000 em 30/06/2015), sendo R\$ 57.507.585 (R\$ 58.151.513 em 30/06/2015) de acionistas domiciliados no país e R\$ 27.640.415 (R\$ 26.996.487 em 30/06/2015) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2016	3.047.040.198	2.936.875.751	5.983.915.949	
Residentes no País em 30/06/2016	3.033.812.779	1.007.627.491	4.041.440.270	
Residentes no Exterior em 30/06/2016	13.227.419	1.929.248.260	1.942.475.679	
Ações em Tesouraria em 31/12/2015	2.795	162.562.650	162.565.445	(4.353.380)
Aquisições de Ações	-	7.990.000	7.990.000	(200.200)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(8.740.245)	(8.740.245)	151.353
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(7.624.995)	(7.624.995)	285.581
(-) Cancelamento de Ações - AGE 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670.000
Ações em Tesouraria em 30/06/2016 ⁽¹⁾	2.795	54.187.410	54.190.205	(1.446.646)
Em Circulação em 30/06/2016	3.047.037.403	2.882.688.341	5.929.725.744	
Em Circulação em 30/06/2015	3.047.037.403	2.947.015.705	5.994.053.108	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2016:

Notas Explicativas

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	23,79
Médio ponderado	-	25,06
Máximo	-	25,98
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,25	26,70
Valor de Mercado	26,02	30,30

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	8.938.277	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(446.914)	
Base de Cálculo do Dividendo	8.491.363	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.122.841	
Dividendo - Pago / Provisionado	2.544.295	30,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	444.283	-	444.283
Dividendos - 05 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de Fevereiro a Junho de 2016	444.283	-	444.283
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.959.079	(280.521)	1.678.558
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2016	88.946	-	88.946
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3154 por ação.	1.870.133	(280.521)	1.589.612
Declarados após 30/06/2016 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	495.828	(74.374)	421.454
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0836 por ação.	495.828	(74.374)	421.454
Total de 01/01 a 30/06/2016 - R\$ 0,4291 líquido por ação	2.899.190	(354.895)	2.544.295
Total de 01/01 a 30/06/2015 - R\$ 0,4291 líquido por ação	2.883.340	(358.653)	2.524.687

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2016	30/06/2015
Reservas de Capital	1.329.803	1.331.243
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.045.186	1.046.626
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	30.892.688	21.890.585
Legal	7.341.754	6.372.163
Estatutárias:	<u>23.055.106</u>	<u>15.518.422</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	9.849.181	5.927.334
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	5.785.488	4.338.486
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	7.420.437	5.252.602
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	495.828	-

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio declarado após 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

Notas Explicativas

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	8.938.277	10.630.264	113.911.760	105.866.462
Amortização de Ágios	258.040	280.115	(278.376)	(890.417)
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	923.306	931.248	(3.046.699)	(4.265.463)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4s)	582.479	(124.739)	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	2.731.376	(1.114.333)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(3.791.124)	1.729.757	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	1.642.227	(740.163)	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	10.702.102	11.716.888	110.586.685	100.710.582

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/06/2016	30/06/2015
Disponível para Venda	(979.851)	(707.635)
Hedge de Fluxo de Caixa	(796.342)	707.499
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(235.892)	(161.104)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(399.656)	94.932
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.411.741)	(66.308)

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	10.194.073	-	(3.853)	-
Banco CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 2c)	1.297.006	-	(21.929)	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	489.750	503.731	(56.485)	(67.047)
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	952.677	885.097	(36.719)	(70.764)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	274.819	278.200	(22.184)	(42.295)
IGA Participações S.A.	14.056	54.926	(9.819)	(1.690)
Investimentos Bemge S.A.	25.008	22.991	(1.000)	(844)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.864	18.579	(659)	1.279
Outras	33.691	6.737	(5.570)	(3.505)
Total	13.300.944	1.770.261	(158.218)	(184.866)

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/06/2016, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (312.916) (R\$ (456.307) de 01/01 a 30/06/2015).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações ("Opções Simples") com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Notas Explicativas

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Notas Explicativas

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	45.948.317	35,08	
Opções exercíveis no final do período	32.407.235	36,74	
Opções em aberto não exercíveis	13.541.082	31,12	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(57.891)	34,21	
Exercidas	(665.703)	26,17	32,16
Saldo em 30/06/2016	45.224.723	37,48	
Opções exercíveis no final do período	31.953.928	39,23	
Opções em aberto não exercíveis	13.270.795	33,27	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		28,04 - 45,55	
Outorga 2011-2012		23,88 - 44,49	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,13		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	55.162.112	32,43	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(403.151)	33,24	
Exercidas	(150.057)	24,31	33,39
Saldo em 30/06/2015	54.608.904	33,34	
Opções exercíveis no final do período	28.673.987	33,25	
Opções em aberto não exercíveis	25.934.917	33,43	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		24,82 - 37,95	
Outorga 2010-2012		23,88 - 39,30	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,58		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 21,40 por ação em 30/06/2016 (R\$ 33,33 por ação em 30/06/2015).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em

Notas Explicativas

ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	30.605.777
Novas Outorgas	11.263.474
Cancelados	(207.687)
Exercidos	(8.074.541)
Saldo em 30/06/2016	33.587.023
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,04

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	26.734.428
Novas Outorgas	10.402.580
Cancelados	(514.102)
Exercidos	(2.286.148)
Saldo em 30/06/2015	34.336.759
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,30

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 24,16 por ação em 30/06/2016 (R\$ 31,24 por ação em 30/06/2015).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2016
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	20.295.976
Novos	12.202.238
Entregues	(10.123.397)
Cancelados	(60.164)
Saldo em 30/06/2016	22.314.653

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2015
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	16.366.009
Novos	11.837.297
Entregues	(7.551.017)
Cancelados	(540.168)
Saldo em 30/06/2015	20.112.121

Nota 17 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

Notas Explicativas

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
	30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	65.547.674	59.203.807	3.708.506	2.105.421	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	36.889.229	31.092.262	2.830.908	1.817.882	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	8.891.920	8.696.448	310.767	248.833	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	19.766.525	19.415.097	566.831	38.706	-	-	-	-
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	409.774	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	-	-	-	409.774	-	-	-	-
Depósitos	(12.769.287)	-	(214.060)	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	(12.769.287)	-	(214.060)	-	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	-	-	-	(87.362)	(131.347)	(199.175)	(11.665)	(12.869)
Duratex S.A.	-	-	-	-	(17.892)	(72.269)	(2.310)	(5.691)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	(7.659)	(4.991)	(504)	(243)
Itaútec S.A.	-	-	-	-	(10.051)	(1.629)	(2.871)	(91)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	(67.822)	(96.399)	(4.271)	(5.553)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(12.638)	(10.454)	(733)	(509)
Outras	-	-	-	(87.362)	(15.285)	(13.433)	(976)	(782)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços	(32.310)	(324)	(2.101)	(1.767)	(124.590)	(118.023)	14.505	5.055
Itaú Unibanco S.A.	-	(30)	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(325)	(294)	(2.101)	(1.765)	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	(205)	-	1.442	893
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(3.296)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	(31.985)	-	-	-	-	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(1.827)	(2.022)	(12.501)	(13.944)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-	(122.633)	(116.114)	21.022	17.993
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	317	274	2.770	2.533
Outras	-	-	-	(2)	(242)	(161)	1.772	876
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(140)	(124)	-	-	(29.188)	(27.026)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	(11)	-	-	-	(1.030)	(850)
Itaú Seguros S.A.	-	-	(94)	(95)	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	(21.735)	(19.665)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(6.352)	(6.383)
Outras	-	-	(35)	(29)	-	-	(71)	(128)
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	(49.621)	(46.380)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(45.000)	(45.500)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	-	-	-	-	-	(880)
Outras	-	-	-	-	-	-	(4.621)	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3.780) (R\$ (1.971) de 01/01 a 30/06/2015) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

Notas Explicativas

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Remuneração	173.222	232.509
Conselho de Administração	20.430	11.881
Administradores	152.792	220.628
Participações no Lucro	98.500	107.385
Conselho de Administração	1.166	195
Administradores	97.334	107.190
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	6.476	5.441
Conselho de Administração	116	2
Administradores	6.360	5.439
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	146.816	105.119
Total	425.014	450.454

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.358.643	30.966.721	25.367.473	30.967.040	8.830	319	8.830	319
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	358.266.632	334.727.443	358.395.823	334.566.939	(1.579.975)	(1.307.322)	129.191	(160.504)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.176.947)	(472.047)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(403.028)	(835.275)	129.191	(160.504)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	459.489.077	429.331.809	464.319.602	431.705.341	4.830.525	2.373.532	4.830.525	2.373.532
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	197.310	128.471	182.700	113.861	182.700	113.861
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.809.906	1.644.932	2.629.325	4.069.310	819.419	2.424.378	819.419	2.424.378
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	282.331.144	217.620.324	283.420.387	218.519.028	(1.089.243)	(898.704)	(1.089.243)	(898.704)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	60.282.082	59.228.350	60.966.964	59.816.966	(684.882)	(588.616)	(684.882)	(588.616)
Ações em Tesouraria	1.446.646	2.342.126	1.641.951	2.795.549	-	-	195.305	453.423

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;

Notas Explicativas

- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Custo Serviço Corrente	(30.766)	(32.844)	-	-	-	-	(30.766)	(32.844)
Juros Líquidos	(5.540)	(2.997)	119.569	109.401	(9.751)	(8.495)	104.278	97.909
Aportes e Contribuições	-	-	(63.526)	(70.265)	-	-	(63.526)	(70.265)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	6.514	7.153	6.514	7.153
Total Valores Reconhecidos	(36.306)	(35.841)	56.043	39.136	(3.237)	(1.342)	16.500	1.953

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 163.295 (R\$ 110.869 de 01/01 a 30/06/2015), sendo R\$ 63.526 (R\$ 70.265 de 01/01 a 30/06/2015) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
No Início do Período	(44.638)	(75.206)	(315.282)	(220.808)	(12.570)	(8.436)	(372.490)	(304.450)
Efeito na Restrição do Ativo	(13.613)	13.851	3.786	(9.888)	-	-	(9.827)	3.963
Remensurações	14.125	5.821	(1.463)	22.117	-	-	12.662	27.938
Total Valores Reconhecidos	(44.126)	(55.534)	(312.959)	(208.579)	(12.570)	(8.436)	(369.655)	(272.549)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGDL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Notas Explicativas

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2016	30/06/2015
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2015 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

Notas Explicativas

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2016 e de 2015, e a meta de alocação para 2016, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	Meta 2016
Títulos de Renda Fixa	12.676.141	12.527.427	90,78%	91,15%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	589.410	655.102	4,22%	4,77%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	756	24.083	0,01%	0,18%	0% a 10%
Imóveis	627.775	475.199	4,50%	3,46%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	70.128	61.861	0,50%	0,45%	0% a 5%
Total	13.964.210	13.743.672	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 489.279 (R\$ 566.748 em 30/06/2015), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 601.323 (R\$ 444.899 em 30/06/2015).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2015, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2016	30/06/2015
1- Ativos Líquidos dos Planos	13.964.210	13.743.672
2- Passivos Atuariais	(11.975.949)	(11.909.687)
3- Superveniência (1-2)	1.988.261	1.833.985
4- Restrição do Ativo (*)	(2.268.267)	(1.922.890)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(280.006)	(88.905)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	230.735	263.861
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(510.741)	(352.766)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

Notas Explicativas

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	-	(30.766)	(30.766)	-	(30.766)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	741.575	(626.317)	115.258	(120.798)	(5.540)
Benefícios Pagos	(438.002)	438.002	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.684	-	31.684	-	31.684
Contribuições Participantes	6.766	-	6.766	-	6.766
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(13.613)	(13.613)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(11.214)	29.514	18.300	-	18.300
Remensurações ^{(2) (3)}	-	7.359	7.359	-	7.359
Valor Final do Período	13.964.210	(11.975.949)	1.988.261	(2.268.267)	(280.006)

	30/06/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.437.757	(11.694.678)	1.743.079	(1.847.316)	(104.237)
Custo Serviço Corrente	-	(32.844)	(32.844)	-	(32.844)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	667.230	(575.871)	91.359	(94.356)	(2.997)
Benefícios Pagos	(404.467)	404.467	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.501	-	31.501	-	31.501
Contribuições Participantes	6.448	-	6.448	-	6.448
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	13.851	13.851
Remensurações ^{(2) (3)}	5.203	(10.761)	(5.558)	4.931	(627)
Valor Final do Período	13.743.672	(11.909.687)	1.833.985	(1.922.890)	(88.905)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2016 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,28% a.a. (Em 01/01/2015 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 741.575 (R\$ 672.433 em 30/06/2015).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 31.684 (R\$ 31.501 de 01/01 a 30/06/2015). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2016 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 54.871.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	949.161
2017	976.687
2018	1.008.715
2019	1.041.954
2020	1.083.423
2021 a 2025	5.935.349

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	566.363	4,92%	(280.500)
- Acréscimo em 0,5%	(519.825)	(4,51%)	201.040

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

Notas Explicativas

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016			30/06/2015		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.228.597	(269.828)	1.958.769	2.438.272	(223.616)	2.214.656
Juros Líquidos	134.787	(15.218)	119.569	119.625	(10.224)	109.401
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(63.526)	-	(63.526)	(70.265)	-	(70.265)
Efeito na Restrição do Ativo	-	3.786	3.786	-	(9.888)	(9.888)
Remensurações	(1.463)	-	(1.463)	9.964	12.153	22.117
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.298.395	(281.260)	2.017.135	2.497.596	(231.575)	2.266.021

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016	30/06/2015
No Início do Período	(178.811)	(170.593)
Custo de Juros	(9.751)	(8.495)
Benefícios Pagos	6.514	7.153
Remensurações	-	-
No Final do Período (Nota 13c)	(182.048)	(171.935)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	11.839
2017	12.724
2018	13.599
2019	14.500
2020	15.377
2021 a 2025	91.514

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.568	(3.034)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.077	(16.977)

Notas Explicativas

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.894.504	3.208.117	9.922.000	5.475.154	728.344	645.158	35.213.158	23.135.300	1.548.479	1.304.270	14.954.632	9.910.468
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.610.612	29.353.775	9.691.635	4.256.180	7.931.874	3.516.117	17.995.996	4.397.089	58.861	902.037	20.319.601	23.654.553
Títulos e Valores Mobiliários	73.359.599	53.313.150	19.965.950	6.930.085	3.923.725	4.150.749	11.776.401	15.811.503	264.031	34.006	107.437.898	79.551.134
Operações de Crédito, Arrend, Mercantil e Outros Créditos	92.092.131	100.498.402	115.437.973	45.585.383	14.485.728	14.829.549	119.063	141.480	-	1.261	221.830.855	160.962.786
Carteira de Câmbio	45.186.080	63.123.785	4.190.004	1.464.452	2.566.568	4.780.241	-	4	-	-	51.730.235	69.217.050
Outros Ativos	8.623.457	5.630.208	10.280.700	6.640.301	723.455	418.869	157.116	577.302	107.563	903.975	19.552.622	13.936.864
Permanente												
Investimentos	98	92	71.195	8.457	15.705	15.476	194.578	192.354	713.003	685.039	87.258	24.275
Imobilizado e Intangível	13.375	17.138	8.113.897	873.534	99.465	144.239	-	80	17.564	19.594	8.194.175	1.054.585
Total	256.779.856	255.144.667	177.673.399	71.233.546	30.474.864	28.500.398	65.456.312	44.255.112	2.709.501	3.850.182	444.107.276	358.311.715
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	84.261.079	75.175.342	101.489.811	43.934.596	15.072.501	10.347.113	15.870.908	1.182.083	-	-	141.040.046	101.696.631
Depósitos a Vista	51.289.766	36.461.414	21.537.098	12.838.706	9.609.055	7.862.986	12.711	1.107.335	-	-	44.270.970	34.409.866
Depósitos de Poupança	-	-	9.448.670	9.138.156	-	-	-	-	-	-	9.438.998	9.138.156
Depósitos Interfinanceiros	23.335.004	27.706.386	124.764	150.499	2.344.858	1.577.614	15.858.197	74.748	-	-	5.068.969	25.113.305
Depósitos a Prazo	9.636.309	11.007.542	70.379.279	21.807.225	3.118.588	906.513	-	-	-	-	82.265.109	33.035.304
Captações no Mercado Aberto	17.455.817	15.528.011	1.936.819	677.347	-	308.697	10.996.934	13.035.984	-	511.995	19.014.048	16.249.408
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.910.781	4.981.511	19.684.160	6.346.923	6.704.825	6.964.375	217.403	1.316.463	-	-	31.517.168	19.571.945
Obrigações por Empréstimos	39.574.638	42.821.567	9.454.823	2.915.938	1.070.107	732.825	-	29.516	-	-	49.842.406	46.499.846
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.846.295	6.111.550	5.576.013	1.339.847	1.186.635	1.492.355	3.829	284.798	-	-	14.991.789	8.699.074
Carteira de Câmbio	45.272.324	63.449.550	4.141.911	1.469.338	2.544.045	4.762.034	-	-	-	-	51.745.819	69.529.491
Outras Obrigações	37.347.380	30.149.089	13.428.387	4.979.849	460.403	606.221	127.004	2.298.853	127.825	739.098	52.532.061	38.451.414
Resultado de Exercícios Futuros	76.940	190.867	49.100	4.511	61.343	63.926	-	-	-	1.777	187.474	261.082
Participações de Não Controladores	-	-	11.507.613	335	-	-	-	-	-	-	11.507.613	336
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	17.344.472	17.361.141	9.888.849	8.868.112	3.429.417	2.945.032	38.616.178	25.626.371	2.645.137	2.664.464	71.000.358	56.644.518
Resultado do Período	690.130	(623.961)	515.913	696.760	(54.503)	277.820	(375.944)	481.044	(63.461)	(67.152)	728.494	707.970
Total	256.779.856	255.144.667	177.673.399	71.233.546	30.474.864	28.500.398	65.456.312	44.255.112	2.709.501	3.850.182	444.107.276	358.311.715
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	3.967.449	2.333.401	5.308.232	2.765.445	275.701	485.033	477.788	568.943	8.836	(2.623)	10.804.888	5.937.172
Despesas da Intermediação Financeira	(2.501.290)	(1.694.076)	(2.737.726)	(1.011.865)	(106.913)	(111.377)	(568.909)	(42.268)	(3.197)	(4.188)	(6.648.181)	(2.611.076)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(510.329)	(1.052.032)	(470.486)	(232.107)	(94.041)	8.607	(284.874)	(52.277)	(1.668)	(287)	(1.361.399)	(1.328.098)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	955.830	(412.707)	2.100.020	1.521.473	74.747	382.263	(375.995)	558.934	3.971	(7.098)	2.795.308	1.997.998
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(269.855)	(211.134)	(1.347.399)	(626.257)	(74.118)	(59.300)	51	(77.890)	(34.966)	(54.287)	(1.744.181)	(1.039.414)
Resultado Operacional	685.975	(623.841)	752.621	895.216	629	322.963	(375.944)	481.044	(30.995)	(61.385)	1.051.127	958.584
Resultado Não Operacional	-	(120)	1.603	12.570	114	-	-	-	2.331	1.529	1.553	12.851
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	685.975	(623.961)	754.224	907.786	743	322.963	(375.944)	481.044	(28.664)	(59.856)	1.052.680	971.435
Imposto sobre a Renda	4.155	-	(194.035)	(202.486)	(43.903)	(35.937)	-	-	(32.704)	(5.287)	(266.475)	(243.710)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(14.884)	(6.518)	(11.343)	(9.206)	-	-	-	(2.009)	(28.119)	(19.733)
Participações de Não Controladores	-	-	(29.592)	(22)	-	-	-	-	-	-	(29.592)	(22)
Lucro (Prejuízo) Líquido	690.130	(623.961)	515.913	696.760	(54.503)	277.820	(375.944)	481.044	(63.461)	(67.152)	728.494	707.970

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch e Itaú Unibanco Holding S.A. - Agência Grand Cayman, apenas em 30/06/2016, Corpbanca New York Branch

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Ittrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., BICSA Holdings Ltd., Itaú Chile Inversiones, Servicios y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Creditos Ltda., Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú BBA México, S.A. de C.V., Proserv - Promociones y Servicios S.A. de Capital Variable, MCC Asesorías Limitada, MCC Securities INC., MCC S.A. Corredores de Bolsa, Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera e Itaú BBA México Casa de Bolsa, S.A. de C.V., apenas em 30/06/2015, Itaú BBA SAS, Itaú Chile Holdings, Inc. e Banco Itaú Chile, apenas em 30/06/2016, FC Recovery S.A. Banco Corpbanca Colombia S.A., Itaú Corpbanca, Corpbanca Administradora General de Fondos S.A., Itaú Asesorías Financieras S.A., Corpbanca Corredora de Seguro S.A., Corpbanca Corredores de Bolsa S.A., Corpbanca Investment Trust Colombia S.A. Sociedad Fiduciaria, Corpbanca Securities INC., Corplegal S.A., Helm Bank (Panamá) S.A., Recaudaciones y Cobranza S.A., Helm Comisionista de Bolsa S.A., Helm Corredor de Seguros S.A., Helm Casa de Valores (Panamá) S.A. e SMU Corp S.A.

(3) IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS, Lda (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda, Itaúsa Portugal - Soc. Gestora de Partic. Sociais, S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Internacional, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú (Suisse) S.A. e Itaú BBA International plc

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investment International Corp., Itaú Cayman Directors Ltd., Itaú Cayman Nominees Ltd., BIE Cayman Ltd., apenas em 30/06/2015, UBT Finance S.A.

(5) Africo Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda, IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS, Lda (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Limited, Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management Limited, Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Limited, Itaú UK Asset Management Limited, apenas em 30/06/2015, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos e capital é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo em que:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com o objetivo de reforçar seus valores e alinhar o comportamento dos seus colaboradores às diretrizes estabelecidas no gerenciamento de riscos, dispõe de diversas iniciativas a fim de disseminar a cultura de riscos. Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de riscos fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir o negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, destacando comportamentos que ajudarão a assumir e gerenciar riscos de forma consciente, em todos os níveis da organização. Os princípios da cultura de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Notas Explicativas

Difundindo esses princípios por toda a instituição, incentiva-se que os riscos sejam conhecidos e abertamente debatidos, mantendo-os dentro dos níveis estabelecidos pelo apetite de risco e que sejam entendidos como responsabilidade de cada um dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de cargo, área ou função.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e alterações posteriores, que dispõe sobre a implantação de estrutura de gerenciamento de capital, à Circular BACEN nº 3.547, que estabelece procedimentos e parâmetros relativos ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) e à Carta-Circular BACEN nº 3.774, que divulga o modelo de relatório do ICAAP; o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital. O Conselho de Administração é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP, processo que visa a avaliar a adequação do capital ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através da identificação dos riscos materiais; da definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; da elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2015 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas de informática para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital– Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

Notas Explicativas

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários Instrumentos Financeiros Derivativos.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

Notas Explicativas

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas às variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de Junho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 231,2 milhões (R\$ 224,8 milhões em 30 de Junho de 2015).

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Notas Explicativas

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros; e fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, priorizar e gerenciar os possíveis riscos operacionais e monitorar e reportar as atividades de gestão com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco Operacional”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Notas Explicativas

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Circular BACEN 3.724, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2016, a exigência mínima para o indicador é de 70%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2º trimestre 2016
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	177.534.502
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	93.345.769
LCR (%)	190,2%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a

Notas Explicativas

independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2016	30/06/2015
Investimentos Permanentes no Exterior	71.737.536	57.352.488
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(119.224.441)	(89.343.945)
Posição Cambial Líquida	(47.486.905)	(31.991.457)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fundos de Investimento	628.197.809	505.347.352	628.197.809	505.347.352	2.295	1.895
Renda Fixa	588.013.049	472.063.667	588.013.049	472.063.667	1.925	1.513
Ações	40.184.760	33.283.685	40.184.760	33.283.685	370	382
Carteiras Administradas	289.518.597	282.294.008	206.996.263	203.763.152	16.874	15.722
Clientes	162.782.951	146.457.679	115.817.066	104.325.063	16.810	15.656
Grupo Itaú	126.735.646	135.836.329	91.179.197	99.438.089	64	66
TOTAL	917.716.406	787.641.360	835.194.072	709.110.504	19.169	17.617

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2016	30/06/2015
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	161.155	156.304
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.111.381	11.561.632
Consortiados - Bens a Contemplar	9.587.002	10.295.146
Créditos à Disposição de Consorciados	1.587.614	1.457.687
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	680	806
Quantidade de Consorciados Ativos	401.934	411.098
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	162.846	194.530

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2016 e 01/01 a 30/06/2015 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.675.977 (R\$ 2.971.843 em 30/06/2015). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

Notas Explicativas

- f) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 45.000 (R\$ 45.500 de 01/01 a 30/06/2015).
- g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.
- i) Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2016, as empresas consolidadas não efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais (R\$ 880 de 01/01 a 30/06/2015).
- j) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.
- k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Teste de Adequação do Passivo - TAP (Nota 4m II.I)	139.521	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	12.474	41.658
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(188.431)	(95.665)
Provisão para Contingências	(62.591)	(128.431)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	(56.281)	(82.622)
Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b e 15a I)	(6.310)	(45.809)
Redução ao Valor Recuperável	(8.670)	(42.916)
Total	(107.697)	(225.354)

- l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – IFRS

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro 2015 para Contas Patrimoniais e

De 01/01 a 30/06 de 2016 e 2015 para Contas de Resultado

(Em milhões de reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. A matriz do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. No Brasil, atendemos aos clientes de varejo por intermédio da rede de agências do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e de atacado pelo Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA"); no exterior, por intermédio de agências em Nova Iorque, Grand Cayman, Tóquio e Nassau e de subsidiárias, principalmente na Argentina, Chile, Estados Unidos (Nova Iorque e Miami), Europa (Lisboa, Londres, Luxemburgo e Suíça), Ilhas Cayman, Paraguai, Uruguai e Colômbia.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 38,7% das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Conforme descrito na Nota 34, as operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são divididas em três segmentos operacionais e reportáveis: (1) Banco de Varejo, que engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas); (2) Banco de Atacado, que compreende os produtos e serviços de atacado para empresas de médio e grande porte, bem como as atividades de banco de investimento, além das atividades das unidades da América Latina e (3) Atividades com Mercado + Corporação que gerencia fundamentalmente o resultado financeiro associado ao excesso de capital, de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01 de Agosto de 2016.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa demonstra as mudanças, no Caixa e Equivalentes de Caixa, surgidas durante o período, decorrentes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e inclui investimentos altamente líquidos (Nota 2.4c).

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são determinados usando-se o método indireto. O lucro líquido consolidado é ajustado por itens não monetários, como ganhos e perdas de mensuração,

Notas Explicativas

movimentação de provisões e variações nos saldos de recebíveis e obrigações. Todas as receitas e despesas oriundas de transações não monetárias, atribuíveis às atividades de investimento e de financiamento são eliminadas. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxos de caixa operacionais.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2016

- Ciclo Anual de Melhorias (2012 - 2014) – Anualmente o IASB faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação. Nesse ciclo foram revisadas a IFRS 5 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, a IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, a IAS 19 – Benefícios aos Empregados e a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016. Não foram identificados impactos relevantes dessas alterações para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alteração da IFRS 11 – Negócios em Conjunto – A alteração estabelece critérios de contabilização para aquisição de operações em conjunto cuja atividade constitui um negócio, conforme metodologia estabelecida na IFRS 3 – Combinações de Negócios. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os impactos dessa alteração serão devidos somente se houver aquisição de operação em conjunto que constitui um negócio.
- Alteração da IAS 16 - Imobilizado e IAS - 38 Ativos Intangíveis – A alteração esclarece o princípio base para depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alteração da IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras - As alterações tem o objetivo de incentivar as empresas a identificar quais informações são suficientemente relevantes para serem divulgadas nas demonstrações contábeis. Também é esclarecido que a materialidade se aplica ao conjunto completo de demonstrações contábeis, incluindo suas notas explicativas e que é aplicável a todo e qualquer requerimento de divulgação das normas IFRS. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016. Os principais impactos identificados estão relacionados à divulgação das políticas contábeis e julgamento de materialidade nas notas explicativas.
- Alterações na IAS 28, IFRS 10 e IFRS 12 Aplicando a Exceção à Consolidação: o documento contém orientações de aplicação do conceito de Entidades para Investimento. Efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016. Não foram identificados impactos relevantes dessas alterações para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis Consolidadas e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 16 – Arrendamentos – O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Notas Explicativas

- Alteração da IAS 12 – Impostos sobre a Renda – A alteração inclui esclarecimentos quanto ao reconhecimento de impostos diferidos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados ao valor justo. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2017. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – O pronunciamento visa a substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de *hedge*. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – O pronunciamento visa a substituir a IAS 18 e IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Ventures*). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

2.3.1. Estimativas Contábeis Críticas

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com as IFRS e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas são continuamente avaliadas, considerando a experiência passada e outros fatores.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por redução ao valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na Demonstração Consolidada do Resultado para certos créditos ou para uma determinada classe de créditos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um evento de perda. Essas evidências podem incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa nos fluxos de caixas recebidos em relação aos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por redução ao valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente

Notas Explicativas

pela Administração, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes de provisão em face a experiência de perda incorrida.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos estatísticos para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na carteira de crédito homogênea. Periodicamente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza procedimentos para aprimorar estas estimativas, alinhando a exigência de provisões aos níveis de perda observados pelo comportamento histórico (conforme descrito na Nota 2.4g VIII). Este alinhamento visa a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas atuais, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil de nossos clientes. Em 2016 e em 2015, não houve aprimoramento de premissas de modelos.

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas na Nota 2.4g VIII. O detalhamento da provisão para créditos de liquidação duvidosa está na Nota 12b.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4n, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 27.

c) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 31.

A equipe responsável pelo apreçamento dos ativos, seguindo a governança definida em comitê e circulares normativas, efetua análises críticas das informações extraídas do mercado e periodicamente faz a revisão dos prazos mais longos dos indexadores. Ao final dos fechamentos mensais, as áreas se reúnem para uma nova rodada de análises para a manutenção relativa à classificação dentro da hierarquia do valor justo. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado que independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 31.

d) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Notas Explicativas

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 29.

e) Provisões, Contingências e Outros Compromissos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 32.

O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 32.

f) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, *benchmarks* e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 30.

2.3.2. Julgamentos Críticos na Aplicação de Políticas Contábeis

a) Ágio

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e a alocação do ágio para tais unidades com base na expectativa de quais se beneficiarão da aquisição. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustado ao risco para cada unidade requer o exercício de julgamento e estimativas por parte da Administração. São submetidos semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos e, em 31 de março de 2016 e 2015 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não identificou perda por redução ao valor recuperável de ágio.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

Anteriormente a 1º de janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava nas Demonstrações Contábeis Consolidadas suas subsidiárias, de acordo com a IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas, e suas entidades de propósito específico, de acordo com a SIC 12 – Consolidação – Entidades de Propósitos Específicos. A partir desta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, que substituiu a IAS 27 e a SIC 12.

De acordo com a IFRS 10, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla uma entidade quando está

Notas Explicativas

exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos.

As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obtém seu controle e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle é perdido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou seus investimentos, em 1º de janeiro de 2013, a fim de determinar se as conclusões a respeito de consolidação de acordo com a IFRS 10 diferem das conclusões de acordo com a IAS 27 e SIC 12. A aplicação da norma não acarretou impactos relevantes.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes em 30/06/2016 e 31/12/2015:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Banco CorpBanco Colômbia S.A.	(Nota 3a)	Colômbia	22,25%	0,00%	22,25%	0,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	(Nota 3a)	Chile	0,00%	99,99%	0,00%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.		Brasil	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Reino Unido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.		Brasil	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Itaú CorpBanco	(Nota 3a)	Chile	33,58%	0,00%	33,58%	0,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizcred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o compromisso de manter o capital mínimo exigido para todas as entidades controladas em conjunto, sendo que para a FIC - Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento o percentual de capital mínimo é superior em 25% ao exigido pelo Banco Central do Brasil (Nota 33).

II - Combinações de Negócios

A contabilização de combinações de negócios de acordo com a IFRS 3 somente é aplicável quando um negócio é adquirido. De acordo com a IFRS 3, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Um negócio geralmente consiste em *inputs*, processos aplicados a tais *inputs* e *outputs*, que são, ou irão ser, usados para gerar renda. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem à definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionado os custos diretamente atribuíveis a aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, sobre o valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é contabilizado como ágio.

O tratamento do ágio está descrito na Nota 2.4k. Se o custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

Notas Explicativas

III - Transações Junto a Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, conforme previsto na IAS 21.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

II - Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Resultado Abrangente Acumulado até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 4.

d) Depósitos Compulsórios no Banco Central

Os Bancos Centrais dos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo.

Os depósitos compulsórios são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

e) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresenta suas Aplicações de Depósitos Interfinanceiros em seu Balanço Patrimonial inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

Notas Explicativas

f) Vendas com Compromisso de Recompra e Compras com Compromisso de Revenda

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no Balanço Patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em Receitas de Juros e Rendimentos e Despesas de Juros e Rendimentos, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajusta o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

g) Ativos e Passivos Financeiros

De acordo com a IAS 39, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Mantidos para Negociação;
- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Designados a Valor Justo;
- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;
- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento;
- Empréstimos e Recebíveis;
- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como empréstimos e recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Disponibilidades, Depósito Compulsório no Banco Central (Nota 2.4d), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 2.4e), Aplicações no Mercado Aberto (Nota 2.4f), Operações de Crédito (Nota 2.4g VI) e Outros Ativos Financeiros (Nota 2.4g IX).

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IAS 39. Caso contrário, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa. Os passivos financeiros são baixados quando liquidados ou extintos.

Notas Explicativas

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I- Ativos e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos e passivos adquiridos e incorridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado. Os ganhos e perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos. As receitas e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas nas rubricas Receita de Juros e Rendimentos e Despesa de Juros e Rendimentos, respectivamente.

II- Ativos e Passivos Financeiros Designados a Valor Justo

São os ativos e passivos designados, irrevogavelmente, a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). De acordo com a IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Os ativos e passivos dessa categoria têm o mesmo tratamento contábil daqueles apresentados na categoria Ativos e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação.

III- Derivativos

Os derivativos são inicialmente, na data em que os contratos são firmados, e subsequentemente, reconhecidos a valor justo. Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando o valor justo é positivo, e como passivos quando é negativo.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do contrato principal e este não é contabilizado a valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente a valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos.

Derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, em se qualificando, dependendo da natureza do item *hedgeado*, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente. Estes derivativos, que são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e de passivos financeiros, e que atendem aos critérios da IAS 39, são contabilizados como *hedge* contábil.

De acordo com a IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*;
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular;

Notas Explicativas

- quanto ao *hedge* de fluxo de caixa, uma transação prevista que seja objeto de *hedge* tem de ser altamente provável e tem de apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam, em última análise, afetar o resultado;
- a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos;
- o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual o *hedge* foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se de derivativos como instrumento de *hedge* em estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de valor justo e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior, conforme detalhado na Nota 9.

Hedge de Valor Justo

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, ou quando o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou ainda quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado até este momento deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) a parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) a parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

Notas Explicativas

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado do Resultado Abrangente para o resultado do período na alienação da operação no exterior.

IV- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

De acordo com a IAS 39, os ativos financeiros são classificados como disponíveis para venda quando, no julgamento da Administração, eles podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados como ativos financeiros ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial Consolidado pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados (exceto perdas por redução ao valor recuperável, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Resultado Abrangente Acumulado. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos. O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Ativo e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando é provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos e ter entradas de benefícios econômicos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia na data do Balanço Patrimonial se existe evidência que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão em situação de perda de seu valor recuperável e, no caso de instrumentos de patrimônio um declínio prolongado e significativo no valor justo, abaixo de seu valor de custo é uma evidência de redução do valor recuperável, resultando no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável. Se existir evidência de perda para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada, mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado como um ajuste de reclassificação do Resultado Abrangente Acumulado.

Tanto a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para a venda quanto a reversão dessa perda, são registradas, quando aplicável, na Demonstração Consolidada do Resultado.

V- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

De acordo com a IAS 39 os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são ativos financeiros não-derivativos, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se o método da taxa efetiva de juros. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

Tanto a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, quanto a reversão do montante dessa perda, são registradas, quando aplicável, na Demonstração Consolidada do Resultado.

VI- Operações de Crédito

As operações de crédito são inicialmente contabilizadas a valor justo, mais os custos de transação, e mensuradas subsequentemente a custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas

Notas Explicativas

de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Quando um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares está em situação de perda de seu valor recuperável e o valor contábil é reduzido por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, a receita de juros subsequentemente é reconhecida no valor contábil reduzido utilizando-se a taxa efetiva de juros para descontar os fluxos de caixa futuros a fim de mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a provisão para perdas em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para créditos de liquidação duvidosa por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (probabilidade de *default*) ou na LGD (perda dado o *default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças em nossas políticas de crédito.

VII- Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ocorre na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

VIII- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Geral

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia periodicamente a existência de qualquer evidência objetiva de que um crédito ou um grupo de créditos esteja deteriorado. Um crédito ou um grupo de créditos está deteriorado e existe a necessidade de reconhecer uma perda caso exista evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda) e se esse evento (ou eventos) de perda representar impacto que possa ser confiavelmente estimado nos fluxos de caixa futuros.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma provisão constituída para prováveis perdas inerentes à carteira na data do Balanço Patrimonial. A determinação do nível da provisão depende de diversas ponderações e premissas, inclusive das condições econômicas atuais, da composição da carteira de empréstimos, da experiência anterior com perdas em operações de crédito e arrendamento mercantil e da avaliação do risco de crédito relacionada aos empréstimos individuais. Nosso processo para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa adequada inclui o julgamento da Administração e o uso de estimativas. A adequação da provisão é analisada regularmente pela Administração.

O critério utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para determinar a existência de evidência objetiva de perda inclui:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros;

Notas Explicativas

- Dificuldades financeiras do devedor e outras evidências objetivas que resultem numa deterioração na posição financeira do devedor (por exemplo, índice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas ou outros indicadores capturados pelos sistemas utilizados para monitorar créditos, particularmente para carteiras do varejo);
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do emissor.

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira de créditos semelhantes identificada. Tendo em vista a representatividade dos diversos grupos homogêneos, a Administração optou por utilizar um período uniforme de 12 meses. Para as carteiras de créditos avaliados individualmente por *impairment* utiliza-se um período máximo de 12 meses, considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

Avaliação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia primeiro a existência de evidência objetiva de perda alocada individualmente para créditos que sejam individualmente significativos ou coletivamente para créditos que não sejam individualmente significativos.

Para determinar o valor da provisão para créditos individualmente significativos com evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza metodologias que consideram a qualidade do cliente e também a natureza da transação, inclusive sua garantia, para estimar os fluxos de caixa esperados dessas operações de créditos.

Se não houver evidência objetiva de perda para um crédito individualmente avaliado, seja ele significativo ou não, este é incluído num grupo de créditos com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os créditos que são individualmente avaliados e para os quais há uma redução de seu valor recuperável por deterioração não são incluídos na avaliação coletiva. O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito que não tenham sido incorridas) descontado à taxa efetiva de juros original do crédito.

Para os créditos avaliados coletivamente, o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros para o qual exista uma garantia recebida reflete o desempenho histórico da execução e recuperação do valor justo, considerando os fluxos de caixa que serão gerados pela execução da garantia menos os custos para obter e vender tal garantia.

Para fins de avaliação coletiva da necessidade de constituição de provisão, os créditos são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros de tais créditos pelo fato de poderem ser um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos, de acordo com as condições contratuais do crédito que está sendo avaliado. Os fluxos de caixa futuros de grupo de créditos que sejam coletivamente avaliados para fins de identificação da necessidade de constituição de provisão são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais dos créditos do grupo e na experiência histórica de perda para créditos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base em informação disponível na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

No caso dos créditos individualmente significativos sem evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica essas operações de crédito em certas categorias de *rating* com base em diversos fatores qualitativos e quantitativos aplicados por meio de modelos desenvolvidos internamente. Considerando o tamanho e as diferentes características de risco de cada contrato, a categoria de *rating* determinada de acordo com os modelos internos pode ser revisada e modificada pelo Comitê de Crédito Corporativo, cujos membros são executivos e especialistas em risco de crédito de grandes empresas. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima perdas inerentes a cada categoria considerando uma abordagem desenvolvida internamente para carteiras com baixa inadimplência, que utiliza a experiência histórica na construção de modelos internos que são usados tanto para estimar a PD (probabilidade de *default*) inadimplência quanto para estimar a LGD (perda dado o *default*).

Notas Explicativas

Para determinar o valor da provisão dos créditos individualmente não significativos, essas operações são segregadas em classes, considerando os riscos relacionados e as características de cada grupo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada para cada uma dessas classes por meio de um processo que considera a inadimplência histórica e a experiência de prejuízo em operações de crédito nos últimos anos.

Mensuração

A metodologia utilizada para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi desenvolvida pelas áreas de risco de crédito e de finanças no nível corporativo. Entre essas áreas, considerando as diferentes características das carteiras, áreas diferentes são responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para cada uma delas: Grandes Empresas (incluindo operações de crédito com evidência objetiva de perda e operações de crédito individualmente significativas, mas sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina. Cada uma das quatro áreas responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa é dividido em grupos: os que desenvolvem a metodologia e os que a validam. Um grupo centralizado na área de risco de crédito é responsável por mensurar a provisão em base recorrente, seguindo as metodologias desenvolvidas e aprovadas para cada uma das quatro áreas.

Essa metodologia está baseada em dois componentes para aferir o montante de provisão: a probabilidade de inadimplência da contraparte (PD) e o potencial de perda econômica que pode ocorrer em caso de inadimplência, sendo a dívida que não pode ser recuperada (LGD) que são aplicáveis aos saldos das operações de crédito em aberto. A mensuração e a avaliação desses componentes de risco fazem parte do processo de concessão de crédito e da gestão da carteira. Os montantes estimados de PD e de LGD são mensurados com base em modelos estatísticos, que consideram um número significativo de variáveis diferentes para cada classe, que incluem receitas, patrimônio líquido, histórico de empréstimos passados, nível de endividamento, setores econômicos que afetam a capacidade de recebimento, outros atributos de cada contraparte, ambiente econômico, entre outros. Esses modelos são atualizados regularmente por conta de mudanças nas condições econômicas e de negócios.

O processo de atualização de um modelo é iniciado quando a área de modelagem identifica que o mesmo não está capturando efeitos significativos nas mudanças das condições econômicas, no desempenho da carteira ou quando é feita alguma alteração na metodologia de apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando uma alteração de modelo é processada, o mesmo é validado por meio de *back-testing*, e são aplicados métodos estatísticos para mensurar a sua performance, por meio da análise detalhada de sua documentação, descrevendo passo a passo como o processo é executado. A validação dos modelos é realizada por uma área independente da área que o desenvolveu, que emite um parecer técnico sobre as premissas usadas (integridade, consistência e replicabilidade das bases) e sobre a metodologia matemática empregada. O parecer técnico posteriormente é submetido à CTAM (Comissão Técnica de Avaliação de Modelos), que é a instância máxima para aprovação das revisões dos modelos.

Considerando as diferentes características das operações de crédito em cada uma das áreas (Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina), áreas diferentes dentro da área de risco de crédito são responsáveis por desenvolver e aprovar as metodologias para operações de crédito em cada uma dessas quatro áreas. A administração acredita que o fato de diferentes áreas focarem em cada uma das quatro carteiras resulta em maior conhecimento, especialização e conscientização das equipes quanto aos fatores que são mais relevantes para cada área na mensuração das perdas em operações de crédito. Também considerando essas diferentes características e outros fatores, dados e informações diferentes são utilizados para estimar a PD e a LGD, conforme detalhado a seguir:

- **Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda)** - Os fatores considerados e os dados utilizados são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente, os resultados da análise das demonstrações contábeis da empresa e as informações obtidas por meio de contatos frequentes com seus diretores, objetivando o entendimento da estratégia e a qualidade de sua administração. Além disso, também são incluídos na análise os fatores setoriais e macroeconômicos. Todos esses fatores (que são quantitativos e

Notas Explicativas

qualitativos) são utilizados como informações para o modelo interno desenvolvido para determinar a categoria de *rating* correspondente. Essa abordagem é aplicada à carteira de crédito de grandes empresas no Brasil e no exterior.

- **Pessoas Físicas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente e as informações disponíveis nos serviços de proteção ao crédito (informações negativas).
- **Micro, Pequenas e Médias Empresas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas incluem além do histórico de relacionamento com o cliente e das informações dos serviços de proteção ao crédito sobre a empresa, a especialização do setor e as informações sobre seus acionistas e diretores, entre outros.
- **Unidades Externas América Latina** – Considerando o tamanho relativamente menor desta carteira e sua natureza mais recente, os modelos são mais simples e usam o *status* “vencido” e o *rating* interno do cliente como os principais fatores.

Reversão, *Write-off* e Renegociação

Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor) a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Quando um empréstimo é incobrável, este é baixado do Balanço Patrimonial na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Tais empréstimos são baixados 360 dias após apresentarem atraso nos pagamentos, ou em 540 dias, no caso de empréstimos com prazos remanescentes superiores a 36 meses.

Na quase totalidade dos casos exige-se pelo menos o pagamento de uma parcela nos termos pactuados para que operações renegociadas retornem para a condição de crédito normal. Os empréstimos renegociados retornam à condição de operação de crédito de curso anormal e tem a interrupção no reconhecimento da receita, quando o período de atraso alcança 60 dias após o vencimento sob os termos da renegociação, o que normalmente corresponde ao devedor deixar de realizar dois ou mais pagamentos.

IX- Outros Ativos Financeiros

São inicialmente reconhecidos a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Sua composição está apresentada na Nota 20a.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

X- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração Consolidada do Resultado em Despesa de Juros e Rendimentos.

Os seguintes passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado são reconhecidos a custo amortizado:

- Depósitos (Nota 17);
- Captações no Mercado Aberto (Nota 2.4f);
- Recursos de Mercados Interbancários (Nota 19a);
- Recursos de Mercados Institucionais (Nota 19b);
- Obrigações de Planos de Capitalização;
- Outros Passivos Financeiros (Nota 20b).

Notas Explicativas

h) Investimentos em Empresas Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Associadas

De acordo com a IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em associadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

Até 1º de janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava proporcionalmente suas participações em entidades controladas em conjunto, conforme requerimentos da IAS 31 – Participações em Empreendimentos em Conjunto. A partir desta data, adotou a IFRS 11 – Negócios em Conjunto, alterando sua política contábil para participações em negócios em conjunto para o método de equivalência patrimonial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou a natureza de seus negócios em conjunto e concluiu que possui tanto operações em conjunto quanto *joint ventures*. Para as operações em conjunto não houve alteração do tratamento contábil. Já para as *joint ventures*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a nova política para participações em *joint ventures* de acordo com as determinações de transição da IFRS 11.

Os efeitos da adoção da IFRS 11, que originaram a alteração de política contábil, não geraram impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas associadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do patrimônio líquido de suas associadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em associadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas associadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das associadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em associadas e entidades controladas em conjunto, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

i) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

Como arrendatário, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem contratos de arrendamento mercantil operacional e financeiro.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING arrenda certos bens do imobilizado e aqueles em que detém substancialmente os riscos e benefícios de sua propriedade são classificados como arrendamentos financeiros.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros futuros, são incluídas em Outros Passivos Financeiros. As despesas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

As despesas por operações de arrendamento operacional são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes da expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

j) Imobilizado

De acordo com a IAS 16 – Imobilizado, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

k) Ágio

De acordo com a IFRS 3 (R) – Combinações de Negócios, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido na IAS 36, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

A IAS 36 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base *pro rata* do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Notas Explicativas

Os ágios oriundos de aquisição de subsidiárias são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Ágios.

Os ágios das associadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

l) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus Ativos Intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os Ativos Intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36, perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

Conforme previsto pela IAS 38 – Ativos Intangíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 16.

m) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes e Obrigações Fiscais - Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos no final de cada exercício. O benefício fiscal dos prejuízos fiscais a compensar é reconhecido como um ativo. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos e Obrigações Fiscais - Diferidas, respectivamente.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos no Resultado Abrangente

Notas Explicativas

Acumulado e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho / perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo, que no caso das operações no Brasil são para todos os períodos apresentados:

	30/06/2016
Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (*)	20,00%

(*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50% de probabilidade de ser realizado.

o) Contratos de Seguros e Previdência Privada

A IFRS 4 – Contratos de Seguro define contrato de seguro como um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 30 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

Planos de Previdência Privada

Segundo a IFRS 4, um contrato de seguro é aquele que expõe o seu emitente a um risco de seguro significativo. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o emitente da apólice a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Notas Explicativas

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

Os prêmios de resseguro são reconhecidos durante o mesmo período em que os prêmios de seguros relacionados são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

Passivos

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada.

Derivativos Embutidos

Não identificamos derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo de acordo com os requerimentos da IFRS 4.

Teste de Adequação do Passivo

A IFRS 4 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação por meio de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos em IFRS utilizando-se premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada imediatamente no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 30.

p) Planos de Capitalização

Para fins regulatórios, no Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador, estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a

Notas Explicativas

IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IAS 39.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

q) Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera, que são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante de Despesas Gerais e Administrativas, quando incorridas.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão. São reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais resultantes da não aderência das premissas estabelecidas na última avaliação em relação ao efetivamente realizado, ou mudanças em tais premissas, são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

r) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com a IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, com base no valor justo dos mesmos na data de outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

Notas Explicativas

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico). O cumprimento de condições de carência, que não de mercado, estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, a entidade revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas, baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na Demonstração Consolidada do Resultado, com um ajuste correspondente ao Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING geralmente entrega ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de apreçamento de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações.

s) Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação na rubrica Outros Passivos, na data de sua emissão, o valor justo das garantias emitidas. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, se com base na melhor estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

t) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com a IAS 37. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 32.

Notas Explicativas

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

u) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

v) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

w) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 21.

x) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 28.

Notas Explicativas

y) Receita de Prestação de Serviços

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente e suas receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado e de custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos de forma linear.

A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 24.

z) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 34.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

a) Aquisições

Gestora de Inteligência de Crédito (GIC)

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) para aquisição de 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery, pelo montante de R\$ 640.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Será concluída, no decorrer de 2016, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation – PPA*).

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170.

A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamento, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016.

Será concluída, no decorrer de 2016, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation - PPA*).

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.309 concluído em 22 de março de 2016;
- ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 33,13% para o Corp Group.

Notas Explicativas

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.593. Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 707 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os principais ativos e passivos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CORPBANCA

Ativo	01/04/2016
Disponibilidades	5.869
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.712
Aplicações no Mercado Aberto	186
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	5.684
Derivativos	6.628
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7.164
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	236
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	75.222
Outros Ativos Financeiros	3.018
Ágio	888
Imobilizado, Líquido	494
Ativos Intangíveis, Líquido	2.603
Ativos Fiscais	1.413
Bens Destinados à Venda	2
Outros Ativos	1.257
Total do Ativo	114.376
Passivo e Patrimônio Líquido	01/04/2016
Depósitos	68.387
Captações no Mercado Aberto	4.052
Derivativos	5.749
Recursos de Mercados Interbancários	6.429
Recursos de Mercados Institucionais	17.025
Outros Passivos Financeiros	1.583
Provisões	140
Obrigações Fiscais	1.341
Outros Passivos	2.619
Total do Passivo	107.325
Ativos Líquidos	7.051
Participação dos acionistas não controladores	1.515
Ativos Líquidos Assumidos	5.536
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.612)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.924

Durante o período de um ano após a data de aquisição, os valores apresentados estão sujeitos a ajustes para refletir qualquer nova informação obtida sobre fatos existentes no fechamento da operação, conforme previsão da IFRS 3 – Combinação de Negócios.

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	15
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(4)
(=) Ágio	11

Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens:

	30/06/2016	31/12/2015
Disponibilidades	21.852	18.544
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.437	22.022
Aplicações no Mercado Aberto	66.857	51.083
Total	106.146	91.649

Os valores referentes a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto não equivalentes de caixa são de R\$ 7.925 (R\$ 8.503 em 31/12/2015) e R\$ 180.075 (R\$ 203.321 em 31/12/2015), respectivamente.

Nota 5 - Depósitos Compulsórios no Banco Central

	30/06/2016	31/12/2015
Não Remunerados	3.669	3.790
Remunerados	65.029	62.766
Total	68.698	66.556

Nota 6 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.496	866	25.362	29.769	756	30.525
Aplicações no Mercado Aberto ^(*)	246.309	623	246.932	254.404	-	254.404
Total	270.805	1.489	272.294	284.173	756	284.929

(*) O montante de R\$ 8.586 (R\$ 9.461 em 31/12/2015) está dado em garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e BACEN e R\$ 150.753 (R\$ 152.551 em 31/12/2015) em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na Nota 2.4f.

Notas Explicativas

Nota 7 - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado

a) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Fundos de Investimento	1.398	6	1.404	1.110	(59)	1.051
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	135.083	187	135.270	117.848	(795)	117.053
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	4.474	165	4.639	4.672	(241)	4.431
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	2.161	40	2.201	1.140	9	1.149
Argentina	649	21	670	682	14	696
Chile	99	-	99	36	-	36
Colômbia	1.112	16	1.128	77	(5)	72
Estados Unidos	77	-	77	132	-	132
México	2	-	2	3	-	3
Paraguai	51	-	51	68	-	68
Uruguai	45	-	45	40	-	40
Outros	126	3	129	102	-	102
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	35.715	(1)	35.714	40.659	(32)	40.627
Ações Negociáveis	1.905	(52)	1.853	2.231	(70)	2.161
Certificado de Depósito Bancário	983	-	983	2.583	-	2.583
Debêntures	3.375	45	3.420	4.460	62	4.522
Euro Bonds e Assemelhados	585	4	589	1.015	(24)	991
Letras Financeiras	28.820	-	28.820	30.367	-	30.367
Outros	47	2	49	3	-	3
Total ⁽²⁾	178.831	397	179.228	165.429	(1.118)	164.311

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 19.892 (R\$ 7.384 em 31/12/2015), b) R\$ 3.877 (R\$ 3.541 em 31/12/2015), c) 81 (R\$ 68 em 31/12/2015) e d) R\$ 38 (R\$ 15 em 31/12/2015), totalizando R\$ 23.888 (R\$ 11.008 em 31/12/2015);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação para outras categorias de ativos financeiros.

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	34.646	34.614	36.045	35.934
Sem vencimento	3.302	3.257	3.341	3.212
Até um ano	31.344	31.357	32.704	32.722
Não Circulante	144.185	144.614	129.384	128.377
De um a cinco anos	83.209	83.396	57.923	57.700
De cinco a dez anos	53.434	53.628	66.148	65.437
Após dez anos	7.542	7.590	5.313	5.240
Total	178.831	179.228	165.429	164.311

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 129.560 (R\$ 117.128 em 31/12/2015). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBl e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Notas Explicativas

b) Os Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2016		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	736	14	750
Títulos Públicos - Outros Países	-	-	-
Total	736	-	750

	31/12/2015		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	493	13	506
Títulos Públicos - Outros Países	143	(7)	136
Total	636	6	642

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado foram os seguintes:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	736	750	-	-
Até um ano	736	750	-	-
Não Circulante	-	-	636	642
De um a cinco anos	-	-	636	642

Nota 8 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swap apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

Notas Explicativas

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 9.863 (R\$ 7.757 em 31/12/2015) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
Contratos de Futuros	518.491	4	234	238
Compromissos de Compra	163.427	(304)	259	(45)
<i>Commodities</i>	238	(1)	-	(1)
Índices	55.740	(287)	(7)	(294)
Mercado Interfinanceiro	85.474	(3)	-	(3)
Moeda Estrangeira	11.764	(14)	266	252
Prefixados	321	-	-	-
Títulos	9.804	-	-	-
Outros	86	1	-	1
Compromissos de Venda	355.064	308	(25)	283
<i>Commodities</i>	285	1	-	1
Índices	67.227	245	7	252
Mercado Interfinanceiro	200.074	3	(4)	(1)
Moeda Estrangeira	76.285	60	(28)	32
Títulos	11.183	(1)	-	(1)
Outros	10	-	-	-
Contratos de Swaps		(2.682)	780	(1.902)
Posição Ativa	429.731	8.760	3.241	12.001
<i>Commodities</i>	228	-	-	-
Índices	171.803	1.151	434	1.585
Mercado Interfinanceiro	58.412	3.298	98	3.396
Moeda Estrangeira	15.519	1.707	(76)	1.631
Pós-Fixados	32.286	213	112	325
Prefixados	151.469	2.391	2.673	5.064
Títulos	12	-	-	-
Outros	2	-	-	-
Posição Passiva	432.413	(11.442)	(2.461)	(13.903)
<i>Commodities</i>	178	-	-	-
Índices	139.330	(3.699)	(1.117)	(4.816)
Mercado Interfinanceiro	39.464	(559)	237	(322)
Moeda Estrangeira	27.125	(1.411)	29	(1.382)
Pós-Fixados	33.365	(190)	(1.008)	(1.198)
Prefixados	192.909	(5.563)	(605)	(6.168)
Títulos	33	(20)	3	(17)
Outros	9	-	-	-
Contratos de Opções	396.538	(1.787)	1.751	(36)
De Compra - Posição Comprada	90.992	2.282	(1.187)	1.095
<i>Commodities</i>	549	29	(3)	26
Índices	23.301	131	4	135
Mercado Interfinanceiro	612	2	12	14
Moeda Estrangeira	60.794	1.957	(1.320)	637
Prefixados	6	-	-	-
Títulos	5.661	157	110	267
Outros	69	6	10	16
De Venda - Posição Comprada	108.354	1.940	3.381	5.321
<i>Commodities</i>	290	8	1	9
Índices	64.771	118	(14)	104
Mercado Interfinanceiro	2.194	3	(2)	1
Moeda Estrangeira	34.119	1.556	2.979	4.535
Prefixados	143	6	(1)	5
Títulos	6.810	248	417	665
Outros	27	1	1	2
De Compra - Posição Vendida	82.319	(3.481)	1.946	(1.535)
<i>Commodities</i>	363	(7)	(1)	(8)
Índices	23.351	(166)	(48)	(214)
Mercado Interfinanceiro	281	(1)	1	-
Moeda Estrangeira	53.591	(3.241)	2.095	(1.146)
Prefixados	92	1	-	1
Títulos	4.572	(61)	(91)	(152)
Outros	69	(6)	(10)	(16)
De Venda - Posição Vendida	114.873	(2.528)	(2.389)	(4.917)
<i>Commodities</i>	395	(25)	(3)	(28)
Índices	69.728	(330)	27	(303)
Mercado Interfinanceiro	1.086	(3)	-	(3)
Moeda Estrangeira	37.480	(1.917)	(2.006)	(3.923)
Prefixados	20	(1)	-	(1)
Títulos	6.137	(252)	(406)	(658)
Outros	27	-	(1)	(1)

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
Contratos a Termo	27.883	1.335	3	1.338
Compras a Receber	4.049	3.528	7	3.535
Mercado Interfinanceiro	733	-	-	-
Pós-Fixados	1.187	1.188	1	1.189
Prefixados	2.116	2.313	6	2.319
Títulos	13	27	-	27
Obrigações por Compra a Pagar	4.908	(3.380)	-	(3.380)
Mercado Interfinanceiro	4.908	-	-	-
Pós-Fixados	-	(1.188)	-	(1.188)
Prefixados	-	(2.178)	-	(2.178)
Títulos	-	(14)	-	(14)
Vendas a Receber	3.123	3.099	1	3.100
Pós-Fixados	883	885	-	885
Prefixados	992	995	-	995
Títulos	1.248	1.219	1	1.220
Obrigações por Venda a Entregar	15.803	(1.912)	(5)	(1.917)
Mercado Interfinanceiro	15.803	-	(3)	(3)
Pós-Fixados	-	(885)	(1)	(886)
Prefixados	-	(1.027)	(1)	(1.028)
Derivativos de Crédito	12.160	96	(84)	12
Posição Ativa	4.973	247	(3)	244
Moeda Estrangeira	3.966	246	(34)	212
Prefixados	32	-	1	1
Títulos	792	1	25	26
Outros	183	-	5	5
Posição Passiva	7.187	(151)	(81)	(232)
Moeda Estrangeira	4.801	(147)	8	(139)
Prefixados	337	(4)	-	(4)
Títulos	1.675	-	(76)	(76)
Outros	374	-	(13)	(13)
Forwards	227.421	2.277	203	2.480
Posição Ativa	122.709	6.458	252	6.710
Commodities	260	37	(4)	33
Índices	331	38	-	38
Moeda Estrangeira	122.093	6.382	256	6.638
Títulos	25	1	-	1
Posição Passiva	104.712	(4.181)	(49)	(4.230)
Commodities	105	(5)	-	(5)
Índices	199	(19)	-	(19)
Moeda Estrangeira	104.408	(4.157)	(49)	(4.206)
Verificação de Swap	1.479	(314)	93	(221)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	909	15	107	122
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570	(329)	(14)	(343)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	16.979	183	506	689
Posição Ativa	12.634	4.079	669	4.748
Moeda Estrangeira	8.999	4.018	572	4.590
Prefixados	1.307	56	9	65
Títulos	1.971	5	76	81
Outros	357	-	12	12
Posição Passiva	4.345	(3.896)	(163)	(4.059)
Índices	11	-	-	-
Moeda Estrangeira	3.445	(3.895)	(143)	(4.038)
Títulos	695	(1)	(16)	(17)
Outros	194	-	(4)	(4)
Ativo	30.412	6.702	37.114	
Passivo	(31.300)	(3.216)	(34.516)	
Total	(888)	3.486	2.598	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2016
Contrato de Futuros	84.371	191.453	77.104	165.563	518.491
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	8.669	54.500	59.015	298.787	420.971
Contratos de Opções	98.977	164.495	92.213	40.853	396.538
Contratos a Termo	10.438	11.549	5.896	-	27.883
Derivativos de Crédito	-	536	1.285	10.339	12.160
Forwards	74.341	98.452	41.758	12.870	227.421
Verificação de Swap	-	-	177	1.302	1.479
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	27	543	3.545	12.864	16.979

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Contratos de Futuros	589.451	(71)	600	529
Compromissos de Compra	189.037	702	624	1.326
<i>Commodities</i>	316	-	-	-
Índices	60.485	702	(6)	696
Mercado Interfinanceiro	88.411	(40)	1	(39)
Moeda Estrangeira	34.228	40	629	669
Títulos	5.508	-	-	-
Outros	89	-	-	-
Compromissos de Venda	400.414	(773)	(24)	(797)
<i>Commodities</i>	158	-	-	-
Índices	73.466	(754)	8	(746)
Mercado Interfinanceiro	190.855	60	-	60
Moeda Estrangeira	129.357	(79)	(32)	(111)
Títulos	6.260	-	-	-
Outros	318	-	-	-
Contratos de Swaps		(8.848)	1.664	(7.184)
Posição Ativa	327.834	4.764	4.383	9.147
<i>Commodities</i>	4	-	-	-
Índices	134.426	(18)	1.050	1.032
Mercado Interfinanceiro	60.888	426	818	1.244
Moeda Estrangeira	14.668	3.068	1.234	4.302
Pós-Fixados	11.491	377	143	520
Prefixados	106.316	911	1.138	2.049
Títulos	25	-	-	-
Outros	16	-	-	-
Posição Passiva	336.682	(13.612)	(2.719)	(16.331)
<i>Commodities</i>	15	-	-	-
Índices	100.826	(2.316)	(311)	(2.627)
Mercado Interfinanceiro	37.889	(233)	(1.167)	(1.400)
Moeda Estrangeira	33.944	(6.084)	(756)	(6.840)
Pós-Fixados	11.195	(155)	(560)	(715)
Prefixados	152.593	(4.795)	70	(4.725)
Títulos	64	(29)	5	(24)
Outros	156	-	-	-
Contratos de Opções	285.405	136	(336)	(200)
De Compra - Posição Comprada	61.880	2.288	1.661	3.949
<i>Commodities</i>	481	25	(11)	14
Índices	5.505	66	(25)	41
Mercado Interfinanceiro	5.116	15	6	21
Moeda Estrangeira	44.802	2.073	1.474	3.547
Prefixados	6	-	-	-
Títulos	5.872	101	208	309
Outros	98	8	9	17
De Venda - Posição Comprada	85.099	1.481	153	1.634
<i>Commodities</i>	159	9	12	21
Índices	27.824	133	16	149
Mercado Interfinanceiro	12.347	16	(16)	-
Moeda Estrangeira	36.526	1.024	(557)	467
Prefixados	179	8	(1)	7
Títulos	8.015	291	698	989
Outros	49	-	1	1
De Compra - Posição Vendida	58.929	(2.020)	(2.141)	(4.161)
<i>Commodities</i>	249	(6)	-	(6)
Índices	5.418	(66)	21	(45)
Mercado Interfinanceiro	5.146	(21)	(30)	(51)
Moeda Estrangeira	42.750	(1.864)	(1.902)	(3.766)
Prefixados	112	-	-	-
Títulos	5.156	(55)	(221)	(276)
Outros	98	(8)	(9)	(17)
De Venda - Posição Vendida	79.497	(1.613)	(9)	(1.622)
<i>Commodities</i>	290	(22)	(39)	(61)
Índices	30.277	(158)	(23)	(181)
Mercado Interfinanceiro	7.694	(10)	10	-
Moeda Estrangeira	33.751	(1.147)	740	(407)
Prefixados	22	(1)	-	(1)
Títulos	7.414	(275)	(696)	(971)
Outros	49	-	(1)	(1)

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Contratos a Termo	40.227	2.253	80	2.333
Compras a Receber	516	636	-	636
Moeda Estrangeira	-	1	-	1
Pós-Fixados	354	353	-	353
Prefixados	154	273	-	273
Títulos	8	9	-	9
Obrigações por Compra a Pagar	-	(508)	-	(508)
Pós-Fixados	-	(353)	-	(353)
Prefixados	-	(154)	-	(154)
Títulos	-	(1)	-	(1)
Vendas a Receber	23.208	2.448	82	2.530
Mercado Interfinanceiro	20.697	-	73	73
Pós-Fixados	164	164	-	164
Prefixados	153	157	-	157
Títulos	2.194	2.127	9	2.136
Obrigações por Venda a Entregar	16.503	(323)	(2)	(325)
Mercado Interfinanceiro	16.503	-	(3)	(3)
Moeda Estrangeira	-	(2)	-	(2)
Pós-Fixados	-	(164)	1	(163)
Prefixados	-	(157)	-	(157)
Derivativos de Crédito	12.662	58	(319)	(261)
Posição Ativa	4.605	353	261	614
Moeda Estrangeira	3.625	353	212	565
Títulos	788	-	45	45
Outros	192	-	4	4
Posição Passiva	8.057	(295)	(580)	(875)
Moeda Estrangeira	4.360	(290)	(267)	(557)
Prefixados	547	(6)	(3)	(9)
Títulos	2.763	1	(275)	(274)
Outros	387	-	(35)	(35)
Forwards	148.477	203	85	288
Posição Ativa	71.227	3.285	145	3.430
Commodities	419	47	-	47
Índices	22	1	-	1
Moeda Estrangeira	70.786	3.237	145	3.382
Posição Passiva	77.250	(3.082)	(60)	(3.142)
Commodities	152	(13)	2	(11)
Índices	77	(3)	-	(3)
Moeda Estrangeira	77.020	(3.066)	(62)	(3.128)
Títulos	1	-	-	-
Verificação de Swap	1.676	(330)	140	(190)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	1.106	199	156	355
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570	(529)	(16)	(545)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	16.651	117	252	369
Posição Ativa	15.508	2.964	967	3.931
Moeda Estrangeira	10.468	2.883	588	3.471
Prefixados	1.464	71	63	134
Títulos	3.113	10	279	289
Outros	463	-	37	37
Posição Passiva	1.143	(2.847)	(715)	(3.562)
Moeda Estrangeira	283	(2.847)	(687)	(3.534)
Títulos	743	-	(25)	(25)
Outros	117	-	(3)	(3)
Ativo	18.347	8.408	26.755	26.755
Passivo	(24.829)	(6.242)	(31.071)	(31.071)
Total	(6.482)	2.166	(4.316)	(4.316)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2015
Contrato de Futuros	152.087	138.545	74.365	224.454	589.451
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	10.654	39.702	46.157	226.557	323.070
Contratos de Opções	93.587	123.391	40.860	27.567	285.405
Contratos a Termo	6.591	22.349	10.118	1.169	40.227
Derivativos de Crédito	-	1.436	428	10.798	12.662
Forwards	43.651	70.688	23.365	10.773	148.477
Verificação de Swap	-	-	-	1.676	1.676
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.550	3.254	502	11.345	16.651

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2016							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contrato de Futuros - BM&FBovespa	238	0,6	232	62	(12)	22	(25)	(41)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	12.001	32,4	286	584	1.070	1.945	1.851	6.265
BM&FBovespa	1.988	5,4	107	122	43	488	649	579
Empresas	6.367	17,2	140	393	948	683	717	3.486
Instituições Financeiras	3.364	9,0	30	26	52	726	467	2.063
Pessoas Físicas	282	0,8	9	43	27	48	18	137
Contratos de Opções	6.416	17,2	514	1.245	878	1.190	2.363	226
BM&FBovespa	2.498	6,7	181	628	379	337	960	13
Empresas	697	1,9	25	39	55	151	325	102
Instituições Financeiras	3.216	8,6	308	578	443	698	1.078	111
Pessoas Físicas	5	0,0	-	-	1	4	-	-
Contratos a Termo	6.635	17,9	5.719	752	139	25	-	-
BM&FBovespa	1.247	3,4	362	721	139	25	-	-
Empresas	3.069	8,3	3.038	31	-	-	-	-
Instituições Financeiras	2.319	6,2	2.319	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	244	0,7	-	-	2	2	7	233
Forwards	6.710	18,1	1.820	1.171	1.805	1.164	399	351
BM&FBovespa	267	0,7	107	53	67	40	-	-
Empresas	3.101	8,4	754	693	975	315	231	133
Instituições Financeiras	3.328	9,0	957	420	758	807	168	218
Pessoas Físicas	14	0,0	2	5	5	2	-	-
Verificação de Swap - Empresas	122	0,3	-	-	-	48	74	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.748	12,8	3	130	16	2.721	173	1.705
Empresas	1.022	2,8	3	35	15	91	167	711
Instituições Financeiras	3.722	10,0	-	95	1	2.630	4	992
Pessoas Físicas	4	0,0	-	-	-	-	2	2
Total (*)	37.114	100,0	8.574	3.944	3.898	7.117	4.842	8.739
% por prazo de vencimento			23,1	10,6	10,5	19,2	13,1	23,5

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 23.533 referem-se ao circulante e R\$ 13.581 ao não circulante.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2015							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contrato de Futuros - BM&FBovespa	529	2,0	639	(155)	(18)	(49)	76	36
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	9.147	34,2	666	224	403	1.513	1.935	4.406
BM&FBovespa	662	2,5	17	13	25	104	126	377
Empresas	5.127	19,1	627	29	46	1.037	838	2.550
Instituições Financeiras	2.826	10,6	21	177	325	329	657	1.317
Pessoas Físicas	532	2,0	1	5	7	43	314	162
Contratos de Opções	5.583	20,8	2.413	676	609	715	692	478
BM&FBovespa	2.597	9,7	2.074	228	140	113	31	11
Empresas	1.278	4,8	118	147	131	194	412	276
Instituições Financeiras	1.697	6,3	221	300	337	399	249	191
Pessoas Físicas	11	0,0	-	1	1	9	-	-
Contratos a Termo	3.166	11,9	1.204	1.417	538	6	1	-
BM&FBovespa	2.218	8,3	368	1.313	530	6	1	-
Empresas	530	2,0	418	104	8	-	-	-
Instituições Financeiras	418	1,6	418	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	614	2,3	-	-	2	2	26	584
Forwards	3.430	12,8	1.030	794	526	434	233	413
BM&FBovespa	47	0,2	3	19	7	18	-	-
Empresas	1.453	5,4	177	327	288	294	135	232
Instituições Financeiras	1.927	7,2	850	447	230	121	98	181
Pessoas Físicas	3	0,0	-	1	1	1	-	-
Verificação de Swap - Empresas	355	1,3	-	-	-	-	355	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3.931	14,7	88	1.269	867	32	112	1.563
Empresas	415	1,6	3	13	14	14	74	297
Instituições Financeiras	3.516	13,1	85	1.256	853	18	38	1.266
Total (*)	26.755	100,0	6.040	4.225	2.927	2.653	3.430	7.480
% por prazo de vencimento			22,6	15,8	10,9	9,9	12,8	28,0

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 15.845 referem-se ao circulante e R\$ 10.910 ao não circulante.

Notas Explicativas

30/06/2016								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(13.903)	40,4	(164)	(594)	(318)	(1.226)	(1.536)	(10.065)
BM&FBOVESPA	(1.675)	4,9	(3)	(257)	(50)	(378)	(112)	(875)
Empresas	(2.710)	7,9	(122)	(111)	(136)	(197)	(506)	(1.638)
Instituições Financeiras	(4.306)	12,5	(32)	(138)	(100)	(203)	(847)	(2.986)
Pessoas Físicas	(5.212)	15,1	(7)	(88)	(32)	(448)	(71)	(4.566)
Contratos de Opções	(6.452)	18,7	(570)	(957)	(1.299)	(1.281)	(1.268)	(1.077)
BM&FBOVESPA	(2.455)	7,1	(269)	(321)	(715)	(721)	(421)	(8)
Empresas	(767)	2,2	(65)	(83)	(154)	(151)	(230)	(84)
Instituições Financeiras	(3.204)	9,3	(236)	(550)	(422)	(404)	(614)	(978)
Pessoas Físicas	(26)	0,1	-	(3)	(8)	(5)	(3)	(7)
Contratos a Termo	(5.297)	15,3	(5.295)	-	(1)	(1)	-	-
BM&FBOVESPA	(15)	0,0	(13)	-	(1)	(1)	-	-
Empresas	(2.968)	8,6	(2.968)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(2.314)	6,7	(2.314)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(232)	0,7	-	(1)	(1)	(4)	(22)	(204)
Forwards	(4.230)	12,2	(1.081)	(848)	(850)	(807)	(140)	(504)
BM&FBOVESPA	(320)	0,9	(132)	(70)	(80)	(38)	-	-
Empresas	(1.253)	3,6	(268)	(384)	(239)	(205)	(99)	(58)
Instituições Financeiras	(2.654)	7,7	(681)	(393)	(531)	(562)	(41)	(446)
Pessoas Físicas	(3)	0,0	-	(1)	-	(2)	-	-
Verificação de Swap - Empresas	(343)	1,0	-	-	-	-	(343)	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.059)	11,7	(1)	(122)	(10)	(2.788)	(61)	(1.077)
Empresas	(664)	1,9	(1)	(33)	(10)	(42)	(15)	(563)
Instituições Financeiras	(3.394)	9,8	-	(89)	-	(2.746)	(46)	(513)
Pessoas Físicas	(1)	0,0	-	-	-	-	-	(1)
Total (*)	(34.516)	100,0	(7.111)	(2.522)	(2.479)	(6.107)	(3.370)	(12.927)
% por prazo de vencimento			20,6	7,3	7,2	17,7	9,7	37,5

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (18.219) referem-se ao circulante e R\$ (16.297) ao não circulante.

31/12/2015								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(16.331)	52,6	(783)	(481)	(989)	(1.898)	(2.618)	(9.562)
BM&FBOVESPA	(1.107)	3,6	(9)	(10)	(35)	(145)	(340)	(568)
Empresas	(5.912)	19,0	(703)	(422)	(279)	(953)	(1.339)	(2.216)
Instituições Financeiras	(3.530)	11,4	(60)	(21)	(662)	(644)	(284)	(1.859)
Pessoas Físicas	(5.782)	18,6	(11)	(28)	(13)	(156)	(655)	(4.919)
Contratos de Opções	(5.783)	18,6	(1.460)	(1.285)	(895)	(845)	(805)	(493)
BM&FBOVESPA	(2.365)	7,6	(1.112)	(565)	(510)	(130)	(40)	(8)
Empresas	(661)	2,1	(71)	(45)	(63)	(150)	(144)	(188)
Instituições Financeiras	(2.748)	8,8	(277)	(674)	(321)	(560)	(620)	(296)
Pessoas Físicas	(9)	0,1	-	(1)	(1)	(5)	(1)	(1)
Contratos a Termo	(833)	2,6	(828)	(4)	(1)	-	-	-
BM&FBOVESPA	(5)	0,0	-	(4)	(1)	-	-	-
Empresas	(411)	1,3	(411)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(417)	1,3	(417)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(875)	2,8	-	(9)	(9)	(5)	(105)	(747)
Forwards	(3.142)	10,1	(692)	(727)	(785)	(581)	(233)	(124)
BM&FBOVESPA	(41)	0,1	(8)	(10)	(10)	(13)	-	-
Empresas	(1.948)	6,3	(260)	(478)	(565)	(356)	(179)	(110)
Instituições Financeiras	(1.151)	3,7	(424)	(238)	(210)	(211)	(54)	(14)
Pessoas Físicas	(2)	0,0	-	(1)	-	(1)	-	-
Verificação de Swap - Empresas	(545)	1,8	-	-	-	-	(335)	(210)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.562)	11,5	(87)	(1.267)	(857)	(19)	(8)	(1.324)
Empresas	(817)	2,6	(1)	(3)	(6)	(4)	(8)	(795)
Instituições Financeiras	(2.745)	8,9	(86)	(1.264)	(851)	(15)	-	(529)
Total (*)	(31.071)	100,0	(3.850)	(3.773)	(3.536)	(3.348)	(4.104)	(12.460)
% por prazo de vencimento			12,4	12,1	11,4	10,8	13,2	40,1

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (14.507) referem-se ao circulante e R\$ (16.564) ao não circulante.

a) Informações sobre Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção de crédito, a exposição para uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é vendedor de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

Credit Default Swaps – CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme os termos do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorre.

Notas Explicativas

Total Return Swap – TRS

TRS é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de uma entidade de referência ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato TRS as partes não transferem a propriedade dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a carteira de derivativos de crédito na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção a terceiros, por vencimento, e o potencial máximo de pagamentos futuros, bruto de quaisquer garantias, bem como a classificação por instrumento, risco e entidade de referência.

30/06/2016					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	8.055	1.799	3.028	3.160	68
Total por Instrumento	8.055	1.799	3.028	3.160	68
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	8.055	1.799	3.028	3.160	68
Total por Risco	8.055	1.799	3.028	3.160	68
Por Entidade de Referência					
Entidades Privadas	8.055	1.799	3.028	3.160	68
Total por Entidade	8.055	1.799	3.028	3.160	68

31/12/2015					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Total por Instrumento	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Total por Risco	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Por Entidade de Referência					
Entidades Privadas	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Total por Entidade	8.799	1.781	3.301	3.717	-

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings. A perda potencial máxima que pode ser incorrida com o derivativo de crédito se baseia no valor contratual do derivativo (*notional*). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita, com base em sua experiência histórica, que o montante de perda potencial máxima não representa o nível de perda real. Isso porque, caso ocorra um evento de perda, o montante da perda potencial máxima deverá ser reduzido do valor *notional* pelo valor recuperável.

Os derivativos de crédito vendidos não estão cobertos por garantias, sendo que, durante o período, O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não incorreu em nenhum evento de perda relativo a qualquer contrato de derivativos de crédito.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

Notas Explicativas

30/06/2016			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.055)	4.105	(3.950)
Total	(8.055)	4.105	(3.950)

31/12/2015			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.799)	3.863	(4.936)
Total	(8.799)	3.863	(4.936)

b) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2016						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	246.932	-	246.932	(601)	-	246.331
Instrumentos Financeiros Derivativos	37.114	-	37.114	(9.053)	(799)	27.262

31/12/2015						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	254.404	-	254.404	(2.569)	-	251.835
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.755	-	26.755	(8.150)	-	18.605

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2016						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	339.687	-	339.687	(16.991)	-	322.696
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.516	-	34.516	(9.053)	-	25.463

31/12/2015						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	336.643	-	336.643	(22.158)	-	314.485
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.071	-	31.071	(8.150)	(24)	22.897

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 9 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de futuros, negociados na BM&FBOVESPA e na bolsa de Chicago, relativos a certos ativos e passivos pós-fixados, denominados em Reais e em dólares, futuros de Euro Dólar e *swaps* de taxas de juros, relativos a ações preferenciais resgatáveis, denominados em dólares, emitidas por uma de nossas subsidiárias, contratos de Futuro DDI, negociados na BM&FBOVESPA, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda, negociados em mercado balcão, relativos a transações previstas altamente prováveis não contabilizadas.

Notas Explicativas

Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. No *swap* de taxa de juros, de moeda e futuros de Euro Dólar, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela LIBOR e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. Nos contratos de Futuro DDI, NDF e Forward o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e a moeda contratada.

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição a taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na *LIBOR*;
- *Hedge* de CDB subordinado: proteger as variações nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de transações previstas altamente prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando mensurados em reais (moeda funcional), decorrente das variações nas taxas de câmbio;
- *Hedge* de Empréstimos Sindicalizados: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na *LIBOR*;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM* e Câmbio;
- *Hedge* de Operações de Crédito: alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados entre 2008 e 2015. O período em que se espera que os pagamentos de fluxo de caixa esperados ocorram e afetem a demonstração de resultado são:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: juros pagos / recebidos semestralmente;
- *Hedge* de Transações previstas altamente prováveis: câmbio pago / recebidos em datas futuras;
- *Hedge* de Empréstimos Sindicalizados: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de Operações Ativas: juros pagos / recebidos mensalmente;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF: juros recebidos mensalmente;
- *Hedge* de Captações: juros pagos mensalmente;
- *Hedge* de Operações de Crédito: juros recebidos mensalmente.

Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixas futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de Futuros DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e Real. Nos contratos de *forward* ou contratos de NDF e Ativos Financeiros, os ganhos (perdas) das variações cambiais são apurados pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre a moeda funcional e o Dólar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de investimento líquido de operação no exterior como segue:

- Proteger o risco de variação no valor do investimento, quando mensurado em Real (moeda funcional da matriz), decorrente das variações nas taxas de câmbio entre a moeda funcional do investimento no exterior e o Real.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio, sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2011 e 2012, mas o vencimento dos instrumentos de *hedge* ocorrerá pela alienação do investimento no exterior, que será no período em se espera que os fluxos de caixa de variação cambial ocorrerão e afetarão a demonstração do resultado.

Hedge de Valor Justo

A estratégia de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros, relativos as operações pré-fixadas denominadas em unidade de fomento, taxa fixa e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

Nos contratos de *swaps* de taxa de juros, o recebimento (pagamento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela taxa variável e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas.
- Proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações no CDI.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos *percentagem approach* e o *dollar offset*:

- O método *percentagem approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados entre 2012 e 2014, e os vencimentos dos *swaps* relacionados ocorrerão entre 2016 e 2030. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado é mensal.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) das parcelas efetivas e parcelas inefetivas segregadas por *Hedge* de fluxo de Caixa, *Hedge* de Investimento no Exterior e *Hedge* de Valor Justo.

a) *Hedge* de Fluxo de Caixa

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2016		31/12/2015	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuros de Taxa de Juros	(1.343)	(4)	2.947	80
NDF	-	-	16	-
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	(10)	(1)	-	-
Total	(1.353)	(5)	2.963	80

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA e contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swap* de taxa de juros negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2015 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Em 30/06/2016, o ganho (perda) relativo ao *hedge* de fluxo de caixa esperado a ser reclassificado de resultado abrangente para resultado nos próximos 12 meses é R\$ 338 (R\$ 456 em 30/06/2015).

b) *Hedge* de Investimento Líquido no Exterior

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2016		31/12/2015	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuro DDI	(7.206)	(51)	(11.728)	(6)
<i>Forward</i>	600	46	669	44
NDF	2.181	19	2.801	76
Ativos Financeiros	37	2	46	-
Total	(4.388)	16	(8.212)	114

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Futuro DDI é um contrato de futuro em que os participantes podem negociar o cupom limpo para qualquer prazo entre o primeiro vencimento do contrato futuro de cupom cambial (DDI) e um vencimento posterior.

NDF (*Non Deliverable Forward*), ou Contrato a Termo de Moeda sem Entrega Física é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

c) *Hedge* de Valor Justo

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2016		31/12/2015	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	(105)	(7)	(54)	(3)
Total	(105)	(7)	(54)	(3)

As parcelas efetiva e inefetiva são reconhecidas na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o valor justo dos instrumentos de hedge e o valor contábil do objeto hedge :

Estratégias	30/06/2016			31/12/2015		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	80.172	5	80.172	77.905	43	77.922
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.741	(95)	6.741	8.200	(90)	8.200
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	-	-	-	1.125	16	1.125
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	20.353	186	11.704	21.927	(427)	12.815
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	739	9	739	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	11.200	21	12.224	7.405	(263)	7.876
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.163	6	8.163	-	-	-
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.984	(25)	2.984	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.159	(89)	3.159	4.346	59	4.346
Hedge de títulos AFS	11	-	11	-	-	-
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	6.404	12	6.404	781	-	781
Total	139.926	30	132.301	121.689	(662)	113.065

(*) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos.

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de hedge :

Estratégias	30/06/2016							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	28.268	27.765	12.287	5.597	6.255	-	80.172
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.741	-	-	-	-	-	-	6.741
Hedge de Operações Ativas	4.627	5.310	729	-	534	-	-	11.200
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	124	-	-	24	20	571	-	739
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	20.353	-	-	-	-	-	-	20.353
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.596	-	-	1.567	-	-	-	8.163
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.389	-	-	354	1.241	-	2.984
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	189	727	160	79	32	360	1.612	3.159
Hedge de títulos AFS	11	-	-	-	-	-	-	11
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	484	2.930	98	2.563	329	-	-	6.404
Total	39.125	38.624	28.752	16.520	6.866	8.427	1.612	139.926

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/12/2015							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	13.324	28.185	25.779	6.460	1.402	2.755	-	77.905
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	8.200	-	-	-	-	-	8.200
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.125	-	-	-	-	-	-	1.125
Hedge de Operações Ativas	-	4.627	2.778	-	-	-	-	7.405
Hedge de Operações de Crédito	339	276	474	898	88	447	1.824	4.346
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	781	-	-	-	-	-	-	781
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.927	-	-	-	-	-	-	21.927
Total	37.496	41.288	29.031	7.358	1.490	3.202	1.824	121.689

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 10 - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo
Fundos de Investimento	686	-	686	218	-	218
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	15.362	123	15.485	19.843	(2.531)	17.312
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	12.658	50	12.708	12.702	(906)	11.796
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	13.390	(15)	13.375	9.942	(59)	9.883
Colômbia	2.292	39	2.331	-	-	-
Chile	4.070	3	4.073	1.409	(2)	1.407
Coréia	1.672	-	1.672	1.626	-	1.626
Dinamarca	1.386	-	1.386	2.548	-	2.548
Espanha	753	-	753	1.060	-	1.060
Estados Unidos	1.571	8	1.579	2.028	(6)	2.022
Holanda	100	-	100	122	-	122
Paraguai	1.160	(62)	1.098	955	(43)	912
Uruguai	378	(2)	376	185	(7)	178
Outros	8	(1)	7	9	(1)	8
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	44.221	(974)	43.247	47.380	(544)	46.836
Ações Negociáveis	672	367	1.039	706	222	928
Cédula de Produtor Rural	1.481	(114)	1.367	1.176	(46)	1.130
Certificado de Depósito Bancário	1.174	1	1.175	1.576	(3)	1.573
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.204	(70)	2.134	2.244	(207)	2.037
Debêntures	21.631	(1.084)	20.547	23.153	(318)	22.835
Euro Bonds e Assemelhados	8.584	(21)	8.563	10.180	(68)	10.112
Letras Financeiras	7.015	(37)	6.978	6.893	(47)	6.846
Notas Promissórias	1.087	(4)	1.083	1.060	(69)	991
Outros	373	(12)	361	392	(8)	384
Total ⁽²⁾	86.317	(816)	85.501	90.085	(4.040)	86.045

(1) Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 2.342 (R\$ 1.755 em 31/12/2015), b) R\$ 3.924 (R\$ 14.135 em 31/12/2015), c) R\$ 23 (R\$ 8 em 31/12/2015) e d) R\$ 1.740 (R\$ 808 em 31/12/2015), totalizando R\$ 8.029 (R\$ 16.706 em 31/12/2015);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda para outras categorias de ativos financeiros.

Notas Explicativas

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	27.580	27.776	22.754	22.923
Sem Vencimento	1.358	1.725	923	1.145
Até um ano	26.222	26.051	21.831	21.778
Não Circulante	58.737	57.725	67.331	63.122
De um a cinco anos	31.546	30.800	35.739	35.098
De cinco a dez anos	13.036	12.849	17.041	15.682
Após dez anos	14.155	14.076	14.551	12.342
Total	86.317	85.501	90.085	86.045

Nota 11 - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

O custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2016	31/12/2015
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Títulos de Dívida de Empresas	15.715	15.661
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	12.008	14.788
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	12.404	11.721
Títulos Públicos - Outros Países	557	15
Total ⁽²⁾	40.684	42.185

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) (R\$ 9.460 em 31/12/2015), b) R\$ 11.745.

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento para outras categorias de ativos financeiros.

O resultado com os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento foi de R\$ 2.049 (R\$ 1.750 de 01/01 a 30/06/2015).

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento é divulgado na Nota 31.

O custo amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2016	31/12/2015
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Circulante	2.514	661
Até um ano	2.514	661
Não Circulante	38.170	41.524
De um a cinco anos	18.294	14.500
De cinco a dez anos	11.766	18.870
Após dez anos	8.110	8.154
Total	40.684	42.185

Notas Explicativas

Nota 12 - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2016	31/12/2015
Pessoas Físicas	182.354	187.220
Cartão de Crédito	54.455	58.542
Crédito Pessoal	28.225	28.396
Crédito Consignado	46.486	45.434
Veículos	16.767	20.058
Crédito Imobiliário	36.421	34.790
Grandes Empresas	125.207	152.527
Micro/Pequenas e Médias Empresas	59.702	66.038
Unidades Externas América Latina	131.265	68.463
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	498.528	474.248
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(29.741)	(26.844)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	468.787	447.404

Por vencimento	30/06/2016	31/12/2015
Vencidas a partir de 1 dia	19.524	15.596
A vencer até 3 meses	130.590	128.389
A vencer de 3 a 12 meses	113.226	111.083
A vencer acima de um ano	235.188	219.180
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	498.528	474.248

Por Concentração	30/06/2016	31/12/2015
Principal Devedor	3.654	4.615
10 Maiores Devedores	22.314	27.173
20 Maiores Devedores	33.704	40.831
50 Maiores Devedores	53.565	63.797
100 Maiores Devedores	73.015	85.167

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 36 item 5.1 Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade.

O acréscimo do valor presente líquido das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro com redução do seu valor recuperável e a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa não são apresentados por seus valores brutos na demonstração do resultado, mas de forma líquida dentro da Receita de Juros e Rendimentos. Se fossem apresentados como valores brutos, haveria um incremento de R\$ 1.026 e R\$ 870 de receita de juros e rendimentos em 30/06/2016 e 30/06/2015 respectivamente, com igual impacto na Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Notas Explicativas

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A tabela abaixo apresenta as variações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo inicial 31/12/2015	Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas	Baixas	Constituição / (Reversão)	Saldo final 30/06/2016
Pessoas Físicas	14.717	-	(6.736)	7.020	15.001
Cartão de Crédito	4.141	-	(2.511)	2.265	3.895
Crédito Pessoal	8.330	-	(3.213)	3.118	8.235
Crédito Consignado	1.319	-	(592)	1.363	2.090
Veículos	874	-	(402)	250	722
Crédito Imobiliário	53	-	(18)	24	59
Grandes Empresas	6.459	-	(2.104)	2.192	6.547
Micros / Pequenas e Médias	4.809	-	(2.081)	2.420	5.148
Unidades Externas América Latina	859	2.605	(287)	(132)	3.045
Total	26.844	2.605	(11.208)	11.500	29.741

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo inicial 31/12/2014	Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas	Baixas	Constituição / (Reversão)	Saldo final 31/12/2015
Pessoas Físicas	13.385	-	(11.235)	12.567	14.717
Cartão de Crédito	3.740	-	(4.055)	4.456	4.141
Crédito Pessoal	7.024	-	(5.221)	6.527	8.330
Crédito Consignado	1.107	-	(622)	834	1.319
Veículos	1.469	-	(1.294)	699	874
Crédito Imobiliário	45	-	(43)	51	53
Grandes Empresas	3.114	-	(4.321)	7.666	6.459
Micros / Pequenas e Médias	5.158	-	(3.981)	3.632	4.809
Unidades Externas América Latina	735	-	(528)	652	859
Total	22.392	-	(20.065)	24.517	26.844

Abaixo apresentamos a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Setor de Atividade dos clientes:

	30/06/2016	31/12/2015
Setor Público	6	2
Indústria e Comércio	5.715	4.314
Serviços	6.106	6.001
Setor Primário	937	922
Outros Setores	23	18
Pessoa Física	16.954	15.587
Total	29.741	26.844

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a evidência objetiva de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (Nota 2.4g VIII).

Segue a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por tipo de avaliação da evidência objetiva de perda:

	30/06/2016						31/12/2015					
	Impaired		Not Impaired		Total		Impaired		Not Impaired		Total	
	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
I - Operações Avaliadas Individualmente												
Grandes Empresas ^(*)	13.736	5.872	111.471	675	125.207	6.547	11.627	5.716	140.900	743	152.527	6.459
II - Operações Avaliadas Coletivamente												
Pessoas Físicas	11.418	7.158	170.936	7.843	182.354	15.001	11.579	6.587	175.641	8.130	187.220	14.717
Cartão de Crédito	3.793	2.335	50.662	1.560	54.455	3.895	4.072	2.436	54.470	1.705	58.542	4.141
Crédito Pessoal	5.201	3.553	23.024	4.682	28.225	8.235	5.049	3.442	23.347	4.888	28.396	8.330
Crédito Consignado	1.322	869	45.164	1.221	46.486	2.090	1.242	227	44.192	1.092	45.434	1.319
Veículos	707	375	16.060	347	16.767	722	880	459	19.178	415	20.058	874
Crédito Imobiliário	395	26	36.026	33	36.421	59	336	23	34.454	30	34.790	53
Micro / Pequenas e Médias Empresas	3.773	2.655	55.929	2.493	59.702	5.148	3.276	2.357	62.762	2.452	66.038	4.809
Unidades Externas América Latina	1.661	686	129.604	2.359	131.265	3.045	675	313	67.788	546	68.463	859
Total	30.588	16.371	467.940	13.370	498.528	29.741	27.157	14.973	447.091	11.871	474.248	26.844

(*) Conforme detalhado na Nota 2.4g VIII, os créditos de Grandes Empresas são inicialmente avaliados individualmente. Caso não haja indicativo objetivo de redução ao valor recuperável são subsequentemente avaliados coletivamente de acordo com as características da operação. Consequentemente é constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para Grandes Empresas, tanto na avaliação individual quanto na coletiva.

Notas Explicativas**c) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)**

É apresentada abaixo a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento, composto basicamente por operações de pessoas físicas - veículos:

30/06/2016			
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	4.044	(1.802)	2.242
Até 1 ano	4.044	(1.802)	2.242
Não Circulante	10.269	(3.111)	7.158
Entre 1 e 5 anos	6.328	(2.883)	3.445
Acima de 5 anos	3.941	(228)	3.713
Total	14.313	(4.913)	9.400

31/12/2015			
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	3.075	(794)	2.281
Até 1 ano	3.075	(794)	2.281
Não Circulante	3.402	(1.050)	2.352
Entre 1 e 5 anos	3.172	(1.014)	2.158
Acima de 5 anos	230	(36)	194
Total	6.477	(1.844)	4.633

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 292 (R\$ 176 em 31/12/2015).

d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados contabilmente e estão representados pelas seguintes informações em 30/06/2016 e 31/12/2015:

Natureza da Operação	30/06/2016				31/12/2015			
	Ativo		Passivo (*)		Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Pessoa Jurídica - Capital de Giro	2.824	2.824	2.824	2.824	2.849	2.849	2.849	2.849
Pessoa Jurídica - Crédito	-	-	10	10	-	-	-	-
Pessoa Física - Veículos	-	-	5	5	-	-	-	-
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	2.880	2.817	2.878	2.806	2.806	2.763	2.805	2.752
Total	5.704	5.641	5.717	5.645	5.655	5.612	5.654	5.601

(*) Rubrica Recursos de Mercados Interbancários.

Notas Explicativas

Nota 13 - Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	% de participação em 30/06/2016		30/06/2016					
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado ^(g)
Associadas								
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	4.214	32	284	2.578	115	2.629
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	2.064	-	205	1.594	101	-
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d)}	15,01	15,01	2.911	(36)	323	439	48	-
Outros ^(e)	-	-	-	-	-	113	9	-
Entidades Controladas em Conjunto - Outros ^(f)	-	-	-	-	-	199	(14)	-
Total	-	-	-	-	-	4.923	259	-

	% de participação em 31/12/2015		31/12/2015						30/06/2015
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado ^(g)	Resultado de Participações
Associadas									
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	3.931	(26)	708	2.464	289	2.830	139
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	1.561	-	447	1.348	219	-	117
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d)}	15,01	15,01	3.213	12	674	475	102	-	24
Outros ^(e)	-	-	-	-	-	106	12	-	11
Entidades Controladas em Conjunto - Outros ^(f)	-	-	-	-	-	6	(2)	-	(1)
Total	-	-	-	-	-	4.399	620	-	290

(a) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada em 30/06/2016 a posição de 31/05/2016 e em 31/12/2015 a posição de 30/11/2015, conforme o IAS 27.

(b) Para fins de valor de mercado foi considerado a cotação das ações da Porto Seguro S.A. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 769 em 30/06/2016 e R\$ 776 em 31/12/2015, que correspondem a diferença entre a participação nos ativos líquidos a valor justo da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e o custo do investimento.

(c) Em maio/12 o Itaú Unibanco S.A. adquiriu 137.004.000 ações ordinárias da BSF Holding S.A. (Controladora do Banco Carrefour) por R\$ 816 que corresponde a 49% de participação no seu capital. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 583 em 30/06/2016 que corresponde ao ágio.

(d) Anteriormente contabilizado como instrumento financeiro. A partir do 4º trimestre de 2013, após a conclusão do processo de desestatização, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter influência significativa no IRB. Como consequência, a partir desta data, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Em 30/06/2016, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (38,46% capital total e votante); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante) e Tecnología Bancária S.A. (24,91% capital total e votante).

(f) Em 30/06/2016, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante) adquirida em 29/01/2016 e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

(g) Divulgado apenas para as Cias abertas.

Em 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu / reconheceu dividendos e juros sobre capital próprio das empresas não consolidadas, sendo as principais IRB-Brasil Resseguros S.A. no montante de R\$ 79 (R\$ 73 em 31/12/2015), BSF Holding S.A. no montante de R\$ 62 (R\$ 58 em 31/12/2015) e Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. no montante de R\$ 106 (R\$ 240 em 31/12/2015).

b) Outras Informações

A tabela abaixo apresenta o resumo das informações financeiras das investidas pelo método de equivalência patrimonial de forma agregada.

	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Total de Ativos ^(*)	20.396	20.183	18.842
Total de Passivos ^(*)	11.206	11.477	10.794
Total de Receitas ^(*)	12.387	22.083	7.210
Total de Despesas ^(*)	(11.575)	(20.255)	(6.471)

(*) Representado substancialmente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., no montante de R\$ 14.116 (R\$ 14.690 em 31/12/2015) referente a Ativos, de R\$ 11.205 (R\$ 11.477 em 31/12/2015) referente a Passivos, de R\$ 11.897 (R\$ 20.928 em 31/12/2015) referente a Receitas e de R\$ (11.574) (R\$ (20.254) em 31/12/2015) referente a Despesas.

As investidas não apresentam passivos contingentes aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja significativamente exposto.

Nota 14 – Compromissos de Arrendamento Mercantil – Entidade Arrendatário

a) Arrendamento Mercantil Financeiro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o arrendatário de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem aluguéis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 263 (R\$ 517 em 31/12/2015).

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros em:

Notas Explicativas

	30/06/2016	31/12/2015
Circulante	253	491
Até 1 ano	253	491
Não Circulante	10	26
De 1 a 5 anos	10	26
Total de Pagamento Mínimos Futuros	263	517
(-) Juros futuro	-	-
Valor Presente	263	517

b) Arrendamento Mercantil Operacional

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aluga diversos imóveis para uso em suas operações, segundo contratos de locação imobiliária padrão, que normalmente podem ser rescindidos a seu critério e incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Nenhum contrato de locação impõe qualquer restrição à nossa capacidade para pagar dividendos, celebrar outros contratos de locação ou participar de operações de financiamento de dívidas ou de capital, não existindo pagamentos contingentes em relação aos contratos.

Os pagamentos de contratos de arrendamento operacional reconhecidos como despesa na rubrica Despesas Gerais e Administrativas totalizam R\$ 580 de 01/01 a 30/06/2016 (R\$ 551 de 01/01 a 30/06/2015).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não possui contratos de subarrendamento relevantes.

Os pagamentos mínimos com aluguéis de prazos iniciados e remanescentes não passíveis de cancelamento são os seguintes:

	30/06/2016	31/12/2015
Circulante	1.331	1.267
Até 1 ano	1.331	1.267
Não Circulante	5.305	5.028
De 1 a 5 anos	4.564	4.043
Mais de 5 anos	741	985
Total de Pagamento Mínimos Futuros	6.636	6.295

Nota 15 - Imobilizado

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾		Outras Imobilizações de Uso ^{(2),(3)}					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2015	792	1.008	3.026	1.673	1.801	975	8.217	858	18.350
Aquisições	78	56	71	97	12	39	234	68	655
Baixas	-	-	-	(42)	-	(7)	(112)	(1)	(162)
Variação Cambial	-	(2)	(15)	(45)	12	51	55	14	70
Transferências	(489)	-	11	38	-	-	397	-	(43)
Outros	(2)	(1)	(1)	1	23	(1)	(62)	(2)	(45)
Saldo em 30/06/2016	379	1.061	3.092	1.722	1.848	1.057	8.729	937	18.825
Depreciação									
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.764)	(930)	(841)	(579)	(5.138)	(557)	(9.809)
Despesa de Depreciação	-	-	(40)	(136)	(73)	(50)	(543)	(47)	(889)
Baixas	-	-	-	42	-	4	99	-	145
Variação Cambial	-	-	(11)	10	2	(16)	(111)	(6)	(132)
Outros	-	-	1	(1)	(13)	2	55	2	46
Saldo em 30/06/2016	-	-	(1.814)	(1.015)	(925)	(639)	(5.638)	(608)	(10.639)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2016	379	1.061	1.278	707	923	418	3.091	329	8.186

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 52 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 4 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾		Outras Imobilizações de Uso ^{(2),(3)}					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%		10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2014	2.277	1.011	2.220	1.468	1.116	916	7.419	773	17.200
Aquisições	198	-	6	139	75	141	824	83	1.466
Baixas	-	(6)	(13)	(112)	182	(68)	(533)	(5)	(555)
Variação Cambial	-	3	35	81	6	8	6	6	145
Transferências	(1.681)	-	777	63	422	-	419	-	-
Outros	(2)	-	1	34	-	(22)	82	1	94
Saldo em 31/12/2015	792	1.008	3.026	1.673	1.801	975	8.217	858	18.350
Depreciação									
Saldo em 31/12/2014	-	-	(1.695)	(754)	(519)	(504)	(4.538)	(479)	(8.489)
Despesa de Depreciação	-	-	(74)	(257)	(129)	(93)	(1.057)	(78)	(1.688)
Baixas	-	-	9	109	(183)	13	489	3	440
Variação Cambial	-	-	(6)	(27)	(2)	1	(7)	(3)	(44)
Outros	-	-	2	(1)	(8)	4	(25)	-	(28)
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.764)	(930)	(841)	(579)	(5.138)	(557)	(9.809)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2015	792	1.008	1.262	743	960	396	3.079	301	8.541

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 59 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 4 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Nota 16 - Ativos Intangíveis

Intangíveis ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2015	1.005	1.409	2.362	3.311	960	9.047
Aquisições	157	709	984	126	52	2.028
Distratos/ Baixas	(108)	(16)	(3)	(1)	-	(128)
Variação Cambial	-	(6)	(66)	-	(108)	(180)
Outros	(6)	(275)	42	-	207	(32)
Saldo em 30/06/2016	1.048	1.821	3.319	3.436	1.111	10.735
Amortização ⁽²⁾						
Saldo em 31/12/2015	(600)	(330)	(1.190)	(252)	(342)	(2.714)
Despesa de Amortização	(113)	(105)	(200)	(113)	(155)	(686)
Distratos/ Baixas	106	16	-	-	-	122
Variação Cambial	-	(62)	(127)	-	91	(98)
Outros	-	111	20	-	120	251
Saldo em 30/06/2016	(607)	(370)	(1.497)	(365)	(286)	(3.125)
Redução ao Valor Recuperável ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2015	(18)	(2)	-	(18)	-	(38)
Adições/reconhecimentos	-	-	(3)	(5)	-	(8)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	(18)	(2)	(3)	(23)	-	(46)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2016	423	1.449	1.819	3.048	825	7.564

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 535 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4I.

Notas Explicativas

Intangíveis ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2014	1.067	1.582	1.965	2.836	791	8.241
Aquisições	109	39	410	489	15	1.062
Baixas	(169)	(195)	(134)	(14)	(4)	(516)
Variação Cambial	-	-	109	-	185	294
Outros	(2)	(17)	12	-	(27)	(34)
Saldo em 31/12/2015	1.005	1.409	2.362	3.311	960	9.047
Amortização ⁽²⁾						
Saldo em 31/12/2014	(556)	(337)	(918)	(113)	(149)	(2.073)
Despesa de Amortização	(213)	(144)	(358)	(138)	(287)	(1.140)
Baixas	169	144	134	-	-	447
Variação Cambial	-	-	(51)	-	(150)	(201)
Outros	-	7	3	(1)	244	253
Saldo em 31/12/2015	(600)	(330)	(1.190)	(252)	(342)	(2.714)
Redução ao Valor Recuperável ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2014	(18)	(2)	-	(14)	-	(34)
Adições/reconhecimentos	-	-	-	(4)	-	(4)
Reversões	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	(18)	(2)	-	(18)	-	(38)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2015	387	1.077	1.172	3.041	618	6.295

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 281 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.41.

Notas Explicativas**Nota 17 - Depósitos**

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	189.277	60.992	250.269	171.527	59.991	231.518
Depósitos a Prazo	78.659	60.764	139.423	45.994	59.256	105.250
Depósitos Interfinanceiros	6.139	228	6.367	14.214	735	14.949
Depósito de Poupança	104.479	-	104.479	111.319	-	111.319
Depósitos não Remunerados	58.763	-	58.763	61.092	-	61.092
Depósitos à Vista	58.763	-	58.763	61.092	-	61.092
Total	248.040	60.992	309.032	232.619	59.991	292.610

Nota 18 - Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação estão apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2016	31/12/2015
Notas Estruturadas		
Ações	54	57
Títulos de Dívida	323	355
Total	377	412

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2016 e 31/12/2015.

No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O valor justo dos Passivos Financeiros Mantidos para Negociação por vencimento é o seguinte:

	30/06/2016	31/12/2015
	Custo / Valor Justo	Custo / Valor Justo
Circulante - Até um ano	118	34
Não Circulante	259	378
De um a cinco anos	228	364
De cinco a dez anos	14	5
Após dez anos	17	9
Total	377	412

Notas Explicativas

Nota 19 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mercado Aberto	184.744	154.943	339.687	181.198	155.445	336.643
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros Próprios ^(*)	71.420	154.943	226.363	64.955	155.445	220.400
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros de Terceiros	113.324	-	113.324	116.243	-	116.243
Interbancário	71.052	67.241	138.293	80.547	76.339	156.886
Letras Hipotecárias	-	-	-	31	108	139
Letras de Crédito Imobiliário	10.515	5.817	16.332	12.441	2.011	14.452
Letras de Crédito do Agronegócio	6.158	6.210	12.368	6.695	7.080	13.775
Letras Financeiras	1.800	16.903	18.703	3.860	14.636	18.496
Financiamento à Importação e à Exportação	41.523	10.700	52.223	45.633	19.933	65.566
Repasse no País	11.048	21.902	32.950	11.884	26.920	38.804
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 12d)	8	5.709	5.717	3	5.651	5.654

(*) Inclui R\$ 144.384 (R\$ 152.215 em 31/12/2015) referente à Debêntures de emissão própria.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira. A tabela a seguir apresenta a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Mercado Aberto ^(*)	49% do CDI a 17,36%	0,48% a 1,35%
Letras Hipotecárias	-	2,5% a 8%
Letras de Crédito Imobiliário	83% a 100% do CDI	-
Letras Financeiras	IGPM a 113%	-
Letras de Crédito do Agronegócio	70% a 98% do CDI	-
Financiamento à Importação e à Exportação	2,5% a 6,0%	0,4% a 12,64%
Repasse no País	2,5% a 14,5%	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6,38% a 13,17%	-

(*) A Nota 2.4f apresenta as operações que compõem as Captações no Mercado Aberto. As datas finais de recompra vão até Janeiro de 2027.

b) Recursos de Mercados Institucionais

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos de Mercados Institucionais:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	10.723	49.559	60.282	10.209	55.576	65.785
Obrigações por TVM no Exterior	4.001	27.718	31.719	4.757	19.431	24.188
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾	2.001	2.522	4.523	893	3.052	3.945
Total	16.725	79.799	96.524	15.859	78.059	93.918

(1) Em 30/06/2016, R\$ 54.741 (R\$ 64.861 em 31/12/2015) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

(2) Em 30/06/2016, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 5.111.

Na tabela a seguir, são apresentadas as taxas de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Dívida Subordinada	CDI + 0,7% a IGPM + 7,6%	5,1% a 10,79%
Obrigações por TVM no Exterior	0,89% a 12,73%	0,64% a 32,63%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	IPA + 3,28% a 16,54%	-

Notas Explicativas

Nota 20 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros ⁽¹⁾	41.867	12.279	54.146	41.546	11.960	53.506
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	22.730	-	22.730	25.191	-	25.191
Operações de Seguros e Resseguros	1.349	-	1.349	1.367	-	1.367
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 32)	2.164	10.854	13.018	2.131	10.502	12.633
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	1.396	-	1.396	409	-	409
Negociação e Intermediação de Valores	9.946	-	9.946	7.725	-	7.725
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 32c)	306	841	1.147	335	758	1.093
Serviços Prestados a Receber	2.399	-	2.399	2.333	149	2.482
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	7	-	7	-	-	-
Valores a Receber do FCVS - Fundo para Compensação de Variações Salariais ⁽²⁾	-	584	584	-	551	551
Carteira de Câmbio	-	-	-	444	-	444
Operações sem Características de Concessão de Crédito	1.570	-	1.570	1.611	-	1.611
Não Financeiros	8.811	3.869	12.680	7.005	4.606	11.611
Despesas Antecipadas	2.276	822	3.098	2.196	1.012	3.208
Ativos de Planos de Aposentadoria (Notas 29c e d)	-	2.248	2.248	-	2.183	2.183
Diversos no País	2.325	-	2.325	602	-	602
Prêmio de Operações de Crédito	793	420	1.213	814	850	1.664
Diversos no Exterior	2.171	300	2.471	1.542	550	2.092
Outros	1.246	79	1.325	1.851	11	1.862

(1) Neste período, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

(2) O Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS foi criado por meio da Resolução nº 25, de 16/6/1967, do Conselho de Administração do extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), e tem por finalidade liquidar os saldos remanescentes existentes após o término do prazo dos financiamentos imobiliários contratados até Março de 1990, de contratos financiados no âmbito do SFH (Sistema Nacional da Habitação) e desde que cobertos pelo FCVS.

b) Outros Passivos

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	67.382	44	67.426	68.478	237	68.715
Operações com Cartões de Crédito	51.001	-	51.001	56.143	-	56.143
Carteira de Câmbio	1.619	-	1.619	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	13.477	-	13.477	10.920	177	11.097
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 14a)	253	10	263	491	26	517
Recursos de Consorciados	66	-	66	45	-	45
Outros	966	34	1.000	879	34	913
Não Financeiros	30.207	1.243	31.450	24.975	812	25.787
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.951	-	3.951	239	-	239
Diversos no País	2.031	102	2.133	1.681	75	1.756
Recursos em Trânsito	11.519	290	11.809	10.893	-	10.893
Provisão para Pagamentos Diversos	2.530	309	2.839	1.944	199	2.143
Sociais e Estatutárias	3.779	-	3.779	5.110	-	5.110
Relativas a Operações de Seguros	192	-	192	253	-	253
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.155	-	1.155	808	-	808
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 29c e e)	193	500	693	-	491	491
Provisão de Pessoal	1.646	42	1.688	1.336	47	1.383
Provisão para Seguro Saúde	728	-	728	716	-	716
Rendas Antecipadas	1.679	-	1.679	1.909	-	1.909
Outros	804	-	804	86	-	86

Nota 21 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 5.983.915.949 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.047.040.198 ações ordinárias e 2.936.875.751 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em possível alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, a fim de assegurar-lhes o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante

Notas Explicativas

do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 85.148 (R\$ 85.148 em 31/12/2015), sendo R\$ 57.508 (R\$ 58.284 em 31/12/2015) de acionistas domiciliados no Brasil e R\$ 27.640 (R\$ 26.864 em 31/12/2015) de acionistas domiciliados no exterior.

Seguem a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e a conciliação dos saldos no início e no fim do período:

Notas Explicativas

30/06/2016				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologada em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2016	3.047.040.198	2.936.875.751	5.983.915.949	
Residentes no País em 30/06/2016	3.033.812.779	1.007.627.491	4.041.440.270	
Residentes no Exterior em 30/06/2016	13.227.419	1.929.248.260	1.942.475.679	
Ações em Tesouraria em 31/12/2015 ⁽¹⁾	2.795	162.562.650	162.565.445	(4.353)
Aquisições de Ações	-	7.990.000	7.990.000	(200)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(8.740.245)	(8.740.245)	151
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(7.624.995)	(7.624.995)	285
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologada em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670
Ações em Tesouraria em 30/06/2016 ⁽¹⁾	2.795	54.187.410	54.190.205	(1.447)
Em Circulação em 30/06/2016	3.047.037.403	2.882.688.341	5.929.725.744	
Em Circulação em 31/12/2015	3.047.037.403	2.874.313.101	5.921.350.504	
31/12/2015				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2014	2.758.685.730	1.043.799.342	3.802.485.072	
Residentes no Exterior em 31/12/2014	11.350.814	1.716.996.795	1.728.347.609	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015 - Efetivada em 25/06/2015	277.003.654	276.079.614	553.083.268	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações em Tesouraria em 31/12/2014 ⁽¹⁾	2.541	53.828.551	53.831.092	(1.328)
Aquisições de Ações	-	111.524.800	111.524.800	(3.324)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.873.741)	(5.873.741)	4
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.342.874)	(5.342.874)	295
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015	254	8.425.914	8.426.168	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2015 ⁽¹⁾	2.795	162.562.650	162.565.445	(4.353)
Em Circulação em 31/12/2015	3.047.037.403	2.874.313.101	5.921.350.504	
Em Circulação em 31/12/2014 ⁽²⁾	3.047.037.403	2.977.664.345	6.024.701.748	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 25/06/2015.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 30/06/2016	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	23,79
Médio ponderado	-	25,06
Máximo	-	25,98
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	7,25	26,70
Valor de Mercado em 30/06/2016	26,02	30,30
Custo / Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2015	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	24,96
Médio ponderado	-	28,80
Máximo	-	31,86
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	7,25	26,78
Valor de Mercado em 31/12/2015	24,58	26,33

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições,

Notas Explicativas

depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos e juros sobre capital próprio e o cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2016	30/06/2015
Lucro Líquido Individual Estatutário	8.938	10.630
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(447)	(532)
Base de Cálculo do Dividendo	8.491	10.098
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	2.123	2.525
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	2.544	2.525

Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	30/06/2016		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	444	-	444
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2016	444	-	444
Declarados até 30/06/2016 (Registrados em Outros Passivos)	1.959	(281)	1.679
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2016	89	-	89
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3154 por ação	1.870	(281)	1.590
Declarados após 30/06/2016 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	496	(74)	422
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0836 por ação.	496	(74)	422
Total de 01/01 a 30/06/2016- R\$ 0,4291 líquido por ação	2.899	(355)	2.544

	30/06/2015		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	410	-	410
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2015	410	-	410
Declarados até 30/06/2015 (Registrados em Outros Passivos)	2.473	(358)	2.115
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2015	82	-	82
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3989 por ação	2.391	(358)	2.033
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3460 por ação, a ser pago em agosto de 2015	2.074	(311)	1.763
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,0529 por ação, a ser declarado	317	(47)	270
Total de 01/01 a 30/06/2015- R\$ 0,4291 líquido por ação	2.883	(358)	2.525

Notas Explicativas

c) Capital Adicional Integralizado

O Capital Adicional Integralizado corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

d) Reservas Integralizadas

	30/06/2016	31/12/2015
Reservas de Capital ⁽¹⁾	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	10.636	9.782
Legal ⁽²⁾	7.342	6.895
Estatutárias	12.389	9.461
Equalização de Dividendos ⁽³⁾	4.726	3.355
Reforço do Capital de Giro ⁽⁴⁾	2.278	1.655
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽⁵⁾	5.385	4.451
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	(9.591)	(9.277)
Especiais de Lucros ⁽⁶⁾	496	2.703
Total das Reservas na Controladora	10.921	10.067

(1) Refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referirem à contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela sociedade.

(2) Reserva Legal - objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

(3) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(4) Reserva para Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(5) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(6) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 30/06/2016 e 31/12/2015.

e) Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Nota 22 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/06/2016, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (313) (R\$ (456) de 01/01 a 30/06/2015).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e da Unibanco Holdings S.A. e da Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significante.

As opções simples possuem as seguintes características:

Notas Explicativas

- a) Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
- (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Notas Explicativas

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	45.948.317	35,08	
Opções exercíveis no final do período	32.407.235	36,74	
Opções em aberto não exercíveis	13.541.082	31,12	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(57.891)	34,21	
Exercidas	(665.703)	26,17	32,16
Saldo em 30/06/2016	45.224.723	37,48	
Opções exercíveis no final do período	31.953.928	39,23	
Opções em aberto não exercíveis	13.270.795	33,27	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		28,04 - 45,55	
Outorga 2011-2012		23,88 - 44,49	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,13		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	55.162.112	32,43	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(403.151)	33,24	
Exercidas	(150.057)	24,31	33,39
Saldo em 30/06/2015	54.608.904	33,34	
Opções exercíveis no final do período	28.673.987	33,25	
Opções em aberto não exercíveis	25.934.917	33,43	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		24,82 - 37,95	
Outorga 2010-2012		23,88 - 39,30	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,58		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

Notas Explicativas

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 21,40 por ação em 30/06/2016 (R\$ 33,33 por ação em 30/06/2015).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	30.605.777
Novas Outorgas	11.263.474
Cancelados	(207.687)
Exercidos	(8.074.541)
Saldo em 30/06/2016	33.587.023
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,04

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	26.734.428
Novas Outorgas	10.402.580
Cancelados	(514.102)
Exercidos	(2.286.148)
Saldo em 30/06/2015	34.336.759
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,30

Notas Explicativas

III - Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 24,16 por ação em 30/06/2016 (R\$ 31,24 por ação em 30/06/2015).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	20.295.976
Novos	12.202.238
Entregues	(10.123.397)
Cancelados	(60.164)
Saldo em 30/06/2016	22.314.653

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	16.366.009
Novos	11.837.297
Entregues	(7.551.017)
Cancelados	(540.168)
Saldo em 30/06/2015	20.112.121

Nota 23 - Receita e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

a) Receitas de Juros e Rendimentos

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.634	1.368	3.217	2.672
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30	589	345	923
Aplicações em Mercado Aberto	8.547	5.717	16.731	11.593
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	5.476	4.351	11.289	8.648
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.715	2.145	5.728	4.334
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	1.011	922	2.049	1.750
Operações de Crédito	19.536	18.720	38.083	38.661
Outros Ativos Financeiros	258	182	472	380
Total	39.207	33.994	77.914	68.961

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Depósitos	(3.181)	(4.263)	(6.886)	(6.170)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(11.413)	(8.249)	(23.314)	(15.441)
Recursos de Mercados Interbancários	(691)	(1.626)	(1.254)	(3.622)
Recursos de Mercados Institucionais	(3.044)	(1.870)	(4.881)	(3.759)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(4.345)	(3.176)	(8.998)	(5.969)
Outros	(33)	(15)	(60)	(31)
Total	(22.707)	(19.199)	(45.393)	(34.992)

Notas Explicativas

c) Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	(246)	(175)	2.128	(294)
Derivativos ^(*)	3.489	(67)	4.733	2.301
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	21	15	62	25
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(79)	(113)	(635)	(750)
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	(12)	4	(103)	47
Total	3.173	(336)	6.185	1.329

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante os períodos findos em 30/06/2016 e 30/06/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Durante o período findo em 30/06/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 224 de perdas líquidas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, registrado na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos"..

Nota 24 - Receita de Prestação de Serviços

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Serviços de Contas Correntes	2.397	2.158	4.635	4.313
Taxas de Administração	871	687	1.638	1.348
Comissões de Cobrança	327	303	636	600
Comissões de Cartões de Crédito	3.309	3.129	6.535	6.197
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	443	352	845	761
Comissão de Corretagem	61	66	108	124
Outros	639	429	1.090	891
Total	8.047	7.124	15.487	14.234

Nota 25 - Outras Receitas

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Ganhos na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	71	23	95	28
Recuperação de Despesas	82	37	146	75
Reversão de Provisões	11	88	58	257
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 32f)	-	24	11	121
Outros	210	43	316	74
Total	374	215	626	555

Notas Explicativas

Nota 26 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Despesas de Pessoal	(5.404)	(4.488)	(10.315)	(9.155)
Remuneração	(2.157)	(1.772)	(4.059)	(3.724)
Encargos	(646)	(563)	(1.256)	(1.234)
Benefícios Sociais	(804)	(594)	(1.463)	(1.185)
Planos de Aposentadoria e Benefícios Pós Emprego (Nota 29)	5	(10)	17	3
Benefício Definido	(23)	(34)	(39)	(37)
Contribuição Definida	28	24	56	40
Plano de Opções de Ações (Nota 22d)	(69)	(48)	(176)	(117)
Treinamento	(38)	(53)	(74)	(87)
Participações de Empregados nos Lucros	(843)	(880)	(1.654)	(1.698)
Desligamentos	(137)	(94)	(236)	(159)
Provisões Trabalhistas (Nota 32)	(715)	(474)	(1.414)	(954)
Despesas Administrativas	(4.085)	(3.795)	(7.618)	(7.212)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(983)	(1.003)	(1.916)	(1.926)
Serviços de Terceiros	(1.150)	(1.049)	(2.081)	(1.932)
Instalações	(295)	(258)	(542)	(485)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(248)	(269)	(456)	(487)
Despesas de Aluguéis	(360)	(316)	(701)	(639)
Transportes	(99)	(98)	(198)	(199)
Materiais	(77)	(115)	(140)	(202)
Despesas com Serviços Financeiros	(203)	(152)	(376)	(296)
Segurança	(181)	(166)	(358)	(331)
Concessionárias de Serviços Públicos	(118)	(110)	(238)	(203)
Despesas de Viagem	(49)	(56)	(89)	(104)
Outros	(322)	(203)	(523)	(408)
Depreciação	(462)	(431)	(889)	(830)
Amortização	(319)	(225)	(562)	(436)
Despesas de Comercialização de Seguros	(203)	(288)	(413)	(569)
Outras Despesas	(2.200)	(1.999)	(4.263)	(4.024)
Despesas relacionadas a Cartões de Crédito	(775)	(752)	(1.580)	(1.578)
Perdas com fraudes com Terceiros	(122)	(138)	(229)	(239)
Prejuízo na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em				
Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	(136)	(41)	(165)	(67)
Provisões Cíveis (Nota 32)	(389)	(541)	(734)	(1.059)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(263)	(186)	(478)	(330)
Ressarcimento de custos interbancários	(70)	(63)	(134)	(123)
Outros	(445)	(278)	(943)	(628)
Total	(12.673)	(11.226)	(24.060)	(22.226)

Nota 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o imposto de renda federal e a contribuição social sobre o lucro líquido.

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	12.289	9.150	22.964	12.023
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 2.4 n)	(5.530)	(3.660)	(10.334)	(4.809)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	51	39	107	91
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(2.790)	(477)	(4.707)	2.710
Juros sobre o Capital Próprio	324	619	1.215	1.129
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	157	157	314	317
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	116	74	177	128
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não tributáveis (*)	7.031	2.514	11.654	(4.507)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(641)	(734)	(1.574)	(4.941)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição (Reversão) do Período	(5.330)	(2.488)	(9.372)	4.616
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	4	6	2	19
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(5.326)	(2.482)	(9.370)	4.635
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.967)	(3.216)	(10.944)	(306)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição (1)	30/06/2016
Refletido no Resultado	48.911	(12.474)	12.307	48.744
Créditos de Liquidação Duvidosa	25.572	(3.520)	5.530	27.582
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	6.655	(174)	897	7.378
Provisões para Passivos Contingentes	<u>5.385</u>	<u>(597)</u>	<u>820</u>	<u>5.608</u>
Ações Cíveis	2.149	(316)	250	2.083
Ações Trabalhistas	1.812	(251)	418	1.979
Fiscais e Previdenciárias	1.420	(30)	152	1.542
Outros	4	-	-	4
Ágio na Aquisição do Investimento	511	(511)	-	-
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	508	(38)	38	508
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.253	(809)	57	501
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	4.951	(4.951)	1.209	1.209
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	322	(31)	-	291
Outros	3.754	(1.843)	3.756	5.667
Refletido no Patrimônio Líquido	4.253	(1.492)	389	3.150
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	1.883	(314)	-	1.569
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.980	(1.178)	18	820
Hedge de Fluxo de Caixa	137	-	371	508
Outros	253	-	-	253
Total (2) (3)	53.164	(13.966)	12.696	51.894

(1) Inclui Saldos Oriundos da Aquisição do Corpbanca (R\$ 1.121) e da Aquisição da Recovery (R\$ 45) (Nota 2c).

(2) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.623 e R\$ 428.

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaucard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2015
Refletido no Resultado	32.513	(7.009)	23.407	48.911
Créditos de Liquidação Duvidosa	18.909	(2.319)	8.982	25.572
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	5.430	(239)	1.464	6.655
Provisões para Passivos Contingentes	<u>4.298</u>	<u>(1.364)</u>	<u>2.451</u>	<u>5.385</u>
Ações Cíveis	1.818	(624)	955	2.149
Ações Trabalhistas	1.460	(382)	734	1.812
Fiscais e Previdenciárias	1.009	(351)	762	1.420
Outros	11	(7)	-	4
Ágio na Aquisição do Investimento	721	(210)	-	511
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	394	(698)	812	508
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	3	(4)	1.254	1.253
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	109	(109)	4.951	4.951
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	274	-	48	322
Outros	2.375	(2.066)	3.445	3.754
Refletido no Patrimônio Líquido	4.106	(1.527)	1.674	4.253
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	2.514	(631)	-	1.883
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	539	(142)	1.583	1.980
Hedge de Fluxo de Caixa	50	-	87	137
Outros	1.003	(754)	4	253
Total (*)	36.619	(8.536)	25.081	53.164

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 47.453 e R\$ 370.

Notas Explicativas

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/06/2016
Refletido no Resultado	4.277	(1.668)	10.417	13.026
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.487	(276)	-	1.211
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.130	(81)	157	1.206
Planos de Pensão	336	-	33	369
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	51	-	476	527
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	198	(198)	7.188	7.188
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	286	-	896	1.182
Outros	789	(1.113)	1.667	1.343
Refletido no Patrimônio Líquido	1.804	(1.318)	187	673
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	53	(13)	183	223
Hedge de Fluxo de Caixa	1.313	(1.305)	-	8
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	424	-	4	428
Outros	14	-	-	14
Total ⁽²⁾	6.081	(2.986)	10.604	13.699

(1) Inclui Saldo Oriundo da Aquisição do Corpbanca (R\$ 994) (Nota 2c).

(2) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.623 e R\$ 428.

	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2015
Refletido no Resultado	4.735	(1.801)	1.343	4.277
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.508	(1.021)	-	1.487
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	876	(425)	679	1.130
Planos de Pensão	336	(34)	34	336
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	4	(12)	59	51
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	6	(6)	198	198
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	563	(277)	-	286
Outros	442	(26)	373	789
Refletido no Patrimônio Líquido	956	(97)	945	1.804
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	132	(79)	-	53
Hedge de Fluxo de Caixa	373	-	940	1.313
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	442	(18)	-	424
Outros	9	-	5	14
Total ^(*)	5.691	(1.898)	2.288	6.081

(*) O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 47.453 e R\$ 370.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2016, são:

	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2016	10.313	23%	25	0%	10.338	20%	(4.048)	29%	6.290	16%
2017	10.891	25%	75	1%	10.966	21%	(2.320)	17%	8.646	23%
2018	12.082	27%	272	4%	12.354	24%	(1.897)	14%	10.457	27%
2019	3.771	8%	1.542	21%	5.313	11%	(420)	3%	4.893	13%
2020	486	1%	2.865	39%	3.351	6%	(1.462)	11%	1.889	5%
Acima de 2020	6.973	16%	2.599	35%	9.572	18%	(3.552)	26%	6.020	16%
Total	44.516	100%	7.378	100%	51.894	100%	(13.699)	100%	38.195	100%
Valor Presente ^(*)	40.411		6.151		46.562		(12.047)		34.515	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da CS para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2016 e 31/12/2015, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

Notas Explicativas

Nota 28 - Lucro por Ação

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pelo número médio de ações durante os períodos, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Básico	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido	5.999	5.845	11.710	11.518
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais, segundo os Estatutos	(63)	(65)	(63)	(65)
Subtotal	5.936	5.780	11.647	11.453
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(67)	(67)	(67)	(67)
Subtotal	5.869	5.713	11.580	11.386
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionais:				
Aos Detentores de Ações Ordinárias	3.016	2.897	5.954	5.771
Aos Detentores de Ações Preferenciais	2.853	2.816	5.626	5.615
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	3.083	2.964	6.021	5.837
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.916	2.881	5.689	5.681
Média Ponderada das Ações em Circulação (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	3.047.037.403	3.047.037.403	3.047.037.403	3.047.037.403
Ações Preferenciais	2.882.409.951	2.961.643.775	2.879.146.302	2.965.086.674
Lucro por Ação - Básico - R\$				
Ações Ordinárias	1,01	0,97	1,98	1,92
Ações Preferenciais	1,01	0,97	1,98	1,92
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Diluído	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.916	2.881	5.689	5.681
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	18	13	28	33
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais considerando as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	2.934	2.894	5.717	5.714
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	3.083	2.964	6.021	5.837
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(18)	(13)	(28)	(33)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias considerando as Ações Preferenciais após Efeitos da Diluição	3.065	2.951	5.993	5.804
Média Ponderada Ajustada de Ações (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	3.047.037.403	3.047.037.403	3.047.037.403	3.047.037.403
Ações Preferenciais	2.917.367.923	2.991.177.682	2.906.740.220	2.999.193.043
Ações Preferenciais	2.882.409.951	2.961.643.775	2.879.146.302	2.965.086.674
Ações Incrementais das Opções de Ações Concedidas segundo o Pagamento Baseado em Ações	34.957.972	26.849.006	27.593.918	31.005.790
Ações Incrementais Bonificadas, incluídas na base acionária a partir de 17/07/2015	-	2.684.901	-	3.100.579
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ações Ordinárias	1,01	0,97	1,97	1,90
Ações Preferenciais	1,01	0,97	1,97	1,90

Os efeitos potencialmente antidilutivos das ações do Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totalizaram 14.937.081ações preferenciais em 30/06/2016 e 6.200.538 ações preferenciais em 30/06/2015.

Nota 29 – Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Outros Resultados Abrangentes foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período																
	Benefício Definido				Contribuição Definida				Outros Benefícios				Total			
	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Custo Serviço Corrente	(18)	(18)	(31)	(33)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(18)	(31)	(33)
Juros Líquidos	(4)	(1)	(5)	(3)	60	55	120	110	(5)	(4)	(10)	(8)	51	50	106	99
Aportes e Contribuições	-	-	-	-	(32)	(31)	(64)	(70)	-	-	-	-	(32)	(31)	(64)	(70)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	7	7	4	4	7	7
Total Valores Reconhecidos	(22)	(19)	(36)	(36)	28	24	56	40	(1)	-	(3)	(1)	5	5	17	3

o período de contribuição definida, inclusive PCdB, totalizaram R\$ 163 (R\$ 110 de 01/01 a 30/06/2015), sendo R\$ 64 (R\$ 70 de 01/01 a 30/06/2015) oriundos de custos previdenciários.

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 163 (R\$ 110 de 01/01 a 30/06/2015), sendo R\$ 64 (R\$ 70 de 01/01 a 30/06/2015) oriundos de fundos previdenciais.

Notas Explicativas

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
No Início do Período	(45)	(75)	(314)	(221)	(13)	(8)	(372)	(304)
Efeito na Restrição do Ativo	(13)	(103)	4	(38)	-	-	(9)	(141)
Remensurações	14	133	(2)	(55)	-	(5)	12	73
Total Valores Reconhecidos	(44)	(45)	(312)	(314)	(13)	(13)	(369)	(372)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 29c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano BD Itaú ⁽¹⁾
	Plano CD Itaú ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2016	30/06/2015
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Em 31/12/2015 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior, são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II - Exposição a Riscos - Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- **Volatilidade dos Ativos** - O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- **Mudanças no Rendimento dos Investimentos** - Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- **Risco de Inflação** - A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- **Expectativa de Vida** - A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

Notas Explicativas

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação por categoria de ativo são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	Meta 2016
Títulos de Renda Fixa	12.676	12.369	90,78%	90,73%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	589	537	4,21%	3,94%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	1	27	0,01%	0,20%	0% a 10%
Imóveis	628	633	4,50%	4,64%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	70	67	0,50%	0,49%	0% a 5%
Total	13.964	13.633	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 489 (R\$ 452 em 31/12/2015), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 601 (R\$ 606 em 31/12/2015).

Valor Justo

Os ativos dos planos são aqueles atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2015, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2016	31/12/2015
1- Ativos Líquidos dos Planos	13.964	13.633
2- Passivos Atuariais	(11.976)	(11.587)
3- Superveniência (1-2)	1.988	2.046
4- Restrição do Ativo ^(*)	(2.268)	(2.134)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(280)	(88)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 20a)	231	224
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 20b)	(511)	(312)

^(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

Notas Explicativas

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

30/06/2016					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633	(11.587)	2.046	(2.134)	(88)
Custo Serviço Corrente	-	(31)	(31)	-	(31)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	742	(626)	116	(121)	(5)
Benefícios Pagos	(438)	438	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31	-	31	-	31
Contribuições Participantes	7	-	7	-	7
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	(13)	(13)
Saldo oriundo da aquisição do CorpBanca	-	(206)	(206)	-	(206)
Variação Cambial	(11)	29	18	-	18
Remensurações ^{(2) (3)}	-	7	7	-	7
Valor Final do Período	13.964	(11.976)	1.988	(2.268)	(280)

31/12/2015					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.438	(11.695)	1.743	(1.847)	(104)
Custo Serviço Corrente	-	(68)	(68)	-	(68)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.334	(1.151)	183	(189)	(6)
Benefícios Pagos	(908)	908	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	60	-	60	-	60
Contribuições Participantes	15	-	15	-	15
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	(103)	(103)
Remensurações ^{(2) (3)}	(306)	419	113	5	118
Valor Final do Período	13.633	(11.587)	2.046	(2.134)	(88)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2016 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,28% a.a. (Em 01/01/2015 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 742 (R\$ 1.028 em 31/12/2015).

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 31 (R\$ 60 de 01/01 a 31/12/2015). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2016 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 55.

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	949
2017	977
2018	1.009
2019	1.042
2020	1.083
2021 a 2025	5.935

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA) da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido - ORA ^(*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	566	4,92%	(281)
- Acréscimo em 0,5%	(520)	(4,51%)	201

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo

Notas Explicativas

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida contam com fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e as contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.229	(270)	1.959	2.438	(224)	2.214
Juros Líquidos	135	(15)	120	239	(20)	219
Aportes e Contribuições (Nota 29)	(64)	-	(64)	(381)	-	(381)
Efeito na Restrição do Ativo	-	4	4	-	(38)	(38)
Remensurações	(2)	-	(2)	(67)	12	(55)
Valor Final do Período (Nota 20a)	2.298	(281)	2.017	2.229	(270)	1.959

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por esses outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016	31/12/2015
No Início do Período	(179)	(170)
Custo de Juros	(10)	(17)
Benefícios Pagos	7	13
Remensurações	-	(5)
No Final do Período (Nota 20b)	(182)	(179)

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	12
2017	13
2018	14
2019	15
2020	15
2021 a 2025	91

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados, além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 29c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos sobre as tendências do custo de assistência médica têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	4	(3)
Valor Presente da Obrigação	Outros Resultados Abrangentes	20	(17)

Nota 30 – Contratos de Seguros

a) Contratos de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e

Notas Explicativas

cativas), nos canais de agências do Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

b) Principais Produtos

I - Seguros

O contrato firmado entre partes visa proteger os bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

Índices dos Maiores Ramos	Sinistralidade		Comercialização	
	%		%	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Acidentes Pessoais Coletivo	5,4	4,7	42,8	41,4
Acidentes Pessoais Individual	19,0	17,6	12,5	11,1
Compreensivo Empresarial	43,7	45,1	20,9	21,0
Crédito Interno	193,4	123,4	6,3	20,5
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	86,4	87,9	1,4	1,4
Doença Grave ou Terminal	13,5	16,0	10,7	10,7
Extensão de Garantia - Patrimonial	18,1	17,2	64,0	64,6
Prestamista	18,7	13,9	19,5	21,6
Renda de Eventos Aleatórios	16,6	10,3	14,3	15,2
Riscos Diversos	9,9	6,5	61,5	62,0
Saúde	140,2	141,8	0,1	0,1
Seguro Educacional	183,7	63,0	63,8	32,9
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Demais Coberturas	5,0	1,9	0,1	0,1
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	11,2	18,0	(2,5)	(3,0)
Turístico	34,8	46,5	6,3	5,9
Vida em Grupo	46,4	42,2	13,8	13,1
Vida Individual	21,8	21,0	-	-

II - Previdência Privada

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Uma vez reconhecida a distribuição dos ganhos a uma determinada percentagem, conforme estabelecido pela política do FGB, não é a critério da administração, mas representa uma obrigação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

Notas Explicativas

III- Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Segue abaixo a receita dos principais produtos de Seguros e Previdência:

	Prêmios e Contribuições Emitidas				Resseguros				Prêmios e Contribuições Retidas			
	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Acidentes Pessoais Coletivo	205	224	402	441	(2)	(1)	(3)	(1)	203	223	399	440
Acidentes Pessoais Individual	69	70	120	120	(6)	-	(11)	-	63	70	109	120
Compreensivo Empresarial	14	16	29	29	-	(1)	-	(1)	14	15	29	28
Crédito Interno	14	31	39	60	-	-	-	-	14	31	39	60
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	9	10	24	24	-	-	-	-	9	10	24	24
Doenças Graves ou Terminais	50	49	87	89	-	-	(1)	-	50	49	86	89
Extensão de Garantia - Patrimonial	31	72	72	142	-	-	-	-	31	72	72	142
Pensão Pecúlio Invalidez	74	63	144	120	(1)	(2)	(2)	(4)	73	61	142	116
PGBL	431	369	816	757	-	-	-	-	431	369	816	757
Prestamista	132	185	275	391	-	(3)	-	(6)	132	182	275	385
Rendas de Eventos Aleatórios	41	41	73	74	-	-	-	-	41	41	73	74
Riscos Diversos	40	43	82	85	-	-	-	-	40	43	82	85
Saúde	39	36	77	71	-	-	-	-	39	36	77	71
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Demais Coberturas	20	17	39	32	-	-	-	-	20	17	39	32
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista Tradicional	64	55	126	107	(4)	(5)	(8)	(12)	60	50	118	95
Turístico	29	33	57	66	-	-	-	-	29	33	57	66
VGBL	6	10	12	19	-	-	-	-	6	10	12	19
Vida em Grupo	4.754	3.590	8.642	7.231	-	-	-	-	4.754	3.590	8.642	7.231
Vida Individual	346	387	655	755	(22)	(6)	(26)	(11)	324	381	629	744
Demais Ramos	4	4	7	7	-	-	-	-	4	4	7	7
Total	40	41	80	69	(3)	-	(6)	(2)	37	41	74	67
	6.412	5.346	11.858	10.689	(38)	(18)	(57)	(37)	6.374	5.328	11.801	10.652

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente.

I - Seguros e Previdência

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída, com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata-die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

Notas Explicativas

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de benefícios e indenizações.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II - Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação e dos saldos das Provisões de Seguros e Previdência Privada:

II.I - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/06/2016				31/12/2015			
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial	4.755	32.688	91.862	129.305	5.872	28.228	75.678	109.778
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	2.199	1.017	8.642	11.858	4.825	2.255	15.501	22.581
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(2.668)	(144)	-	(2.812)	(5.780)	(253)	-	(6.033)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(809)	(170)	(21)	(1.000)	(1.553)	(337)	(19)	(1.909)
(+) Sinistros Avisados	821	-	-	821	1.712	-	-	1.712
(-) Resgates	(1)	(1.154)	(7.020)	(8.175)	(2)	(1.479)	(8.720)	(10.201)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	257	250	507	-	886	504	1.390
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	11	2.302	6.576	8.889	9	3.244	9.052	12.305
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	(22)	342	1.955	2.275	(328)	144	(134)	(318)
Provisão de Seguros e Previdência Privada	4.286	35.138	102.244	141.668	4.755	32.688	91.862	129.305

II.II - Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Total	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Prêmios não Ganhos	2.556	3.027	16	15	2.572	3.042
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	23	24	135.639	122.914	135.662	122.938
Resgates e Outros Valores a Regularizar	12	23	213	166	225	189
Excedente Financeiro	2	1	551	547	553	548
Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	769	783	18	18	787	801
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	440	424	25	24	465	448
Despesas Relacionadas e Administrativas	41	42	61	50	102	92
Outras Provisões	443	431	859	816	1.302	1.247
Total ⁽²⁾	4.286	4.755	137.382	124.550	141.668	129.305

(1) A Provisão de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 30e.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular Susep nº 517, de 30/07/2015, inclusive para fins comparativos.

d) Despesa de Comercialização Diferida

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Saldo em 01/01/2016	901
Constituições	475
Amortizações	(754)
Saldo em 30/06/2016	622
Saldo a amortizar até 12 meses	465
Saldo a amortizar após 12 meses	157
Saldo em 01/01/2015	1.647
Constituições	1.133
Amortizações	(1.879)
Saldo em 31/12/2015	901
Saldo a amortizar até 12 meses	644
Saldo a amortizar após 12 meses	257

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstrados na Nota 30l.

e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela abaixo demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros cadastrados. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

I - Bruto de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar ^(*)	787
(-) Operações DPVAT	20
(-) IBNER (sinistros não suficientemente avisados)	232
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	5
Passivo Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)	530

(*) Sinistros a Liquidar bruto de resseguros, demonstrados na Nota 30c II.II de 30/06/2016.

Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	987	1.135	1.231	1.314	1.446	
1 ano depois	992	1.146	1.246	1.346		
2 anos depois	995	1.148	1.254			
3 anos depois	995	1.150				
4 anos depois	995					
Estimativa Corrente	995	1.150	1.254	1.346	1.446	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	994	1.146	1.246	1.317	1.239	5.942
Passivo Reconhecido no Balanço	1	4	8	29	207	249
Passivo em Relação a Anos Anteriores						24
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						273

Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	59	45	39	39	35	
1 ano depois	65	59	55	48		
2 anos depois	73	67	60			
3 anos depois	78	70				
4 anos depois	80					
Estimativa Corrente	80	70	60	48	35	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	52	51	41	31	22	197
Passivo Reconhecido no Balanço	28	19	19	17	13	96
Passivo em Relação a Anos Anteriores						161
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						257

Notas Explicativas

II - Líquido de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	787
(-) Operações DPVAT	20
(-) IBNER	232
(-) Resseguros ⁽²⁾	41
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	5
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa + IIb)	489

(1) Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na Nota 30c II.II em 30/06/2016.

(2) Operações de resseguros demonstradas na Nota 30I III em 30/06/2016.

IIa - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	955	1.095	1.202	1.280	1.422	
1 ano depois	962	1.106	1.217	1.293		
2 anos depois	965	1.108	1.222			
3 anos depois	965	1.110				
4 anos depois	965					
Estimativa Corrente	965	1.110	1.222	1.293	1.422	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	964	1.106	1.214	1.276	1.219	5.779
Passivo Reconhecido no Balanço	1	4	8	17	203	233
Passivo em Relação a anos Anteriores						16
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						249

IIb - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	58	46	39	38	34	
1 ano depois	64	59	54	47		
2 anos depois	72	67	60			
3 anos depois	77	70				
4 anos depois	79					
Estimativa Corrente	79	70	60	47	34	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	52	51	42	30	22	197
Passivo Reconhecido no Balanço	27	19	18	17	12	93
Passivo em Relação a Anos Anteriores						147
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						240

Na composição da tabela de desenvolvimento de sinistros foram excluídos os sinistros históricos da operação de seguros de grandes riscos conforme informado na Nota 3c.

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

f) Teste de Adequação de Passivo

Conforme estabelecido no IFRS 4 – Contratos de Seguros, a seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência nos períodos findos em 2015, 2014 e 2013.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Notas Explicativas

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos *Held to Maturity* (mantidos até o vencimento) da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

g) Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas Premissas Atuariais

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e apuração de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e/ou montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato envolvem um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se mexe em uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Os resultados foram os seguintes:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ^(*)					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	17	(3)	(2)	8	(4)	(3)
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(12)	2	2	(8)	3	3
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	46	2	2	38	7	7
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(47)	(2)	(2)	(39)	(7)	(7)
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	(13)	-	-	(12)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	19	-	-	12	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(60)	(58)	-	(62)	(60)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	60	58	-	63	60

(*) Valores líquidos dos efeitos tributários.

h) Riscos das Operações de Seguros e Previdência

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

O produto garantia estendida é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo. A produção de DPVAT é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

Não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/04 a 30/06/2016			01/04 a 30/06/2015			01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Danos												
DPVAT	9	9	100,0	10	10	100,0	24	24	100,0	24	24	100,0
Extensão de Garantia	31	31	100,0	72	72	100,0	72	72	100,0	142	142	100,0
Prestamista	132	132	100,0	185	182	98,4	275	275	100,0	391	385	98,5
Pessoas												
Acidentes Pessoais Coletivo	205	203	99,0	224	223	99,6	402	399	99,2	441	440	99,8
Acidentes Pessoais Individual	69	63	91,3	70	70	100,0	120	109	90,8	120	120	100,0
Vida em Grupo	346	324	93,6	387	381	98,4	655	629	96,0	755	744	98,5
Vida Individual	4	4	100,0	4	4	100,0	7	7	100,0	7	7	100,0

i) Estrutura de Gerenciamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a

Notas Explicativas

realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;

- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuariais.

j) Papéis e Responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas aos riscos de seguros, previdência e capitalização, no Brasil e exterior.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Ainda como parte do processo de gerenciamento de riscos, existe uma estrutura de governança em que as decisões podem chegar a órgãos colegiados, garantindo assim o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias, bem como decisões equilibradas em relação a riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem como objetivo assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do passivo, visando ao seu equilíbrio atuarial e à solvência no longo prazo.

Anualmente, partindo de premissas atuariais, é elaborado o mapeamento detalhado dos passivos dos produtos de longo prazo, que resulta em fluxos de pagamento de benefícios futuros projetados. A partir desse mapeamento, modelos de *Asset Liability Management* são utilizados para definir a melhor composição da carteira de ativos que permita neutralizar os riscos contidos nesse tipo de produto, considerando a sua viabilidade econômico-financeira no longo prazo. As carteiras de ativos garantidores são rebalanceadas periodicamente em função das oscilações de preços no mercado de ativos, das necessidades de liquidez da empresa e das alterações nas características do passivo.

k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) e Concentração. Para visão detalhada das métricas, consultar Nota 36 – Risco de Mercado. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Notas Explicativas

(R\$ milhões)

Classe	30/06/2016		31/12/2015	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
NTN-C	5.379	(3,85)	4.821	(3,20)
NTN-B	2.401	(2,74)	2.055	(1,95)
LTN	-	-	-	-
Futuro DI	-	-	-	-
Título Privado				
Indexado a IPCA	337	(0,17)	209	(0,09)
Indexado a PRE	13	(0,00)	77	(0,00)
Ações	1	0,01	1	0,01
Ativos Pós-Fixados	6.121	-	4.998	-
Compromissadas Over	5.232	-	4.977	-

Risco de Liquidez

O ITAU UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAU UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/06/2016			31/12/2015		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	2.554	21,0	13,7	3.025	15,8	13,8
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	1.246	19,8	17,9	1.243	15,7	16,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	447	94,9	26,5	434	104,6	22,7
Subtotal	Subtotal	4.247			4.702		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	61	101,9	82,6	50	102,7	85,7
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	17	-	14,2	17	-	12,2
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	21	-	14,1	20	-	12,3
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	26	10,9	14,2	28	9,8	10,5
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	225	-	14,2	190	-	12,3
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures	1.625	101,9	82,7	1.540	102,7	85,8
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures ⁽³⁾	129.505	166,1	33,2	117.073	160,6	23,9
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicional	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debentures	4.529	212,4	83,6	4.321	208,1	79,4
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	859	212,4	71,3	816	208,1	79,4
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	553	212,1	71,2	548	207,8	79,2
Subtotal	Subtotal	137.421			124.603		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	141.668			129.305		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

Risco de Crédito

I - Discriminação dos Resseguradores

Apresentamos a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas seguradoras do ITAU UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 46,39% (66,67% em 31/12/2015) e Munich Re do Brasil com 52,72% (32,94% em 31/12/2015).

- **Operações de Previdência:** As operações de previdência referente aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Munich Re do Brasil com 70% (50% em 31/12/2015) e General Reinsurance AG com 30% (50% em 31/12/2015).

Notas Explicativas

II - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/06/2016						
Classificação Interna (*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	10.599	116.360	101	3.388	4.565	135.013
Médio	-	12	-	-	-	12
Alto	-	15	-	-	-	15
Total	10.599	116.387	101	3.388	4.565	135.040
%	7,8	86,2	0,1	2,5	3,4	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

31/12/2015						
Classificação Interna (*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	5.667	94.709	126	2.732	4.320	107.554
Médio	-	16	-	-	-	16
Alto	-	-	-	-	-	-
Total	5.667	94.725	126	2.732	4.320	107.570
%	5,3	88,1	0,1	2,5	4,0	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

I) Resseguro

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises de resseguro são realizadas para atender as necessidades atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

Ativos de Resseguro

Os ativos de resseguros são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos e, para os casos de perdas efetivamente pagas, a partir de dezembro de 2015, são reavaliados transcorridos 180 dias quanto à possibilidade de não recuperação. Para os períodos anteriores, o prazo para reavaliação é de 365 dias. Essa alteração se deve à adequação da Circular SUSEP vigente. Em casos de dúvida tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Resseguro Cedido

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que ultrapassem um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são incluídos em Outros Ativos - Despesas Antecipadas e amortizados em Outras Despesas Operacionais de acordo com o prazo de vigência do contrato pelo regime de competência diária.

Notas Explicativas**I - Operações com Resseguradoras - Movimentação**

	Créditos		Débitos	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	18	262	103	610
Contratos Emitidos	-	-	48	75
Sinistros a Recuperar	10	-	-	-
Antecipação / Pagamentos ao Ressegurador	(2)	12	(83)	(36)
Outras Constituições / Reversões	(2)	(256)	-	(546)
Saldo Final	24	18	68	103

II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

	30/06/2016	31/12/2015
Sinistros de Resseguros	58	52
Prêmios de Resseguros	15	24
Comissão de Resseguros	-	-
Saldo Final	73	76

III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	52	2.456
Sinistros Avisados	40	32
Sinistros Pagos	(36)	(25)
Outras Constituições / Reversões	1	(2.412)
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	1	1
Saldo Final (*)	58	52

(*) Inclui Provisão Despesas de Sinistros, IBNER (Provisão de Sinistros não Suficientemente Avisados), IBNR (Provisão de Sinistros não Avisados), não contemplados da tabela de desenvolvimento de sinistros líquido de resseguros Nota 30 eII.

IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	24	949
Constituições	49	61
Reversões	(58)	(45)
Outras Constituições / Reversões	-	(941)
Saldo Final	15	24

V - Provisões Técnicas - Comissão de Resseguros - Movimentação

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	-	(37)
Constituições	3	4
Reversões	(3)	(4)
Outras Constituições / Reversões	-	37
Saldo Final	-	-

Notas Explicativas

m) Entidades Reguladoras

As operações de seguros são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do mercado e consequentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

O CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966. A principal atribuição do CNSP, na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para os segmentos de Seguros Privados, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, suas atribuições se estendido à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21/11/1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

Nota 31 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo estimado	Valor Contábil	Valor Justo estimado
Ativos Financeiros				
Disponibilidades e Depósitos Compulsórios no Banco Central	90.550	90.550	85.100	85.100
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.362	25.371	30.525	30.525
Aplicações no Mercado Aberto	246.932	246.932	254.404	254.404
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação ^(*)	179.228	179.228	164.311	164.311
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado ^(*)	750	750	642	642
Derivativos ^(*)	37.114	37.114	26.755	26.755
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda ^(*)	85.501	85.501	86.045	86.045
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	40.684	40.813	42.185	38.892
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	468.787	473.617	447.404	446.787
Outros Ativos Financeiros	54.146	54.146	53.506	53.506
Passivos Financeiros				
Depósitos	309.032	309.065	292.610	292.775
Captação no Mercado Aberto	339.687	339.687	336.643	336.643
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação ^(*)	377	377	412	412
Derivativos ^(*)	34.516	34.516	31.071	31.071
Recursos de Mercados Interbancários	138.293	137.762	156.886	156.174
Recursos de Mercados Institucionais	96.524	95.249	93.918	95.461
Passivos de Planos de Capitalização	2.996	2.996	3.044	3.044
Outros Passivos Financeiros	67.426	67.426	68.715	68.715

^(*) Estes ativos e passivos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 36) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 82.536 (R\$ 81.180 em 31/12/2015) com o valor justo estimado de R\$ 1.116 (R\$ 1.143 em 31/12/2015).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto, Captação no Mercado Aberto e Passivos de Capitalização - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

Notas Explicativas

- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os valores justos efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros do mercado.
- c) **Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros designados ao Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na BM&FBOVESPA, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos (como o da *Black&Scholes*) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (geralmente a *Bloomberg*).
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O processo de reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade sem risco e as curvas de rentabilidade ajustadas pelo risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Depósitos** - O valor justo dos depósitos de taxa fixa que possuem data de vencimento foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de captações similares. Depósitos a vista não são considerados na estimativa de valor justo. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas de cada operação. Depósitos a vista não são considerados na estimativa de valor justo. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas de cada operação.
- f) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de passivos contingentes e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Notas Explicativas

De acordo com o IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Designados ao Valor Justo através do Resultado:

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Derivativos:

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima o valor justo por meio da adoção de diversas técnicas como o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou até mesmo os modelos de fluxo de caixa descontados geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções de *plain vanilla*, alguns *forwards* e geralmente todos os *swaps*. Todos os modelos adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são amplamente aceitos na indústria de serviços financeiros e refletem os termos contratuais do derivativo. Considerando que muitos desses modelos não contêm um alto nível de subjetividade, uma vez que as metodologias adotadas nos modelos não exigem grandes decisões, e

Notas Explicativas

as informações para o modelo estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados, esses produtos foram classificados no Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Nível 3: Os derivativos com valores justos baseados em informações não observáveis em um mercado ativo foram classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo e estão compostos por opções exóticas, alguns, *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*. Estas operações têm seu apreçamento derivado de superfície de volatilidade gerada a partir de volatilidade histórica.

Todas as metodologias descritas acima para avaliação podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Notas Explicativas

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/06/2016 e 31/12/2015 para os Ativos de Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

	30/06/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	140.942	37.631	655	179.228	123.948	40.303	60	164.311
Fundos de Investimento	36	1.368	-	1.404	19	1.032	-	1.051
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	132.707	2.560	3	135.270	114.007	3.043	3	117.053
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	4.639	-	-	4.639	4.431	-	-	4.431
Títulos Públicos - Outros Países	878	1.323	-	2.201	933	216	-	1.149
Argentina	670	-	-	670	696	-	-	696
Chile	-	99	-	99	-	36	-	36
Colômbia	-	1.128	-	1.128	-	72	-	72
Estados Unidos	77	-	-	77	132	-	-	132
México	2	-	-	2	3	-	-	3
Paraguai	-	51	-	51	-	68	-	68
Uruguai	-	45	-	45	-	40	-	40
Outros	129	-	-	129	102	-	-	102
Títulos de Empresas	2.682	32.380	652	35.714	4.558	36.012	57	40.627
Ações Negociáveis	1.853	-	-	1.853	2.161	-	-	2.161
Certificado de Depósito Bancário	15	968	-	983	19	2.564	-	2.583
Debêntures	811	2.195	414	3.420	2.333	2.141	48	4.522
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	3	349	237	589	45	940	6	991
Letras Financeiras	-	28.820	-	28.820	-	30.367	-	30.367
Outros	-	48	1	49	-	-	3	3
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	30.467	38.613	16.421	85.501	32.439	49.347	4.259	86.045
Fundos de Investimento	2	257	427	686	6	98	114	218
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	11.814	664	230	12.708	10.793	791	212	11.796
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	15.485	-	-	15.485	17.312	-	-	17.312
Títulos Públicos - Outros Países	1.686	11.630	59	13.375	2.152	7.702	29	9.883
Chile	-	4.014	59	4.073	-	1.378	29	1.407
Colômbia	-	2.331	-	2.331	-	-	-	-
Coreia	-	1.672	-	1.672	-	1.626	-	1.626
Dinamarca	-	1.386	-	1.386	-	2.548	-	2.548
Espanha	-	753	-	753	-	1.060	-	1.060
Estados Unidos	1.579	-	-	1.579	2.022	-	-	2.022
Holanda	100	-	-	100	122	-	-	122
Paraguai	-	1.098	-	1.098	-	912	-	912
Uruguai	-	376	-	376	-	178	-	178
Outros	7	-	-	7	8	-	-	8
Títulos de Empresas	1.480	26.062	15.705	43.247	2.176	40.756	3.904	46.836
Ações Negociáveis	1.038	1	-	1.039	661	-	267	928
Cédula do Produtor Rural	-	512	855	1.367	-	1.078	52	1.130
Certificado de Depósito Bancário	-	1.064	111	1.175	-	1.443	130	1.573
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.134	2.134	-	-	2.037	2.037
Debêntures	374	9.797	10.376	20.547	410	21.581	844	22.835
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	68	6.585	1.910	8.563	1.105	8.981	26	10.112
Letras Financeiras	-	6.677	301	6.978	-	6.479	367	6.846
Notas Promissórias	-	1.083	-	1.083	-	937	54	991
Outros	-	343	18	361	-	257	127	384
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	750	-	-	750	642	-	-	642
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	750	-	-	750	506	-	-	506
Títulos Públicos - Outros Países	-	-	-	-	136	-	-	136
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	-	377	-	377	-	412	-	412
Notas Estruturadas	-	377	-	377	-	412	-	412

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/06/2016 e 31/12/2015 para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos - Ativo	238	36.212	664	37.114	529	24.975	1.251	26.755
Futuros	238	-	-	238	529	-	-	529
<i>Swaps</i> - Diferencial a Receber	-	11.447	554	12.001	-	7.958	1.189	9.147
Opções	-	6.316	100	6.416	-	5.550	33	5.583
Termo	-	6.635	-	6.635	-	3.166	-	3.166
Derivativos de Crédito	-	244	-	244	-	614	-	614
<i>Forwards</i>	-	6.710	-	6.710	-	3.430	-	3.430
Verificação de <i>Swap</i>	-	122	-	122	-	355	-	355
Outros Derivativos	-	4.738	10	4.748	-	3.902	29	3.931
Derivativos - Passivo	-	(34.494)	(22)	(34.516)	-	(31.038)	(33)	(31.071)
<i>Swaps</i> - Diferencial a Pagar	-	(13.896)	(7)	(13.903)	-	(16.310)	(21)	(16.331)
Opções	-	(6.437)	(15)	(6.452)	-	(5.771)	(12)	(5.783)
Termo	-	(5.297)	-	(5.297)	-	(833)	-	(833)
Derivativos de Crédito	-	(232)	-	(232)	-	(875)	-	(875)
<i>Forwards</i>	-	(4.230)	-	(4.230)	-	(3.142)	-	(3.142)
Verificação de <i>Swap</i>	-	(343)	-	(343)	-	(545)	-	(545)
Outros Derivativos	-	(4.059)	-	(4.059)	-	(3.562)	-	(3.562)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/06/2016 e 31/12/2015. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

Quando informações de apreçamento não estão disponíveis para os títulos classificados como Nível 2, são utilizados serviços de apreçamento, tal como Bloomberg ou corretores para valorizar tais instrumentos.

Notas Explicativas

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de apreçamento que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 76.244 milhões de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30 de Junho de 2016, foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos com valor justo de R\$ 31.879 milhões, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela CETIP, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

Notas Explicativas

	Valor justo em 31/12/2015	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/06/2016	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/06/2016
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	60	76	719	(204)	4	655	3
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	3	-	2	(2)	-	3	-
Títulos de Dívida de Empresas	57	76	717	(202)	4	652	3
Debêntures	48	(7)	551	(181)	3	414	1
Euro Bonds e Assemelhados	6	82	161	(13)	1	237	2
Outros	3	1	5	(8)	-	1	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.259	(223)	19.208	(8.916)	2.093	16.421	(1.353)
Fundos de Investimento	114	313	-	-	-	427	-
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	212	(207)	170	55	-	230	5
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	29	1	173	(144)	-	59	-
Títulos de Dívida de Empresas	3.904	(330)	18.865	(8.827)	2.093	15.705	(1.358)
Ações Negociáveis	267	(46)	-	-	(221)	-	-
Cédula do Produtor Rural	52	14	1.634	(1.199)	354	855	(110)
Certificado de Depósito Bancário	130	4	334	(357)	-	111	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.037	83	4.088	(4.074)	-	2.134	(70)
Debêntures	844	(394)	10.563	(2.072)	1.435	10.376	(1.133)
Euro Bonds e Assemelhados	26	(15)	1.404	(30)	525	1.910	(44)
Letras Financeiras	367	8	667	(741)	-	301	(1)
Notas Promissórias	54	-	-	(54)	-	-	-
Outros	127	16	175	(300)	-	18	-

	Valor justo em 31/12/2015	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/06/2016	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/06/2016
Derivativos - Ativo	1.251	(616)	204	(175)	-	664	14
Swaps - Diferencial a Receber	1.189	(623)	8	(20)	-	554	-
Opções	33	22	196	(151)	-	100	10
Outros Derivativos	29	(15)	-	(4)	-	10	4
Derivativos - Passivo	(33)	18	(33)	26	-	(22)	14
Swaps - Diferencial a Pagar	(21)	11	(5)	8	-	(7)	-
Opções	(12)	7	(28)	18	-	(15)	14

	Valor Justo em 31/12/2014	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2015	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2015
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	790	33	102	(865)	-	60	-
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	-	4	-	(1)	-	3	-
Títulos de Empresas	790	29	102	(864)	-	57	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1	-	-	(1)	-	-	-
Debêntures	210	(13)	66	(215)	-	48	-
Notas Promissórias	577	54	-	(631)	-	-	-
Euro Bonds e Assemelhados	2	(6)	27	(17)	-	6	-
Outros	-	(6)	9	-	-	3	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5.404	(1.241)	4.453	(4.624)	267	4.259	(451)
Fundos de Investimento	-	(1.128)	1.242	-	-	114	-
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	249	(116)	85	(6)	-	212	(22)
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	13	(1)	101	(84)	-	29	-
Títulos de Empresas	5.142	4	3.025	(4.534)	267	3.904	(429)
Ações Negociáveis	-	-	-	-	267	267	-
Cédula do Produtor Rural	51	1	9	(9)	-	52	-
Certificado de Depósito Bancário	58	7	201	(136)	-	130	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.522	(142)	68	(411)	-	2.037	(207)
Debêntures	706	(12)	915	(765)	-	844	(222)
Euro Bonds e Assemelhados	53	(8)	94	(113)	-	26	2
Letras Financeiras	270	48	49	-	-	367	(2)
Notas Promissórias	1.397	72	1.574	(2.989)	-	54	-
Outros	85	38	115	(111)	-	127	-

	Valor Justo em 31/12/2014	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2015	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2015
Derivativos - Ativo	121	369	316	(219)	664	1.251	31
Swaps - Diferencial a Receber	33	318	192	(18)	664	1.189	-
Opções	16	(29)	124	(78)	-	33	(10)
Outros Derivativos	72	80	-	(123)	-	29	41
Derivativos - Passivo	(44)	(40)	(95)	148	(2)	(33)	-
Swaps - Diferencial a Pagar	(38)	(38)	(11)	68	(2)	(21)	-
Opções	(6)	(2)	(84)	80	-	(12)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 (onde os preços negociados não são facilmente observáveis em mercados ativos) é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Notas Explicativas

Sensibilidade - Operações Nível III		30/06/2016	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(3,2)	(9,2)
	II	(80,1)	(224,9)
	III	(160,2)	(441,0)
Moedas, <i>Commodities</i> e Índices	I	(21,4)	-
	II	(42,7)	-
Não Lineares	I	(23,0)	-
	II	(39,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Moedas, *Commodities* e Índices

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 32 – Provisões, Contingências e Outros Compromissos

Provisões	30/06/2016	31/12/2015
Cíveis	5.172	5.227
Trabalhistas	6.515	6.132
Fiscais e Previdenciárias	7.862	7.500
Outros	253	135
Total	19.802	18.994
Circulante	4.305	3.848
Não Circulante	15.497	15.146

Na execução das atividades normais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito a contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

Notas Explicativas

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

De 1986 a 1994, o Governo Federal brasileiro implementou diversos e consecutivos planos de estabilização econômica para combater a hiperinflação (PEE). Para implementar esses planos, o Governo Federal brasileiro promulgou leis baseadas no seu poder de regulamentar os sistemas monetário e financeiro conforme previsto na Constituição Federal Brasileira.

Os titulares de cadernetas de poupança em períodos em que os PEEs foram implementados questionaram a constitucionalidade das leis aplicadas por tais planos, reivindicando dos bancos nos quais tinham suas cadernetas de poupança montantes adicionais de juros com base nas taxas de inflação aplicadas às contas de depósitos, segundo os PEEs.

Somos réus em diversas ações padronizadas impetradas por pessoas físicas em relação aos PEEs, e constituímos provisões para tais ações quando do recebimento da citação. Além disso, somos réus em ações coletivas, semelhantes aos processos movidos por pessoas físicas, impetradas por (i) associações de defesa do consumidor ou (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Os titulares das cadernetas de poupança podem reivindicar qualquer valor devido, tendo em vista uma decisão final. Registramos provisões quando os reclamantes pessoas físicas exigem a execução dessas decisões, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não proferiu uma sentença final referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Com relação a um questionamento judicial similar referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicação a depósitos à vista e outros contratos particulares, o STF decidiu que as leis estavam em conformidade com a Constituição Federal do Brasil. Em resposta a essa discrepância, a Confederação Nacional do Sistema Financeiro, ou CONSIF, uma associação de instituições financeiras brasileiras, moveu um processo especial junto ao Supremo Tribunal Federal (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 165 – ADPF 165), no qual o Banco Central protocolou uma peça de assistente em processo (*amicus curiae*), argumentando que os titulares das cadernetas de poupança não sofreram danos efetivos e que os PEEs aplicáveis às cadernetas de poupança estavam em conformidade com a Constituição Federal. Como resultado, o STF suspendeu a decisão de todos os recursos relacionados a essa questão até que se tenha uma decisão final sobre ela. No entanto, não há previsão de quando ocorrerá o julgamento pelo STF, pois, com o impedimento de alguns de seus ministros, não há, por enquanto, quórum suficiente para se decidir a questão.

As decisões mais importantes tratarão dos seguintes aspectos: (i) a incidência dos juros remuneratórios sobre o valor devido ao autor da ação, em ações em que não há uma reivindicação específica sobre esses juros; (ii) a data inicial da incidência dos juros de mora, referente às ações coletivas; e (iii) a possibilidade de compensar a diferença negativa proveniente do mês da implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período, utilizando a diferença positiva resultante dos meses subsequentes à implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período. Em julgamentos relevantes ao longo de 2015, o STJ decidiu que: (i) descabe a inclusão de juros remuneratórios nos cálculos de execução, se inexistir condenação expressa para tanto; e (ii) não haverá pagamento de juros remuneratórios aos poupadores depois de comprovada a data de encerramento das contas de poupança. Também consolidou-se tese de que podem ser incluídos expurgos inflacionários de planos posteriores aos discutidos na ação judicial, a título de correção monetária plena do débito, mesmo sem pedido expresso do poupador. Além disso,

Notas Explicativas

permanece consolidado no STJ que o prazo para ajuizamento de ações coletivas expirou em cinco anos contados a partir da data da implementação do PEE. Dessa forma, diversas ações coletivas continuam sendo extintas pelo Judiciário como resultado dessa decisão.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.840 (R\$ 2.460 em 31/12/2015), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes, sendo que neste total não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 478 (R\$ 829 em 31/12/2015).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2016			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	5.227	6.132	135	11.494
Saldo oriundo da Aquisição do CorpBanca (Nota 3a)	2	5	133	140
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(236)	(1.089)	-	(1.325)
Subtotal	4.993	5.048	268	10.309
Atualização / Encargos (Nota 26)	175	311	-	486
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	559	1.103	(15)	1.647
Constituição (*)	880	1.196	(14)	2.062
Reversão	(321)	(93)	(1)	(415)
Pagamento	(805)	(1.003)	-	(1.808)
Subtotal	4.922	5.459	253	10.634
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	250	1.056	-	1.306
Saldo Final	5.172	6.515	253	11.940
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2016 (Nota 20a)	1.653	2.294	-	3.947

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 102.

	01/01 a 30/06/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	4.643	5.598	159	10.400
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(132)	(1.029)	-	(1.161)
Subtotal	4.511	4.569	159	9.239
Atualização / Encargos (Nota 26)	197	285	-	482
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	862	669	8	1.539
Constituição (*)	1.121	749	9	1.879
Reversão	(259)	(80)	(1)	(340)
Pagamento	(678)	(811)	-	(1.489)
Subtotal	4.892	4.712	167	9.771
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	138	1.105	-	1.243
Saldo Final	5.030	5.817	167	11.014
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2015 (Nota 20a)	2.039	2.498	-	4.537

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 138.

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas classificam como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e ou inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Saldo Inicial	7.500	6.627
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	(64)	(61)
Subtotal	7.436	6.566
Atualização / Encargos (*)	357	273
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>71</u>	<u>43</u>
Constituição (*)	142	96
Reversão (*)	(71)	(53)
Pagamento	(69)	(132)
Subtotal	7.795	6.750
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	67	62
Saldo Final	7.862	6.812

(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Saldo Inicial	4.339	4.736
Apropriação de Rendas	188	82
Movimentação do Período	<u>106</u>	<u>171</u>
Novos Depósitos	164	301
Levantamentos Efetuados	(33)	(38)
Conversão em Renda	(25)	(92)
Saldo Final (Nota 20a)	4.633	4.989
Saldo Final após a Reclassificação	4.633	4.989

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.153: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.137;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 956: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 105;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 631: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 545;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 582: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 222.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 16.983, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.600: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;

Notas Explicativas

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.996: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R\$ 637 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.424: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.353: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 955: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar;
- IRPJ / CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 541: Discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber Relativo a Reembolso de Contingências totaliza R\$ 1.147 (R\$ 1.093 em 31/12/2015) (Nota 20a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em contingências cíveis, trabalhistas e fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2016	30/06/2015
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Disponíveis para Venda (basicamente Letras Financeiras do Tesouro)	948	801
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 20a)	4.438	4.287

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar de forma relevante os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram aos PPI – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas Leis: (Lei nº 5.854, de 27/04/2015) Rio de Janeiro; (Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto 26.624 de 26/10/2015) Salvador; (Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto 29.275 de 30/11/2015) Recife; (Lei complementar nº 95, de 19/10/2015) Curitiba. Os programas promovem a regularização dos débitos referidos nestas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar.

Notas Explicativas

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R\$ 12, e está refletido em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nota 33 – Capital Regulatório

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN) que emite diretivas e instruções sobre políticas monetárias e de crédito para instituições financeiras que operam no Brasil. O BACEN também determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras^(*), limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

O BACEN, em linha com o Acordo de Basileia, exige que os bancos apresentem índices mínimos de capitalização equivalentes à relação entre Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados ao risco (RWA) de no mínimo 9,875%, decaindo gradualmente até 8,0% em 1º de janeiro de 2019. Em contrapartida, o BACEN também requer o cumprimento de um Adicional de Capital Principal (ACP), que corresponde à soma das parcelas ACP_{Conservação}, ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico} que, em conjunto com os índices mínimos de capitalização, aumentam as exigências de capital ao longo do tempo. Atualmente, o valor apurado para ACP_{Conservação} corresponde a 0,625%, enquanto as parcelas ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico} estão fixadas em 0%.

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A Administração gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital do BACEN. Durante o período o ITAÚ UNIBANCO HOLDING cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito.

A tabela abaixo sumariza a composição do Patrimônio de Referência, o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido e o índice de Basileia, apurados de acordo com as normas do BACEN, com base no Consolidado Prudencial, que inclui as instituições financeiras, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento, as sociedades que realizam aquisições de operações com risco de crédito ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e os fundos de investimento nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING retenha substancialmente riscos e benefícios.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital, que não faz parte das demonstrações contábeis, podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Notas Explicativas

(*) As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa", "Anexo I_IAISG".

	30/06/2016
	Consolidado
	Prudencial (*)
Patrimônio de Referência	
Nível I	112.149
Capital Principal	111.464
Capital Complementar	685
Nível II	23.686
Total	135.835
Exigibilidades para Cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco	
De Crédito	690.963
De Mercado	17.709
Operacional	43.448
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	752.120
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	74.272
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	61.563
Índice Capital/Ativos Ponderados pelo Risco - %	18,1%

(*) Demonstrações contábeis consolidadas contendo as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Circular 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração.

Considerando a base de capital em 30 de junho de 2016, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,1%, considerando o consumo do crédito tributário

Notas Explicativas

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Junho de 2016, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 51.134.

Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2016
CDB Subordinado - BRL					
	466	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.323
	367	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33%	878
	833			Total	2.201
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	384
	1.874			112% a 112,5% do CDI	1.973
	30			IPCA + 7%	64
	206	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	339
	3.224	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.530
	3.650			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.797
	352			IPCA + 6,15% a 7,8%	613
	138			IGPM + 6,55% a 7,6%	262
	500	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	507
	42	2011	2018	IGPM + 7%	61
	30			IPCA + 7,53% a 7,7%	46
	6.373	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.134
	461			IPCA + 4,4% a 6,58%	723
	3.782			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.903
	112			9,95% a 11,95%	166
	2	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3
	1	2012	2019	110% do CDI	2
	12			11,96%	20
	101			IPCA + 4,7% a 6,3%	156
	1	2012	2020	111% do CDI	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	35
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	10
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.716
	20			IGPM + 4,63%	27
	23.609			Total	27.473
Euronotes Subordinado - USD					
	990	2010	2020	6,20%	3.213
	1.000	2010	2021	5,75%	3.300
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.361
	550	2012	2021	6,20%	1.765
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	8.444
	1.851	2012	2023	5,13%	5.984
	7.721			Total	25.067
Total					54.741

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

Nota 34 – Informações por Segmento

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma instituição bancária que oferece a seus clientes uma diversificada gama de produtos e serviços financeiros.

A partir do primeiro trimestre de 2015, foi alterada a forma de apresentação dos segmentos com o intuito de adequá-la à atual estrutura organizacional do banco. Serão reportados os seguintes segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. O Banco de Varejo passa a englobar os antigos segmentos Banco Comercial – Varejo e Crédito ao Consumidor – Varejo, com a transferência das operações do Private Bank e da Latam para o Banco de Atacado, sendo estas as principais alterações desta apresentação.

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os descritos abaixo:

Notas Explicativas

- **Banco de Varejo**

O resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Este segmento inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito, além das operações do Itaú BMG Consignado.

- **Banco de Atacado**

O resultado do segmento Banco de Atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Bank), das atividades das unidades da América Latina e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Este segmento apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e à participação na Porto Seguro.

Base de Apresentação das Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração (Comitê Executivo) para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

A alta administração (Comitê Executivo) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive informações financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento do negócio.

As informações por segmento foram preparadas segundo as políticas contábeis adotadas no Brasil e sofreram as modificações e ajustes descritos abaixo:

- **Capital Alocado e Alíquota de Imposto de Renda**

A partir da demonstração de resultado gerencial, a preparação da informação por segmento considera a aplicação dos seguintes critérios:

Capital Alocado: Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário. Foi adotado o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN. Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros. Com base na parcela de capital alocado nível I, determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas, em conformidade com o apetite de risco da instituição.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Notas Explicativas

• Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, foram promovidas algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados gerenciais apresentados no intuito de refletir melhor a forma como a administração acompanha os números do banco. Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Por meio destas reclassificações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca alinhar a forma de apresentação dos resultados e permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do desempenho do banco.

Abaixo são descritas as principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial:

Produto Bancário: O produto bancário considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: Foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem. A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para que seja alcançada essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

Seguros: As receitas e despesas do negócio de seguros foram concentradas no Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização. As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho. Dessa forma, por exemplo, o resultado de equivalência patrimonial do investimento no Banco CSF S.A. (“Banco Carrefour”) foi reclassificado para a linha de margem financeira. Adicionalmente, para melhor comparabilidade com os novos critérios de consolidação, foram consolidados 100% dos resultados de parcerias (anteriormente consolidadas proporcionalmente) e foram reclassificadas as despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos (originalmente classificadas em Despesas não Decorrentes de Juros, para Despesa de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa).

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que no IFRS (IAS 39) devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida) e nas normas adotadas no Brasil é utilizado o conceito de Perda Esperada;
- Ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo no IFRS (IAS 39 e 32) e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período;

Notas Explicativas

- Taxa efetiva de juros, os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, apropriando as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação nas normas adotadas no Brasil o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Combinação de Negócios é contabilizada pelo método da compra no IFRS (IFRS 3), no qual o preço de compra é alocado entre os ativos e passivos da empresa adquirida e o montante, se houver, não passível de alocação é reconhecido como ágio, não sendo amortizado, mas sujeito a teste de *impairment*.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/04 a 30 de Junho de 2016

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	17.402	7.236	1.840	26.478	5.194	31.672
Margem Financeira ⁽¹⁾	9.776	4.989	1.823	16.588	5.217	21.805
Receita de Prestação de Serviços	5.653	2.151	12	7.816	231	8.047
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.973	96	5	2.074	(628)	1.446
Outras Receitas	-	-	-	-	374	374
Perdas com Créditos e Sinistros	(3.895)	(1.807)	(15)	(5.717)	1.130	(4.587)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.380)	(1.942)	(15)	(6.337)	1.130	(5.207)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	824	148	-	972	1	973
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(339)	(13)	-	(352)	(1)	(353)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	13.507	5.429	1.825	20.761	6.324	27.085
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(9.132)	(3.471)	(489)	(13.092)	(1.704)	(14.796)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.055)	(3.103)	(418)	(11.576)	(1.097)	(12.673)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.077)	(368)	(71)	(1.516)	(740)	(2.256)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	133	133
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.375	1.958	1.336	7.669	4.620	12.289
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.540)	(338)	(22)	(1.899)	(4.068)	(5.967)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(63)	(126)	(6)	(195)	(128)	(323)
Lucro Líquido	2.772	1.494	1.308	5.575	424	5.999

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 16.500, receita de dividendos R\$ 106, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 3.173 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 2.026.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 462, de amortização de R\$ 319 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 203.

Ativo Total (1) - 30/06/2016	879.245	583.116	113.118	1.395.856	(79.514)	1.316.342
Passivo Total - 30/06/2016	845.904	521.845	83.841	1.271.969	(86.747)	1.185.222

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.271	-	2.957	4.228	695	4.923
Ágio	1.479	6.751	-	8.230	1.154	9.384
Imobilizado, Líquido	5.841	949	-	6.790	1.396	8.186
Intangível, Líquido	5.899	1.521	-	7.420	144	7.564

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/04 a 30 de Junho de 2015

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	17.711	6.008	1.620	25.339	1.563	26.902
Margem Financeira ⁽¹⁾	10.544	4.116	1.575	16.235	1.703	17.938
Receita de Prestação de Serviços	5.107	1.786	13	6.906	218	7.124
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.060	106	32	2.198	(573)	1.625
Outras Receitas	-	-	-	-	215	215
Perdas com Créditos e Sinistros	(3.099)	(1.658)	(15)	(4.772)	(227)	(4.999)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.732)	(1.773)	(15)	(5.520)	(229)	(5.749)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.005	128	-	1.133	2	1.135
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(372)	(13)	-	(385)	-	(385)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	14.612	4.350	1.605	20.567	1.336	21.903
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(8.640)	(2.608)	(444)	(11.692)	(1.061)	(12.753)
Despesas não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(7.576)	(2.315)	(356)	(10.247)	(979)	(11.226)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.064)	(293)	(88)	(1.445)	(241)	(1.686)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	159	159
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.972	1.742	1.161	8.875	275	9.150
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.079)	(471)	(111)	(2.661)	(555)	(3.216)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(78)	-	(2)	(80)	(9)	(89)
Lucro Líquido	3.815	1.271	1.048	6.134	(289)	5.845

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$14.795, receita de dividendos R\$ 13, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (336) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 3.466.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 431, de amortização de R\$ 225 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 288.

Ativo Total (1) - 31/12/2015	873.202	547.236	127.716	1.359.172	(82.757)	1.276.415
Passivo Total - 31/12/2015	840.033	502.887	97.017	1.250.955	(88.599)	1.162.356
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.064	-	2.436	3.500	899	4.399
Ágio	232	-	-	232	1.825	2.057
Imobilizado, Líquido	5.781	1.274	-	7.055	1.486	8.541
Intangível, Líquido	6.606	857	-	7.463	(1.168)	6.295

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 30 de Junho de 2016

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	34.476	14.059	3.811	52.346	9.134	61.480
Margem Financeira ⁽¹⁾	19.423	9.937	3.786	33.146	9.211	42.357
Receita de Prestação de Serviços	11.075	3.895	15	14.985	502	15.487
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.978	227	10	4.215	(1.205)	3.010
Outras Receitas	-	-	-	-	626	626
Perdas com Créditos e Sinistros	(7.907)	(4.682)	75	(12.514)	2.071	(10.443)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.793)	(4.851)	75	(13.569)	2.069	(11.500)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.604	197	-	1.801	3	1.804
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(718)	(28)	-	(746)	(1)	(747)
Margem Operacional	26.569	9.377	3.886	39.832	11.205	51.037
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(17.785)	(6.234)	(1.001)	(25.018)	(3.055)	(28.073)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(15.643)	(5.562)	(783)	(21.987)	(2.073)	(24.060)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.142)	(672)	(218)	(3.031)	(1.241)	(4.272)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	259	259
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	8.784	3.143	2.885	14.814	8.150	22.964
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.119)	(481)	(144)	(3.745)	(7.199)	(10.944)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(120)	(126)	(12)	(259)	(51)	(310)
Lucro Líquido	5.545	2.536	2.729	10.810	900	11.710

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 32.521, receita de dividendos R\$ 116, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 6.185 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 3.535.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 889, de amortização de R\$ 562 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 413.

Ativo Total (1) - 30/06/2016	879.245	583.116	113.118	1.395.856	(79.514)	1.316.342
Passivo Total - 30/06/2016	845.904	521.845	83.841	1.271.969	(86.747)	1.185.222
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.271	-	2.957	4.228	695	4.923
Ágio	1.479	6.751	-	8.230	1.154	9.384
Imobilizado, Líquido	5.841	949	-	6.790	1.396	8.186
Intangível, Líquido	5.899	1.521	-	7.420	144	7.564

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 30 de Junho de 2015

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	34.908	11.806	3.571	50.285	(3.305)	46.980
Margem Financeira ⁽¹⁾	20.642	8.071	3.485	32.198	(3.258)	28.940
Receita de Prestação de Serviços	10.213	3.522	38	13.773	461	14.234
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.053	213	48	4.314	(1.063)	3.251
Outras Receitas	-	-	-	-	555	555
Perdas com Créditos e Sinistros	(5.977)	(3.642)	24	(9.595)	(454)	(10.049)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.235)	(3.824)	24	(11.035)	(460)	(11.495)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.989	204	-	2.193	6	2.199
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(731)	(22)	-	(753)	-	(753)
Margem Operacional	28.931	8.164	3.595	40.690	(3.759)	36.931
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(17.105)	(5.257)	(933)	(23.295)	(1.613)	(24.908)
Despesas não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(15.011)	(4.691)	(693)	(20.395)	(1.831)	(22.226)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.094)	(566)	(240)	(2.900)	(72)	(2.972)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	290	290
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	11.826	2.907	2.662	17.395	(5.372)	12.023
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.130)	(727)	(411)	(5.268)	4.962	(306)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(182)	-	(3)	(185)	(14)	(199)
Lucro Líquido	7.514	2.180	2.248	11.942	(424)	11.518

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 33.969, receita de dividendos R\$ 15, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.329 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (6.373).

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 830, de amortização de R\$ 436 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 569.

Ativo Total ⁽¹⁾ - 31/12/2015	873.202	547.236	127.716	1.359.172	(82.757)	1.276.415
Passivo Total - 31/12/2015	840.033	502.887	97.017	1.250.955	(88.599)	1.162.356

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.064	-	2.436	3.500	899	4.399
Ágio	232	-	-	232	1.825	2.057
Imobilizado, Líquido	5.781	1.274	-	7.055	1.486	8.541
Intangível, Líquido	6.606	857	-	7.463	(1.168)	6.295

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Abaixo seguem informações do resultado dos principais serviços e produtos e dos ativos não correntes por área geográfica:

	01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)}	77.791	9.959	87.750	57.835	6.097	63.932
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.943	67	3.010	3.206	45	3.251
Receita de Prestação de Serviços	14.067	1.420	15.487	13.120	1.114	14.234
Ativos não Correntes ⁽³⁾	7.706	8.044	15.750	13.841	995	14.836

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

(3) Os valores comparativos referem-se à 31/12/2015.

Nota 35 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.4a) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;

Notas Explicativas

- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)			
	30/06/2016	31/12/2015	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	1	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	1	-	-
Depósitos	-	-	-	(8)	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	(3)	-	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	(3)	-	-
Outras	-	-	-	(2)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(132)	(250)	(7)	-	(12)	(14)
Duratex S.A.	(18)	(41)	(1)	-	(2)	(6)
Elekeiroz S.A.	(8)	(8)	(1)	-	(1)	-
Itautec S.A.	(10)	(110)	(1)	-	(3)	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	(68)	(64)	(4)	-	(4)	(6)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	(13)	-	(1)	-	(1)	-
Outras	(15)	(26)	1	-	(1)	(2)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas)	(125)	(116)	9	(25)	14	6
de Prestação de Serviços						
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	(7)	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	1	-	1
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	1	-	1	(3)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	(2)	-	(7)	-	(13)	(14)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(123)	(114)	11	(6)	21	18
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	3	2	3	3
Outras	-	(2)	1	(15)	2	1
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(15)	(14)	(29)	(27)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(11)	(10)	(22)	(20)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	(3)	(3)	(6)	(6)
Despesas com Doações	-	-	(28)	(20)	(50)	(47)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	-	(1)	-	(1)
Instituto Itaú Cultural	-	-	(23)	(19)	(45)	(46)
Outras	-	-	(5)	-	(5)	-

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

Notas Explicativas

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Remuneração	100	77	173	233
Conselho de Administração	9	4	20	12
Administradores	91	73	153	221
Participações no Lucro	59	72	99	107
Conselho de Administração	-	-	1	0
Administradores	59	72	98	107
Contribuições aos Planos de Aposentadoria - Administradores	2	2	6	5
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	51	51	147	105
Total	212	202	425	450

Nota 36 – Gerenciamento de Riscos Financeiros

Risco de Crédito

1. Mensuração do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros; e fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros. O processo de avaliação de políticas e produtos possibilita ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificar os riscos potenciais, a fim de certificar-se de que as decisões de crédito fazem sentido, por uma perspectiva econômica e de risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um processo estruturado para manter uma carteira diversificada considerada adequada pela instituição. O monitoramento contínuo do grau de concentração de suas carteiras, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito.

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos de todos os segmentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (baixo, médio, alto e *impairment*) e a probabilidade de inadimplência associada a cada um desses níveis, e os níveis de risco atribuídos pelos respectivos modelos de mercado.

Classificação Interna		Classificação Externa		
	PD	Moody's	S&P	Fitch
Baixo	Menor ou igual a 4,44%	Aaa até B2	AAA até B	AAA até B-
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%	B3 até Caa3	B- até CCC-	CCC+ até CCC-
Alto	Maior que 25,95%	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D
<i>Impairment</i>	Operações <i>Corporate</i> com PD maior que 31,84% Operações em Atraso >90 dias Operações Renegociadas com atraso superior a 60 dias	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D

Notas Explicativas

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação). As decisões são tomadas tendo como base esses modelos, que são continuamente monitorados por uma estrutura independente. Excepcionalmente, pode haver análise individualizada de casos específicos, em que a aprovação de crédito é submetida às alçadas competentes.

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Os títulos públicos e outros instrumentos de dívida são classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING de acordo com sua qualidade de crédito, visando a administrar suas exposições.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

2. Gerenciamento de Risco de Crédito

O controle centralizado do risco de crédito é realizado por área executiva independente das unidades de negócios e responsável pelo controle de riscos, conforme exigido pela regulamentação vigente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

3. Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações dotadas de risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

4. Política de Provisionamento

A política de provisionamento adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Desse modo, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como *impairment* os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações *corporate* com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

Notas Explicativas

5. Exposição ao Risco de Crédito

	30/06/2016			31/12/2015		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.582	19.780	25.362	7.502	23.023	30.525
Aplicações no Mercado Aberto	246.391	541	246.932	252.295	2.109	254.404
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	171.020	8.208	179.228	157.206	7.105	164.311
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	-	750	750	-	642	642
Derivativos	19.730	17.384	37.114	15.858	10.897	26.755
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	50.197	35.304	85.501	52.221	33.824	86.045
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	27.724	12.960	40.684	27.378	14.807	42.185
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	305.085	163.702	468.787	326.241	121.163	447.404
Outros Ativos Financeiros	44.720	9.426	54.146	47.665	5.841	53.506
<i>Off Balance</i>	269.808	41.143	310.951	272.274	30.246	302.520
Avais e Fianças	65.762	9.282	75.044	68.897	5.347	74.244
Cartas de Crédito a Liberar	7.492	-	7.492	6.936	-	6.936
Compromissos a Liberar	196.554	31.861	228.415	196.441	24.899	221.340
Crédito Imobiliário	5.072	-	5.072	6.812	-	6.812
Cheque Especial	82.234	-	82.234	81.151	-	81.151
Cartão de Crédito	104.774	1.107	105.881	102.721	1.211	103.932
Outros Limites Pré-Aprovados	4.474	30.754	35.228	5.757	23.688	29.445
Total	1.140.257	309.198	1.449.455	1.158.640	249.657	1.408.297

A tabela apresenta a exposição máxima em 30/06/2016 e 31/12/2015, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Para os ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

Os valores contratuais de avais e fianças e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos a liberar (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e temos poder de efetuar o cancelamento a qualquer momento. Conseqüentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Como descrito no quadro anterior, a exposição mais significativa é derivada de Operações de Crédito, Ativos Mantidos para Negociação, Aplicações no Mercado Aberto, além de Avais, Fianças e Outros compromissos assumidos.

A qualidade dos ativos financeiros descritos na exposição máxima resultam em:

- 88,0% das Operações de Crédito e demais ativos financeiros (Quadros 6.1 e 6.1.2) são categorizados como baixa probabilidade de inadimplência de acordo com a classificação interna.
- somente 4,1% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são representados por créditos vencidos sem evento de perda.
- 6,1% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são créditos vencidos com eventos de perda.

Notas Explicativas

5.1) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

a) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2016	%	31/12/2015	%
Setor Público	3.046	0,6	3.182	0,7
Indústria e Comércio	114.492	23,0	125.386	26,5
Serviços	123.727	24,8	104.226	22,0
Setor Primário	23.707	4,8	25.306	5,3
Outros Setores	3.527	0,7	2.526	0,5
Pessoa Física	230.029	46,1	213.622	45,0
Total	498.528	100,0	474.248	100,0

b) Demais Ativos Financeiros ^(*)

	30/06/2016	%	31/12/2015	%
Setor Primário	3.145	0,5	4.313	0,7
Setor Público	217.691	35,4	197.871	32,7
Indústria e Comércio	12.128	2,0	11.856	2,0
Serviços	13.891	2,3	89.932	14,9
Outros Setores	96.117	15,6	15.420	2,5
Pessoa Física	305	0,0	546	0,1
Financeiras	272.294	44,2	284.929	47,1
Total	615.571	100,0	604.867	100,0

(*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Derivativos, Ativos Designados a Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto.

c) Os riscos de créditos dos Off Balance (Avais e Fianças, Cartas de Crédito e Compromissos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

6. Qualidade de Crédito dos Ativos Financeiros

6.1 A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, considerando: créditos ainda não vencidos e créditos vencidos com ou sem evento de perda:

Classificação Interna	30/06/2016				31/12/2015			
	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos
Baixo	365.724	4.769	-	370.493	340.368	3.838	-	344.206
Médio	68.019	7.810	-	75.829	76.940	6.489	-	83.429
Alto	13.992	7.626	-	21.618	12.609	6.847	-	19.456
Impairment	-	-	30.588	30.588	-	-	27.157	27.157
Total	447.735	20.205	30.588	498.528	429.917	17.174	27.157	474.248
%	89,8%	4,1%	6,1%	100,0%	90,7%	3,6%	5,7%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/06/2016					31/12/2015				
	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total
Pessoas Físicas	118.429	40.221	12.286	11.418	182.354	102.479	60.132	13.030	11.579	187.220
Cartão de Crédito	37.789	10.775	2.098	3.793	54.455	40.297	11.887	2.286	4.072	58.542
Crédito Pessoal	7.041	7.240	8.743	5.201	28.225	6.234	8.014	9.099	5.049	28.396
Crédito Consignado	27.814	16.633	717	1.322	46.486	9.582	33.766	844	1.242	45.434
Veículos	12.317	3.090	653	707	16.767	14.149	4.292	737	880	20.058
Crédito Imobiliário	33.468	2.483	75	395	36.421	32.217	2.173	64	336	34.790
Grandes Empresas	102.670	8.786	15	13.736	125.207	133.779	6.915	206	11.627	152.527
Micros/Pequenas e Médias Empresas	39.595	11.087	5.247	3.773	59.702	45.202	12.567	4.993	3.276	66.038
Unidades Externas América Latina	109.799	15.735	4.070	1.661	131.265	62.746	3.815	1.227	675	68.463
Total	370.493	75.829	21.618	30.588	498.528	344.206	83.429	19.456	27.157	474.248
%	74,4%	15,2%	4,3%	6,1%	100,0%	72,6%	17,6%	4,1%	5,7%	100,0%

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta a segregação das operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro não Vencidos e Sem Evento de Perda, por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/06/2016				31/12/2015			
	Baixo	Médio	Alto	Total	Baixo	Médio	Alto	Total
I - Operações Avaliadas Individualmente								
Grandes Empresas	102.411	8.364	14	110.789	133.251	6.721	114	140.086
II - Operações Avaliadas Coletivamente								
Pessoas Físicas	116.687	35.624	7.475	159.786	100.819	55.625	8.269	164.713
Cartão de Crédito	37.422	9.779	1.143	48.344	39.945	11.086	1.492	52.523
Crédito Pessoal	6.948	6.728	5.691	19.367	6.166	7.527	6.030	19.723
Crédito Consignado	27.534	16.174	539	44.247	9.501	33.116	642	43.259
Veículos	11.802	1.945	71	13.818	13.584	2.918	84	16.586
Crédito Imobiliário	32.981	998	31	34.010	31.623	978	21	32.622
Micro/Pequenas e Médias Empresas	39.076	9.839	3.577	52.492	44.582	11.181	3.456	59.219
Unidades Externas América Latina	107.550	14.192	2.926	124.668	61.716	3.413	770	65.899
Total	365.724	68.019	13.992	447.735	340.368	76.940	12.609	429.917

6.1.1 As Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por portfólio de área e por classes, estão assim classificadas pelo seu vencimento (Créditos Vencidos sem Evento de Perda):

	30/06/2016				31/12/2015			
	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total
Pessoas Físicas	6.412	3.102	1.635	11.149	6.306	2.973	1.650	10.929
Cartão de Crédito	1.275	481	562	2.318	978	417	551	1.946
Crédito Pessoal	2.035	1.175	447	3.657	1.992	1.127	505	3.624
Crédito Consignado	520	220	176	916	532	248	153	933
Veículos	1.455	566	221	2.242	1.706	642	245	2.593
Crédito Imobiliário	1.127	660	229	2.016	1.098	539	196	1.833
Grandes Empresas	536	61	86	683	571	168	73	812
Micros/Pequenas e Médias Empresas	1.970	957	509	3.436	2.128	987	429	3.544
Unidades Externas América Latina	3.789	742	406	4.937	1.506	274	109	1.889
Total	12.707	4.862	2.636	20.205	10.511	4.402	2.261	17.174

6.1.2 O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/06/2016							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	272.294	179.159	750	36.826	82.343	38.807	610.179
Médio	-	53	-	98	1.929	277	2.357
Alto	-	16	-	190	245	332	783
Impairment	-	-	-	-	984	1.268	2.252
Total	272.294	179.228	750	37.114	85.501	40.684	615.571
%	44,2	29,2	0,1	6,0	13,9	6,6	100,0
31/12/2015							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	284.929	164.283	642	26.251	84.284	41.843	602.232
Médio	-	26	-	130	889	342	1.387
Alto	-	2	-	374	308	-	684
Impairment	-	-	-	-	564	-	564
Total	284.929	164.311	642	26.755	86.045	42.185	604.867
%	47,1	27,2	0,1	4,4	14,2	7,0	100,0

Notas Explicativas

6.1.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

Efeito financeiro da garantia	30/06/2016				31/12/2015			
	(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia		(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	52.967	130.922	687	622	54.640	135.202	639	572
Crédito Pessoal	506	1.323	483	457	495	1.204	448	419
Veículos	16.286	42.882	203	164	19.390	50.662	189	152
Crédito Imobiliário	36.175	86.717	1	1	34.755	83.336	2	1
Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas	125.355	403.040	12.828	7.577	169.560	481.916	7.968	2.932
Unidades Externas América Latina	100.161	149.837	8.652	5.762	57.680	89.531	7.715	6.042
Total	278.483	683.799	22.167	13.961	281.880	706.649	16.322	9.546

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 197.878 (R\$ 176.046 em 31/12/2015).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplemento, e não para reduzir o valor da exposição de clientes ou contrapartes.

Pessoas Físicas

Crédito Pessoal - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, com foco em avais e fianças.

Veículos - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

Crédito Imobiliário - Os próprios imóveis são dados em garantia.

Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Unidades Externas América Latina - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

7. Bens Retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos como ativo quando da efetiva posse.

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período:

	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Imóveis Não de Uso	11	37	11	133
Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário	112	41	250	71
Veículos - Vinculado a Operações de Crédito	4	5	8	10
Outros (Veículos / Móveis / Equipamentos) - Dação	95	10	99	30
Total	222	93	368	244

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

Notas Explicativas

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.464 de 26 de Junho de 2007 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 9 – *Hedge* Contábil.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354 de 27 de Junho de 2007.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas às variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR* - *Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM* – *Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01*- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;

Notas Explicativas

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

O VaR Consolidado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. Durante o primeiro trimestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por incorporar as exposições de cada unidade externa cálculo do seu VaR Consolidado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de maneira a contemplar também os fatores de risco dessas unidades, aprimorando assim a metodologia utilizada.

A tabela de VaR Total Consolidado propicia a análise da exposição ao risco de mercado das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e a diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período. O VaR Total Médio no trimestre manteve-se inferior a 1% do patrimônio líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em linha com o trimestre anterior.

De 01/01 a 30/06/2016, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 190,2 milhões ou 0,15% do patrimônio líquido total (em todo o ano de 2015 foi de R\$ 207,0 milhões ou 0,18% do patrimônio líquido total).

(em milhões de R\$)

	VaR Total (Simulação Histórica)							
	30/06/2016 ⁽¹⁾				31/12/2015 ⁽²⁾			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	157,9	86,2	244,6	219,5	131,9	78,2	236,4	121,2
Cupons Cambiais	111,7	99,9	123,5	109,0	93,6	75,1	139,2	108,6
Variação Cambial	19,8	8,5	33,2	16,3	47,2	11,3	118,6	13,1
Índices de Preços	133,4	86,8	182,4	149,7	134,1	103,9	294,9	108,9
Renda Variável	56,9	46,7	72,4	72,4	28,5	17,2	70,4	59,3
Efeito de Diversificação				(335,7)				(233,3)
Risco Total	190,2	155,1	237,5	231,2	207,0	152,3	340,7	204,0

(1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco não considera as informações das unidades externas.

Taxa de Juros

A tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros agrupa por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

Posição de Contas Sujetas a Risco de Taxa de Juros⁽¹⁾

	30/06/2016						31/12/2015					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Remunerados	371.486	213.085	103.550	313.525	177.482	1.179.128	376.617	203.639	97.021	277.995	186.609	1.141.881
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.938	4.024	1.534	866	-	25.362	23.454	3.436	2.879	753	3	30.525
Aplicações no Mercado Aberto	187.672	56.563	2.074	623	-	246.932	196.402	57.997	5	-	-	254.404
Depósitos Compulsórios no Banco Central	65.029	-	-	-	-	65.029	62.766	-	-	-	-	62.766
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.263	15.656	12.695	83.396	61.218	179.228	12.872	9.413	13.649	57.700	70.677	164.311
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado	-	-	750	-	-	750	-	-	-	642	-	642
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5.990	10.087	11.699	30.800	26.925	85.501	3.903	7.106	11.914	35.098	28.024	86.045
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	481	682	1.351	18.294	19.876	40.684	342	-	319	14.500	27.024	42.185
Derivativos	8.574	7.842	7.117	9.404	4.177	37.114	6.040	7.152	2.653	8.116	2.794	26.755
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	78.539	118.231	66.330	170.142	65.286	498.528	70.838	118.535	65.602	161.186	58.087	474.248
Passivos Remunerados	300.653	99.520	79.962	314.112	68.415	862.662	290.908	98.129	74.635	316.852	72.968	853.492
Depósitos de Poupança	104.479	-	-	-	-	104.479	111.319	-	-	-	-	111.319
Depósitos a Prazo	30.177	31.869	16.613	53.278	7.486	139.423	13.465	19.252	13.277	57.694	1.562	105.250
Depósitos Interfinanceiros	3.430	1.728	981	159	69	6.367	4.475	8.727	1.012	735	-	14.949
Mercado Aberto	145.836	16.650	22.258	139.614	15.329	339.687	144.750	15.186	21.262	134.708	20.737	336.643
Mercado Interbancário	7.989	33.487	29.576	56.572	10.669	138.293	8.056	42.525	29.966	62.654	13.685	156.886
Mercado Institucional	1.626	10.747	4.352	48.116	31.683	96.524	4.988	5.123	5.748	42.938	35.121	93.918
Derivativos	7.111	5.001	6.107	13.149	3.148	34.516	3.850	7.309	3.348	14.715	1.849	31.071
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	5	38	75	228	31	377	5	7	22	364	14	412
Passivos de Planos de Capitalização	-	-	-	2.996	-	2.996	-	-	-	3.044	-	3.044
Diferença Ativo/Passivo ⁽²⁾	70.833	113.565	23.588	(587)	109.067	316.466	85.709	105.510	22.386	(38.857)	113.641	288.389
Diferença Acumulada	70.833	184.398	207.986	207.399	316.466		85.709	191.219	213.605	174.748	288.389	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	6,0%	15,6%	17,6%	17,6%	26,8%		7,5%	16,7%	18,7%	15,3%	25,3%	

(1) Prazos contratuais remanescentes;

(2) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Notas Explicativas**Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda**

Ativo	30/06/2016			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	8.471	2.107	4.375	14.953
Depósitos Compulsórios no Banco Central	80	-	4.188	4.268
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.935	3.671	7.174	19.780
Aplicações em Mercado Aberto	-	126	415	541
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	5.878	272	2.058	8.208
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	750	-	-	750
Derivativos	10.836	5.441	1.107	17.384
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	25.074	4.880	5.350	35.304
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	12.374	23	563	12.960
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	47.688	75.835	40.179	163.702
Total do Ativo	120.086	92.355	65.409	277.850

Passivo	30/06/2016			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	39.028	52.116	49.707	140.851
Captações no Mercado Aberto	17.077	882	1.054	19.013
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	377	-	-	377
Derivativos	9.411	4.715	843	14.969
Recursos de Mercados Interbancários	40.657	6.694	2.518	49.869
Recursos de Mercados Institucionais	36.555	22.750	2.234	61.539
Total do Passivo	143.105	87.157	56.356	286.618

Posição Líquida	(23.019)	5.198	9.053	(8.768)
------------------------	-----------------	--------------	--------------	----------------

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Notas Explicativas

Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda

Ativo	31/12/2015			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	6.060	779	4.611	11.450
Depósitos Compulsórios no Banco Central	234	503	6.435	7.172
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.281	2.093	4.649	23.023
Aplicações em Mercado Aberto	1.966	56	87	2.109
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.125	73	907	7.105
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	642	-	-	642
Derivativos	9.581	1.279	37	10.897
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	28.833	3.063	1.928	33.824
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	14.807	-	-	14.807
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	63.456	36.776	20.931	121.163
Total do Ativo	147.985	44.622	39.585	232.192

Passivo	31/12/2015			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	55.539	25.811	30.657	112.007
Captações no Mercado Aberto	23.405	240	142	23.787
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	412	-	-	412
Derivativos	9.179	1.396	429	11.004
Recursos de Mercados Interbancários	59.203	3.796	821	63.820
Recursos de Mercados Institucionais	44.901	8.112	334	53.347
Total do Passivo	192.639	39.355	32.383	264.377

Posição Líquida	(44.654)	5.267	7.202	(32.185)
------------------------	-----------------	--------------	--------------	-----------------

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Políticas e Procedimentos

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

O processo de mensuração do risco de liquidez faz uso de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos internamente. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para atendimento aos processos de mensuração de risco de liquidez.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às

Notas Explicativas

necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

Estes cenários podem ser revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em observância às exigências da Resolução nº 4.090, de 24/05/2012, do CMN e da Circular nº 3.749, de 05/03/2015, do BACEN, é enviado mensalmente ao BACEN o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) e periodicamente são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular 3.724, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês *"Liquidity Coverage Ratio"*). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2016, a exigência mínima para o indicador é de 70%. Maiores detalhes sobre o LCR do período, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2º trimestre 2016
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	177.535
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	93.346
LCR (%)	190,2%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 597,9 bilhões (R\$ 586,2 bilhões 31/12/2015), com destaque para as captações de depósitos a prazo. Parte considerável destes recursos – 34,1% do total, ou R\$ 203,7 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Notas Explicativas

Recursos de Clientes	30/06/2016			31/12/2015		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	196.849	309.032		190.352	292.610	
Recursos à Vista	58.763	58.763	9,8	61.092	61.092	10,4
Recursos de Poupança	104.479	104.479	17,5	111.319	111.319	19,0
Recursos a Prazo	30.177	139.423	23,3	13.465	105.250	18,0
Outros Recursos	3.430	6.367	1,1	4.476	14.949	2,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	3.958	84.230	14,1	4.128	75.590	12,9
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	2.775	144.384	24,1	2.863	152.215	25,9
Dívida Subordinada	96	60.282	10,1	4.722	65.785	11,2
Total	203.679	597.928	100,0	202.065	586.200	100

(1) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 155,3 bilhões e representavam 76,3% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 26,0% do total de recursos e 17,2% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/06/2016	31/12/2015
	%	%
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	76,3	77,5
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	26,0	26,7
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	17,2	18,1

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias)

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes)

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 901.577 (R\$ 863.180 em 31/12/2015).

Notas Explicativas

Adicionalmente, apresenta-se os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos						31/12/2015				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	21.852	-	-	-	21.852	18.544	-	-	-	18.544
Aplicações em Instituições Financeiras	215.125	45.015	702	382	261.224	229.295	40.016	696	239	270.246
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	70.346	-	-	-	70.346	72.091	-	-	-	72.091
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	125.660	39.443	-	-	165.103	133.315	33.742	-	-	167.057
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.119	5.572	702	382	25.775	23.889	6.274	696	239	31.098
Títulos e Valores Mobiliários	71.057	20.219	9.515	73.420	174.211	71.124	15.485	11.017	78.774	176.400
Títulos Públicos - Livres	63.138	-	-	-	63.138	65.965	-	-	-	65.965
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	716	6.387	2.513	14.344	23.960	68	2.675	712	6.866	10.321
Títulos Privados - Livres	7.202	13.832	6.760	56.767	84.561	5.091	12.681	10.305	71.908	99.985
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	1	-	242	2.309	2.552	-	129	-	-	129
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.574	14.964	4.842	9.244	37.624	5.955	7.685	3.430	6.289	23.359
Posição Bruta	-	5	-	505	509	-	1	-	20	21
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Ativa	-	112	-	888	1.000	-	852	-	975	1.827
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Passiva	-	(108)	-	(383)	(491)	-	(851)	-	(955)	(1.806)
Posição Líquida	8.574	14.959	4.842	8.739	37.114	5.955	7.684	3.430	6.269	23.338
Swaps	286	3.599	1.851	6.265	12.001	666	2.140	1.935	4.406	9.147
Opções	514	3.313	2.363	226	6.416	2.413	2.000	692	478	5.583
Contratos a Termo	5.719	916	-	-	6.635	1.204	1.961	1	-	3.166
Demais Derivativos	2.055	7.131	628	2.248	12.062	1.672	1.583	802	1.385	5.442
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	66.088	173.160	85.950	204.644	529.842	63.263	171.813	86.118	187.619	508.813
Total de Ativos Financeiros	382.696	253.358	101.009	287.690	1.024.753	388.181	234.999	101.261	272.921	997.362

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 68.698 (R\$ 66.556 em 31/12/2015) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 30.

(2) Subtraído o valor de R\$ 8.586 (R\$ 9.461 em 31/12/2015), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBovespa S.A. e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao Iojista R\$ 41.019 (R\$ 38.978 em 31/12/2015) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 5.577 (R\$ 5.495 em 31/12/2015).

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos						31/12/2015				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	198.044	55.202	9.688	66.739	329.673	190.890	45.133	8.331	64.843	309.197
Depósito a Vista	58.763	-	-	-	58.763	61.092	-	-	-	61.092
Depósito Poupança	104.479	-	-	-	104.479	111.319	-	-	-	111.319
Depósito a Prazo	31.239	52.364	9.672	66.717	159.992	13.873	34.660	8.326	64.819	121.678
Depósito Interfinanceiros	3.563	2.838	16	22	6.439	4.606	10.473	5	24	15.108
Depósitos Compulsórios	(40.289)	(13.214)	(2.252)	(12.943)	(68.698)	(40.807)	(9.021)	(2.043)	(14.685)	(66.556)
Depósito a Vista	(7.827)	-	-	-	(7.827)	(10.224)	-	-	-	(10.224)
Depósito Poupança	(24.287)	-	-	-	(24.287)	(26.838)	-	-	-	(26.838)
Depósito a Prazo	(8.175)	(13.214)	(2.252)	(12.943)	(36.584)	(3.745)	(9.021)	(2.043)	(14.685)	(29.494)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	353.493	206.148	47.198	149.813	756.652	167.363	39.464	63.773	111.189	381.789
Títulos Públicos	188.626	153.273	7.779	42.034	391.712	139.530	5.315	2.588	29.937	177.370
Títulos Privados	145.848	30.326	39.419	107.779	323.372	8.043	30.146	61.185	81.252	180.626
Exterior	19.019	22.549	-	-	41.568	19.790	4.003	-	-	23.793
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	4.384	21.591	28.157	48.401	102.533	4.188	24.186	19.178	40.612	88.164
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	4.484	41.086	5.277	5.171	56.018	5.902	58.159	24.116	25.672	113.849
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	289	13.869	14.577	50.413	79.148	4.775	10.115	13.764	56.006	84.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.111	8.365	3.370	12.494	31.340	3.765	8.537	4.104	11.269	27.675
Posição Bruta	-	123	-	5	128	1	11	-	4	16
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Ativa	-	(2.635)	-	(50)	(2.685)	(85)	(1.269)	-	(236)	(1.590)
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Passiva	-	2.758	-	55	2.813	86	1.280	-	240	1.606
Posição Líquida	7.111	8.242	3.370	12.489	31.212	3.764	8.526	4.104	11.265	27.659
Swaps	164	2.138	1.536	10.065	13.903	783	3.368	2.618	9.562	16.331
Opções	570	3.537	1.268	1.077	6.452	1.460	3.025	805	493	5.783
Contratos a Termo	5.295	2	-	-	5.297	828	5	-	-	833
Demais Derivativos	1.082	2.565	566	1.347	5.560	693	2.128	681	1.210	4.712
Total Passivos Financeiros	527.516	333.047	106.015	320.088	1.286.666	336.076	176.573	131.223	294.906	938.778

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

30/06/2016						31/12/2015				
Compromissos Off Balance	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Avais e Fianças	4.566	14.187	5.944	50.347	75.044	2.018	13.819	5.477	52.930	74.244
Compromissos a Liberar	83.754	39.689	25.694	79.278	228.415	84.641	28.808	28.404	79.487	221.340
Cartas de Crédito a Liberar	7.492	-	-	-	7.492	6.936	-	-	-	6.936
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 15 e 16)	-	325	262	-	587	-	340	-	-	340
Total	95.812	54.201	31.900	129.625	311.538	93.595	42.967	33.881	132.417	302.860

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções 2016 (*)

Na tabela a seguir são apresentadas as projeções revisadas do ano de 2016 divulgadas no Formulário de Referência em 02 de agosto de 2016. Essas projeções são baseadas em informações gerenciais divulgadas na Análise Gerencial da Operação (MD&A), que incluem os efeitos da consolidação do Itaú CorpBanca e da utilização de informações financeiras *Pro Forma* de 2015 e do primeiro trimestre de 2016, conforme abaixo indicado.

	Consolidado		Brasil ¹	
	Anteriores	Revisadas	Anteriores	Revisadas
Carteira de Crédito Total ²	De -0,5% a 4,5%	De -10,5% a -5,5%	De -1,0% a 3,0%	De -11,0% a -6,0%
Margem Financeira com Clientes	De 2,0% a 5,0%	De -2,5% a 0,5%	De 1,0% a 4,0%	De -1,0% a 2,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 22,0 bi e R\$ 25,0 bi	Entre R\$23,0 bi e R\$26,0 bi	Entre R\$ 21,0 bi e R\$ 24,0 bi	Mantido
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ³	De 6,0% a 9,0%	De 4,0% a 7,0%	De 4,5% a 7,5%	Mantido
Despesas não Decorrentes de Juros	De 5,0% a 7,5%	De 2,0% a 5,0%	De 4,0% a 6,5%	De 2,5% a 5,5%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina;

(2) Inclui avais, fianças e títulos privados;

(3) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

(*) Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**O Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco Holding S.A.**

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado com sede no Brasil, que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo atestar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Os mesmos auditores independentes devem ainda emitir anualmente opinião sobre a qualidade e eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros (seção 404 da Lei Sarbanes Oxley-SOX).

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 28 dias no período de 01 de fevereiro de 2016 a 27 de julho de 2016, totalizando 106 reuniões. Adicionalmente, integrantes do Comitê atuam como membros efetivos ou participam como observadores em Comitês de Auditoria de Unidades no Exterior, e como observadores nas reuniões da Comissão Superior de Ética, da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê Superior de Fechamento de Balanço.

No período, o Comitê dedicou especial atenção ao processo de aquisição da CorpBanca (Chile), através de reuniões com os executivos responsáveis pelo Projeto de Integração CorpBanca, com o Diretor de Auditoria Interna do CorpBanca e com os sócios do auditor independente do Brasil e do Chile, através de encontros mensais mantidos com as equipes de auditoria interna, externa e da Diretoria Executiva de Controles Internos Compliance e Risco Operacional (DECIC) envolvidas nesse processo.

Como parte de suas atividades, o Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando relatos ao Conselho de Administração resumindo os planos de ação da administração e suas observações sobre os mesmos. Adicionalmente, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Bacen/Desup e do Bacen/Decon.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2016, em reuniões com diversas diretorias da Vice-Presidência de Controle e Gestão de Riscos e Finanças, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a DECIC e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

Como parte de suas responsabilidades, o Comitê acompanha diversos assuntos por meio de reuniões com os Diretores respectivos, destacando, no período, os riscos e controles associados a: (i) tecnologia da informação; (ii) *cyber security*; (iii) unidades no exterior; (iv) conduta e ética e prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção;

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(iv) contingências, principalmente as de maior risco e valor; (v) o provisionamento para perdas com operações de crédito (PDD); (vi) o monitoramento do risco das carteiras; (vii) a operação de cartões de crédito; (ix) o processo de governança da gestão de ocorrências de risco operacional; e (x) transações de reestruturação de dívidas.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, reconhece o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base na avaliação realizada pela DECIC, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Como nos anos anteriores, o Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal dos trabalhos desenvolvidos pela PwC, analisando os aspectos relativos ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, à elaboração e entrega de relatórios, à independência dos auditores e ao seu relacionamento com a Organização e com o próprio Comitê. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

A contratação de serviços a serem realizados pelo auditor independente requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e acompanha trimestralmente o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Empresas de seguros, previdência e capitalização.

Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaú BMG Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia Itaú de Capitalização e as atividades descritas neste resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas. Durante o período, o Comitê observou as ações da administração relacionadas com aspectos regulatórios, incluindo a evolução do processo de adaptação das políticas, processos e controles da Itaú BMG Seguradora S.A. àquelas do Conglomerado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas foram apresentados ao Comitê. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados. O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como parte desse processo, foram realizadas no semestre reuniões do Comitê com a Diretoria de Controle Financeiro, responsável pela elaboração dos documentos, e com a PwC, responsável por sua auditoria, inclusive

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

sobre as demonstrações referentes ao Condição Prudencial, elaboradas em atendimento ao BACEN, e do Relato Integrado, na data-base de 31.12.2015.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões trimestrais com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A., ocasião em que teve a oportunidade de expor recomendações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções, além de reuniões, no mínimo, semestrais com o Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. para relato de suas atividades e suas recomendações.

Conclusão

O Comitê, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2016.

São Paulo, 01 de agosto de 2016.

O Comitê de Auditoria

Geraldo Travaglia Filho – Presidente

Antônio Francisco de Lima Neto

Diego Fresco Gutierrez

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Sergio Darcy da Silva Alves

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais- ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
Itaú Unibanco Holding S.A

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, de maneira consistente em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a Junho de 2016 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 01 de agosto de 2016.

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
Presidente do Conselho Fiscal

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ
Conselheiro

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Conselheiro